RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Salvador

Março de 2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Relatório parcial referente ao ano de 2018, encaminhado ao Ministério da Educação pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Social da Bahia.

Salvador

Março de 2019

FICHA CATALOGRÁFICA

F143

Faculdade Social da Bahia (FSBA).
Relatório de autoavaliação institucional: ano 2018. / Direção de Rita Margareth Costa Passos; editado por Daniela Adami Góes de Araújo, Maria Ornélia Marques e Mônica Celestino – Salvador (BA): FSBA, 2019.

175 f.

1. Instituição de Ensino Superior – Relatório. 2. Autoavaliação institucional. I. Passos, Rita Margareth Costa. II. Araújo, Daniela A.G. III. Marques, Maria Ornélia.IV. Celestino, Mônica. IV. Título.

Elaboração: Bibliotecária Aniele C. Moraes CRB 5/1672

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

1 INTRODUÇÃO 10

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS 10

1.1.1 Identificação da Mantenedora 10

1.1.2 Identificação da Mantida 10

1.2 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 12

1.3 AUTOAVALIAÇÃO 14

2 METODOLOGIA 22

3 EIXOS AVALIATIVOS 31

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1) 33

3.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8) 33

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2) 34

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1) 34

3.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3) 38

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3) 40

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2) 40

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4) 43

3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9) 44

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) 46

3.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5) 46

3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6) 47

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10) 49

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) 51

3.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7) 51

4 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES 53

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1) 53

4.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8) 53

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2) 62

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1) 62

4.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3) 66
4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3) 73
4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2) 73
4.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4) 100
4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9) 102
4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) 110
4.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5) 110
4.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6) 112
4.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10) 116
4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) 120
4.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7) 120

5 PROPOSIÇÃO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES 123
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1) 124
5.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8) 124
5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2) 125
5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1) 125
5.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3) 128
5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3) 129
5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2) 129
5.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4) 133
5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9) 135
5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) 137
5.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5) 137
5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6) 139
5.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10) 140
5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) 143
5.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7) 143

CONSIDERAÇÕES FINAIS 146

REFERÊNCIAS 148

APÊNDICES 152

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DA CPA

QUADRO 2 - PARTICIPANTES E TEMAS DE PROJETOS DO PIBIC EM 2018

QUADRO 3 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS EXTERNOS POR ESTUDANTES VINCULADOS A PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM 2018

QUADRO 4 - ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2018

QUADRO 5 - LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2018

QUADRO 6 - CAPÍTULO DE OBRA PUBLICADO POR DOCENTE EM 2018

QUADRO 7 - TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018

QUADRO 8 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - PLANO DE ATUAÇÃO DA CPA 2018-2022

TABELA 2 - AÇÕES RELACIONADAS A APOIO E ASSISTÊNCIA A ESTUDANTES EM 2018

TABELA 3 - ORIENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE EM 2018

TABELA 4 - BENEFÍCIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS EM 2018

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TÉCNICAS APLICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS

GRÁFICO 2 - INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS

GRÁFICO 3 - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

APRESENTAÇÃO

Instituída no ano de 2001, por ato da Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, e autorizada a atuar na educação superior neste mesmo ano pelo Ministério da Educação, a Faculdade Social da Bahia (FSBA) chega à maioridade em 2019 com perspectiva de expansão das suas atividades nos próximos anos.

Com *campi* no bairro de Ondina, em Salvador (Bahia), a instituição atua com ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica. Atualmente, mantém cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Suas ações são objeto de autoavaliação praticamente desde o início de seu funcionamento, através de grupo de trabalho constituído pelos dirigentes de então e, depois, da Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada em 2004. Os dados coletados, junto à comunidade, e as análises elaboradas pela equipe originam anualmente o *Relatório de Autoavaliação Institucional,* um dos balizadores do planejamento e da tomada de decisões pela IES.

O presente *Relatório* traz o perfil, as condições de funcionamento e a atuação da Faculdade no exercício de 2018; sintetiza dados e análises oriundos da avaliação interna; e reúne propostas para a melhoria da formação e dos serviços prestados e o crescimento organizacional. Elaborado a partir da Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014, expedida pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep, sob orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), o documento será protocolado no Sistema e-MEC para apreciação dos órgãos de regulação competentes e apresentado, pela CPA, aos gestores da FSBA.

Pretende-se que o texto que ora se inicia, tecido a partir de contribuições das muitas vozes que fazem a IES, inspire a reflexão sobre as práticas, subsidie o planejamento acadêmico e administrativo dos próximos anos e sua consecução, e, assim, influencie positivamente no futuro da organização.

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Identificação da Mantenedora

Nome: Associação Brasileira de Educação Familiar e Social (Abefs)

Caracterização: Organização filantrópica, confessional, ligada à Congregação da Sociedade das Filhas do Coração de Maria

Base legal: Constituição através de ato de 27 de agosto de 1953, registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, localizado na Avenida Presidente Roosevelt, nº 126, sala 205, 2º andar, Bairro Castelo, Rio de Janeiro (RJ). Inscrição no CNPJ/MF sob o nº 33.164.450/0001-79, devidamente registrada em documento arquivado em microfilme sob nº de ordem 621563 do protocolo Livro A 46, em 21/09/1994, no Cartório do Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Entidade regida por Estatuto de 16 de dezembro de 2003, registrado em cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital do Rio de Janeiro localizado na Avenida Presidente Wilson, 164, sobreloja 103 – Rio de Janeiro (RJ), protocolo nº 20031222 – 1055401, com cópia idêntica arquivada naquele Ofício sob a matrícula nº 2874, em 07/01/2004, retificado a partir de Ata da Assembleia Geral Extraordinária da ABEFS de 7 de fevereiro de 2013, registrada no Cartório Santos Silva – 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas protocolo nº 00003700, Livro P-1, averbação 57 nº 00041458, Livro A-15, à margem do registro primitivo nº 00024552, de 15 de março de 2013, visando a correção do endereço constante no seu Estatuto e em alteração posterior

Endereço: Rua Macapá, nº 128, Ondina – Salvador (BA) – Cep 40.170-150

Telefone: + 55 71 3332-1033

Missão: Contribuir para a formação humana e cidadã, através da busca de excelência em práticas educacionais com cordialidade e equidade para a transformação social.

Visão: Ser referência na formação humana cidadã.

Propósito: A Transformação Social.

1.1.2 Identificação da Mantida

Nome: Faculdade Social da Bahia

Base legal:

Inscrição no CNPJ/MF sob nº 33.164.450/0007-64.

Ato de credenciamento do Ministério da Educação - Portaria Ministerial nº 458, de 15 de março de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 20 de março de 2001.

Ato de recredenciamento do Ministério da Educação - Portaria Ministerial nº 67, de 1° de fevereiro de 2018, publicada no *Diário Oficial da União* de 02 de fevereiro de 2018.

Código da IES: 1641

Caracterização: Organização privada e sem fins lucrativos, de caráter filantrópico e confessional

Áreas de atuação: Ensino de graduação e pós-graduação; iniciação científica, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ao qual estão vinculados estudantes bolsistas e voluntários sob orientação docente em projetos; e extensão, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e/ou publicações e outros produtos acadêmicos.

Endereço: Avenida Oceânica, nº 2717, Ondina – Salvador (BA) – Cep 40.170-010

Telefone: + 55 71 4009-3695

Site: www.faculdadesocial.edu.br

Missão: Proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão.

Visão: Ser uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista.

Propósito: Contribuir para que seus alunos se tornem protagonistas de transformação social.

Valores: Espiritualidade, Formação humana cristã, Ética, Cordialidade e Assertividade, Excelência em práticas educacionais, Responsabilidade socioambiental, Equidade, Corresponsabilidade, e Orgulho de ser social.

Cursos em funcionamento:

Cursos de bacharelado: Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Fisioterapia e Psicologia).

Curso de licenciatura: Educação Física.

Cursos de especialização: Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva, Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia, Engenharia Clínica, Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva, Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Enfermagem Obstétrica e Neonatologia e Enfermagem em Emergência e UTI.

1.2 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Constituição: Ato da Direção Geral em 2004

Base Legal: Lei Federal nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Missão: Contribuir para o desenvolvimento da Faculdade Social da Bahia, por meio da oferta de subsídios para a gestão acadêmica e administrativa.

Visão: Ser uma Comissão Própria de Avaliação referência regional em avaliação da educação superior, reconhecida pela atuação ética e competente.

Objetivo Geral: Proporcionar à FSBA oportunidade de reflexão crítica para o autoconhecimento, de forma articulada com o *Plano de Desenvolvimento*

Institucional (PDI) e a gestão acadêmica e administrativa, visando ao aperfeiçoamento contínuo das suas práticas, em prol da excelência no ensino, na iniciação à pesquisa, na divulgação científica e na extensão.

Objetivos Específicos: Desenvolver a cultura de avaliação contínua internamente; conduzir os processos de avaliação internos da FSBA; Sensibilizar a comunidade interna para o papel e a importância da avaliação institucional; Elaborar instrumentos avaliativos a partir da contribuição da comunidade acadêmica, representada na própria Comissão; Aplicar instrumentos avaliativos a todos os segmentos da instituição; divulgar as ações desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional, através dos meios de comunicação disponíveis; Subsidiar o aprimoramento da gestão e de projetos de ensino (inclusive dos currículos dos cursos), iniciação científica, divulgação de conhecimentos e extensão, utilizando dados e análises do processo de autoavaliação; e Acompanhar a qualidade dos serviços prestados.

Atribuições: Promover os processos de autoavaliação institucional, mediante aplicação de questionários, entrevistas (quando necessário), pesquisa documental, entre outras técnicas e procedimentos; Sistematizar e disponibilizar os dados requeridos pelo Inep e outros órgãos oficiais em processos avaliativos; Orientar a comunidade universitária para a avaliação externa e acompanhar a realização desses processos avaliativos; Participar da elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, do Plano de Ações Semestral e de outros documentos de planejamento estratégico da IES, subsidiando a tomada de decisões, por meio da prestação de informações e análises, e acompanhar a implementação desses planos; e Manter os gestores da instituição informados sobre o tema “Avaliação do Ensino Superior”.

Mandato Atual: Biênio 2017-2019

Composição:

QUADRO 1
COMPOSIÇÃO DA CPA
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

FUNÇÃO	TITULAR	SUPLENTE
Coordenadora	Daniela Adami Góes de Araújo	-
Representantes do corpo técnico-administrativo	José Carlos Leal Carlos Henrique Fernandes	Thiago Henrique Ornelas Tácio Santos
Representantes do corpo docente	Luiz Lopes Neto Carolina Orrico Santos	Adriana Pedreira Telles Antônio Marcos Andrade
Representante do corpo discente	Mateus dos Santos Brito	Alexandre Monteiro
Representante da sociedade civil	Maria Lúcia Palmeira	Raimundo Santos Silva

Fonte: *Comissão Própria de Avaliação*, 2018.

1.3 AUTOAVALIAÇÃO

Planejamento Estratégico

Norteada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051, de 09 de julho de 2004, e por outros dispositivos legais em vigor no Brasil, a avaliação interna da Faculdade Social da Bahia está delineada em dois documentos distintos, mas interrelacionados, a saber: *Projeto de Autoavaliação Institucional e o Projeto de Autoavaliação dos Cursos.* Ambos foram atualizados no transcurso do ano de 2018. A metodologia aplicada está descrita em capítulo específico deste *Relatório*.

A partir destes documentos, do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 e do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação*, elaborou-se o *Plano de Atuação da CPA 2018-2022*, considerando as atribuições legais e condições de funcionamento do comitê, as demandas e necessidades institucionais com ênfase na avaliação, e as metas institucionais para o quinquênio. Tal Plano, contudo, poderá sofrer ajustes ao longo dos anos, para adequação a mudanças da conjuntura e a eventuais alterações do *PDI*.

Abaixo, seguem os objetivos para quinquênio 2018-2022. O objetivo geral é: Contribuir para a melhoria contínua do desempenho da Faculdade Social da Bahia e dos seus cursos em avaliações internas e externas, realizadas no período de 2018 a 2022. Já os objetivos específicos são: I - Promover e

organizar periodicamente a autoavaliação institucional e dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* mantidos pela FSBA, com envolvimento das comunidades interna e externa, em processo que culmine com a elaboração e ampla divulgação do *Relatório de Autoavaliação Institucional* e de outros documentos; II - Colaborar para a realização de avaliações externas (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes dos cursos; avaliação institucional *in loco* para fins de credenciamento da FSBA como centro universitário em 2018 e de credenciamento da IES para atuação com educação a distância a partir de 2019; avaliação *in loco* para autorização de funcionamento do curso de Gastronomia e outros cursos das modalidades presencial e EaD, definidos de acordo com o *PDI 2018-2022*, conforme cronograma estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação; avaliação *in loco* para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, seguindo cronograma fixado pelo Inep/MEC e outros órgãos oficiais), orientando a comunidade acadêmica quanto aos processos e procedimentos e acompanhando as atividades desenvolvidas antes, durante e após as avaliações; III - Atuar na sistematização e disponibilização de dados solicitados por órgãos oficiais para processos avaliativos da FSBA, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação; IV - Subsidiar, com a oferta de informações e análises oriundas de processos avaliativos, o planejamento institucional a curto, médio e longo prazos, inclusive a elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027*, e a tomada de decisões no cotidiano institucional; V - Acompanhar a execução do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*; e VI - Acompanhar e disseminar, entre dirigentes, gestores e membros de órgãos colegiados institucionais e de cursos, a evolução dos dispositivos legais relacionados com a avaliação da educação superior.

A seguir, apresenta-se o plano de atuação no quinquênio em tela:

TABELA 1
PLANO DE ATUAÇÃO DA CPA 2018-2022
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA**META**	**ESTRATÉGIA**	**AÇÃO**	**CRONOGRAMA**				
			2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Manter a **autoavaliação institucional e dos cursos** como estratégia de gestão participativa, até 2022.	Planejar e implementar o Projeto de Autoavaliação Institucional, visando a coleta de informações e a tessitura de análises que colaborem para o planejamento e a tomada de decisões por gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados.	Planejamento para o processo de autoavaliação institucional e dos cursos, com revisão e atualização do projeto (se necessário) e dos instrumentos a serem aplicados.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.
		Divulgação do processo de autoavaliação institucional e dos cursos, com ênfase no cronograma, a partir de discussões de estratégias junto ao Núcleo de Comunicação e Marketing.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.
		Aplicação dos instrumentos de avaliação quantitativa junto aos docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
		Realização dos grupos focais com os representantes de discentes, docentes e técnicos administrativos, após sensibilização e mobilização.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
		Tabulação dos dados coletados na pesquisa quantitativa pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Digitação das respostas da comunidade externa aos questionários aplicados.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Transcrição de depoimentos coletados nos encontros dos grupos focais.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Análise dos dados tabulados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.	Nov.	Nov.	Nov.	Nov.	Nov.
		Elaboração do *Relatório de Autoavaliação Institucional*, dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das demais unidades da IES e dos relatórios individuais dos docentes.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.
		Encaminhamento do *Relatório de Autoavaliação Institucional* à Coordenação de Planejamento e Avaliação para análise e postagem no sistema e-MEC.	Jan.	Jan.	Jan.	Jan.	Jan.
		Apresentação à Coordenação de Planejamento e Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das demais unidades da IES e dos relatórios individuais dos docentes, para análise.	Fev.	Fev.	Fev.	Fev.	Fev.

		Apresentação dos resultados da autoavaliação institucional e dos cursos aos dirigentes.	Mar.	Mar.	Mar.	Mar.	Mar.
		Socialização dos resultados da autoavaliação institucional e dos cursos com as comunidades interna e externa, por meio de atualização de site específico, publicações na intranet e em redes sociais digitais (como Facebook e Instagram), fixação de cartazes, envio de infomail, organização de murais e realização de reuniões etc.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.
		Autoavaliação da atuação da Comissão Própria de Avaliação.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
Ampliar a adesão da comunidade acadêmica ao processo de **autoavaliação institucional e dos cursos**, atingindo 20% dos discentes, 80% dos docentes e 80% dos técnicos administrativos até 2022.	Utilizar os meios de comunicação interna disponíveis para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica.	Divulgação do papel e da relevância da CPA na instituição, junto à comunidade estudantil, nas Semanas de Acolhimento e em visitas às salas de aula.	Fev. e ago.	Fev. e ago.	Fev. e ago.	Fev. e ago.	Fev. e ago.
		Divulgação contínua do papel e da relevância da CPA e da autoavaliação institucional e dos cursos, por meio de atualização de site específico, publicações na intranet e em redes sociais digitais (como Facebook e Instagram), fixação de cartazes, envio de infomail, organização de murais em áreas de grande circulação e salas de aula, e realização de reuniões.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.
		Acompanhamento diário do percentual da adesão de discentes, docentes, técnicos administrativos e de representantes da comunidade externa, associada às ações de sensibilização e mobilização da comunidade para ampliar a participação.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
Ampliar o alcance do trabalho de divulgação das informações e das análises oriundas da **autoavaliação institucional e dos cursos** até 2022.	Inovar na divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de cursos.	Divulgação das informações e das análises oriundas da autoavaliação institucional e dos cursos, por meio de atualização do Portal do Professor e do Portal do Aluno, publicações na intranet, organização de murais em áreas de grande circulação e salas de aula, e realização de reuniões.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.
		Criação e manutenção de painel fixo, no Prédio Maria Alice Teixeira, com resultados da autoavaliação institucional mais recentes	-	Mai-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.

Contribuir para a melhoria do desempenho dos discentes no **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes**, visando a obtenção, até 2022, de Conceito Enade igual ou superior a 3 por todos os cursos e 4 e 5 pelas graduações com conceitos atual igual ou superior a 3.	Participar de ações relacionadas à orientação, sensibilização e mobilização de estudantes para a participação com responsabilidade e comprometimento, planejadas e executada pela Coordenação de Planejamento e Avaliação e pelas Coordenações de Curso.	Auxílio na organização de atividades promovidas pelas Coordenações de Curso para divulgação de processos e procedimentos inerentes ao Enade, assim como da lista de convocados para o Exame, do Projeto Pedagógico dos Cursos, dos planos de ensino, da infraestrutura disponível e os programas e projetos institucionais, junto aos discentes dos cursos a serem avaliados, por meio da confecção e distribuição de material informativo, visita às turmas, exposição oral em eventos etc.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.
		Exposição oral em reuniões com o corpo docente sobre processos e procedimentos inerentes ao Enade, assim como da lista de convocados para o Exame, do Projeto Pedagógico dos Cursos, dos planos de ensino, da infraestrutura disponível e os programas e projetos institucionais, visando a formação de agentes multiplicadores de informações e para a sensibilização discente.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.
		Levantamento e encaminhamento à Coordenação de Planejamento e Avaliação, à Coordenação Acadêmica e às Coordenações de Curso de sugestões de ações medidas para a preparação dos estudantes para a participação de processos avaliativos como o Enade.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.
		Acompanhamento e análise da evolução do desempenho dos cursos da FSBA no Enade, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, para a oferta de subsídios às Coordenações de Curso para a construção ou o ajuste de Plano de Ação para a melhoria dos conceitos.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.
Garantir a **atualização de gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados quanto aos dispositivos legais** em vigor	Divulgar a legislação vigente e os novos instrumentos de avaliação por meio de atividades direcionadas aos gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados, promovidas em	Acompanhamento e análise da evolução da legislação atinente à avaliação da educação superior para a orientação de gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados.					
		Promoção e realização de atividade de formação em avaliação da educação superior (sobre legislação, instrumentos utilizados em visitas *in loco* etc.), junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação.	Nov.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.

acerca da avaliação da educação superior.	parceria com a Coordenação de Planejamento e Avaliação.						
Contribuir, de 2018 a 2022, para a obtenção de conceitos iguais ou superiores a 4 em **processos avaliativos com visita *in loco*** para autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como de credenciamento da IES como centro universitário e para atuação na modalidade EaD.	Atuar nos processos de avaliação externa, junto à Coordenação de Planejamento e Avaliação, orientando gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados quanto aos processos e procedimentos e acompanhando todas as etapas das avaliações.	Acompanhamento e análise, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, da evolução do desempenho da FSBA e dos seus cursos nas avaliações *in loco*.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.
		Apresentação, a gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados, de sugestões de melhorias das condições de oferta no que se refere à organização didático-pedagógica, ao corpo docente, aos serviços e à infraestrutura e às instalações físicas, a partir de experiências de outras organizações brasileiras ou estrangeiras.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.
		Elaboração do relato institucional para avaliações da IES.	A depender de cronogramas da IES e do Inep/MEC				
		Eventual participação de comissões de acompanhamento da execução de planos de melhorias apresentados ao MEC em processos de renovação de reconhecimento de cursos após desempenho insatisfatório no Enade e em avaliações atreladas a ele, que requer inclusive a elaboração de documentos.	A depender do desempenho dos cursos no Enade e em avaliações atreladas a ele				
		Auxílio na preparação pela Coordenação de Planejamento e Avaliação de atividades para divulgação de propósitos, processos e procedimentos inerentes às avaliações externas, assim como das metas institucionais, junto à comunidade acadêmica, por meio da elaboração e distribuição de material informativo, exposição oral em reuniões etc.	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita
		Participação das reuniões com os avaliadores designados pelo Inep/MEC, no decurso das visitas *in loco*, prestando informações sobre a CPA e os processos avaliativos realizados por ela.	A depender de cronograma do Inep/MEC				
		Análise de dados apresentados nos relatórios de avaliações *in loco*, visando envio, à Coordenação de Planejamento e Avaliação, de informações e reflexões que possam colaborar para a melhoria do desempenho em processos avaliativos posteriores.	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita
Disponibilizar, de 2018 a 2022, junto com	Manter um arquivo organizado de informações e	Tratamento arquivístico de informações e documentos atinentes a processos avaliativos da FSBA, logo após a conclusão de avaliação, em ambiente adequado e seguindo os padrões	A depender de cronogramas da IES e do Inep/MEC				

a Coordenação de Planejamento e Avaliação, **dados requeridos à IES pelo Inep/MEC e por outros órgãos oficiais** relacionados com avaliação, em cumprimento à legislação vigente.	documentos atinentes a processos avaliativos da FSBA para encaminhamento a órgãos oficiais, pelos meios indicados, sempre que requisitados.	institucionais.					
		Coleta, sistematiza e disponibilização de informações e documentos atinentes a processos avaliativos da FSBA, sempre que requerido por órgãos oficiais, de acordo com as orientações/exigências e o cronograma estabelecidos pelo solicitante.	A depender de cronogramas da IES e do Inep/MEC				
Fortalecer a **articulação entre avaliação e planejamento**, de 2018 a 2022, possibilitando que as demandas e necessidades da comunidade acadêmica sejam consideradas na tomada de decisões no dia a dia e na elaboração de planos institucionais e de cursos.	Dar subsídios à tomada de decisões no cotidiano institucional para a prevenção e resolução de problemas e ao planejamento institucional a curto, médio e longo prazos, inclusive a elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027*.	Apresentação de informações e análises oriundas de processos avaliativos internos e externos à comunidade acadêmica, em especial, aos gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados, em reuniões presenciais, por e-mail corporativo e por outras vias acessíveis, de acordo com plano de trabalho específico, visando a utilização do material para o planejamento acadêmico e administrativo que culmine com a redação de planos de ações semestrais, do *Plano de Gestão* e do *PDI*.	Até um mês após a conclusão da avaliação				
		Acompanhamento do planejamento institucional e de cursos, por meio da coleta de informações em reuniões, por e-mail corporativo etc.	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações); e Jan.-Dez. (PDI e Plano de Gestão)
	Acompanhar a execução do *PDI 2018-2022.*	Acompanhamento da consecução do *PDI 2018-2022*, por meio da autoavaliação institucional, à luz da missão, da visão, dos valores e da filosofia da IES, da legislação vigente, entre outros fatores.	Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2018.

Para o acompanhamento da consecução do seu plano de atuação no período 2018-2022, a Comissão Própria de Avaliação, por meio de sua coordenação, previu a análise mensal das proposições mencionadas neste documento e os registros do trabalho desenvolvido pelo órgão. A depender dos resultados alcançados e do contexto institucional, podem ocorrer ajustes e/ou complementações do plano aqui apresentado.

Cabe salientar que a CPA também passa por processo de avaliação. O desempenho do comitê é analisado pelas comunidades interna e externa, por meio de questão inserida no instrumento aplicado no transcurso da autoavaliação institucional e dos cursos, no segundo semestre do ano, e de abordagem em grupos focais, com representantes discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Relatório de Autoavaliação Institucional atual

Relatório parcial, referente ao exercício 2018

2 METODOLOGIA

No universo corporativo, as organizações públicas e privadas têm investido, cada vez mais, na autoavaliação como mecanismo para a melhoria do desempenho a partir do diagnóstico de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças oriundas de um mercado competitivo.

Neste contexto, o conhecimento aprofundado sobre si subsidia os gestores na reflexão sobre o trabalho e seus resultados, no (re)dimensionamento das condições de ofertas e das práticas administrativas e acadêmicas, na tomada de decisões e no planejamento de estratégias e ações visando a qualificação de processos, produtos e serviços e, por conseguinte, a satisfação da clientela e o melhor posicionamento no mercado.

A cultura da autoavaliação, nas duas últimas décadas, se fortaleceu na educação superior no Brasil, impulsionada pelas políticas públicas de regulação, avaliação e supervisão do segmento implantadas no início do século XXI. Nas instituições de ensino superior (IES) brasileiras, a avaliação interna, assim como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e as avaliações *in loco* institucional e de cursos, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051, de 09 de julho de 2004.

Os diagnósticos originários destas avaliações, por um lado, norteiam a adequação das práticas institucionais às necessidades e demandas da comunidade interna e da sociedade em geral, às tendências do universo do trabalho e aos dispositivos legais vigentes; e, por outro, orientam à população acerca das condições de funcionamento de cursos e IES e contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas nacionais e regionais para a educação.

Para induzirem a qualidade e surtirem os efeitos desejados nas organizações, os dados levantados e as análises tecidas no bojo das avaliações, portanto, devem ser assimilados e apropriados pelos atores sociais envolvidos com a IES e devem repercutir no planejamento estratégico e nos planos de ações a serem implementados.

Ciente das suas obrigações e da contribuição da avaliação para o desenvolvimento

institucional, a Faculdade Social da Bahia (FSBA) promove autoavaliação institucional e dos seus cursos, fazendo anualmente um estudo crítico de ações, procedimentos, políticas, programas, condições funcionamento, resultados alcançados e impacto do trabalho, à luz da missão, da visão, dos objetivos, da filosofia, dos valores e das metas institucionais registrados no *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*.

São objetos de avaliação institucional interna os cinco eixos delineados pelo Ministério da Educação (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas e Gestão e Infraestrutura), que reúnem as dez dimensões avaliativas previstas pela Lei nº 10.861/2004 (A Missão e o *PDI*; Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação, a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Discentes; e Sustentabilidade Financeira). Na autoavaliação dos cursos, são examinados a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura disponível.

Com caráter informativo e formativo, o processo de autoavaliação na FSBA conta com a participação das comunidades interna (discentes, docentes, técnicos administrativos, inclusive gestores) e externa (representada por usuários de serviços prestados pela IES e seus acompanhantes etc.). A adesão é voluntária.

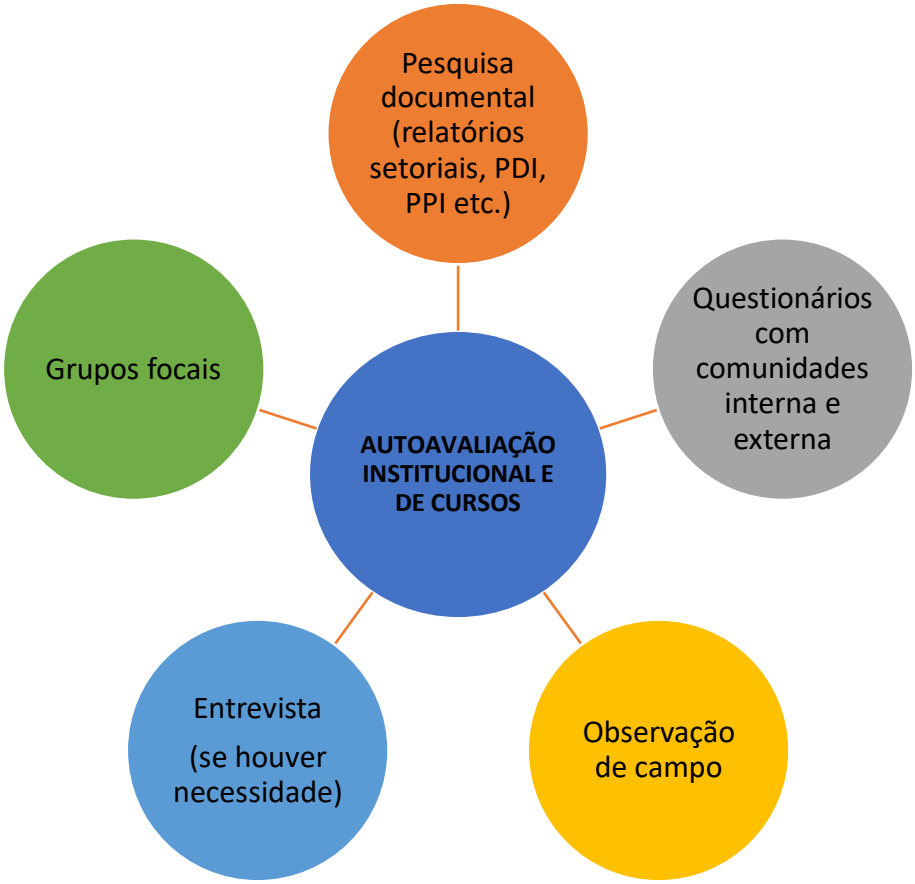
A autoavaliação tem como principais objetivos: identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, visando a reflexão e o (re)dimensionamento, se necessário, de práticas administrativas e acadêmicas; contribuir para a gestão participativa e planejada, baseada no princípio da corresponsabilidade, e para o fortalecimento das relações entre os diversos atores da IES, considerando que todos os estudantes, professores, técnicos-administrativos e usuários dos serviços prestados podem manifestar suas opiniões durante o estudo; e colaborar para a conscientização da comunidade acadêmica acerca do seu papel para a promoção do desenvolvimento profissional e humano e o crescimento da FSBA como organização de educação superior.

Todo o processo avaliativo interno é planejado, executado e avaliado pela Comissão Própria de Avaliação, comitê instituído no ano de 2004, em cumprimento da Lei nº 10.861/2004, e composto por representantes de todos os segmentos que constituem a IES, sem prevalência de nenhum deles. O grupo é formado por um coordenador nomeado pela Direção; um representante do corpo discente; dois, do corpo docente; dois, do corpo técnico-administrativo; um, da comunidade externa. Os membros são sugeridos pela própria CPA e têm competências complementares. Para cada membro titular, há um suplente.

Em consonância com o estabelecido pelo Art. 11, inciso II, da Lei nº 10.861/2004, a Comissão goza de autonomia, em relação aos dirigentes da mantenedora (a Associação Brasileira de Educação Familiar e Social) e a IES e aos órgãos colegiados, como os Colegiados de Curso, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho Superior (Consup); não sofre interferência de terceiros no planejamento e na execução do seu trabalho; e mantém uma convivência respeitosa e ética com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Realiza-se pesquisas científicas quantitativa e qualitativa, de forma complementar, para coleta, sistematização e interpretação de dados, a correlação entre diferentes variáveis e a descrição e análise de situações, suas causas e suas implicações para o cotidiano da instituição. Neste sentido, utiliza-se técnicas diversificadas, a saber: aplicação de instrumentos com questões de múltipla escolha, grupos focais, observação de campo e pesquisa documental. O gráfico abaixo evidencia a técnicas aplicadas:

GRÁFICO 1
TÉCNICAS APLICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA



Fonte: *Projeto e Autoavaliação Institucional*, 2018.

A pesquisa quantitativa envolve a aplicação de questionários no segundo semestre de cada ano, junto à comunidade acadêmica – na avaliação de cursos, entre discentes, docentes e coordenadores de curso, e na avaliação institucional, entre estudantes, professores, técnicos administrativos, coordenadores de curso, gestores de unidades acadêmicas e administrativas, e usuários dos serviços prestados pela Academia Escola Fitness FSBA, pela Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaide de Cicè, pelo Serviço Escola de Psicologia Stella Faro, pelo Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias, pelo Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania, pelo Teatro Isba, pelo Centro de Idiomas, e por programas e projetos extensionistas –, seguida da análise dos dados levantados.

Utiliza-se quatro tipos de instrumentos diferentes, elaborados de acordo com o perfil dos respondentes e sua inserção na Faculdade e atualizados anualmente para

contemplar as mudanças na legislação educacional e as mudanças institucionais ocorridas no exercício anterior. Em 2018, fez-se ajustes na redação de alguns itens para melhorar a inteligibilidade e compreensão das questões, evitando assim que, por má interpretação, algo seja avaliado de forma equivocada. O período de aplicação dos instrumentos foi de 10 de setembro a 10 de outubro.

No processo de autoavaliação institucional, também são considerados dados originários de pesquisa de acompanhamento de egressos realizada pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização, mediante aplicação de instrumento próprio para avaliação dos cursos aos quais estiveram vinculados e da IES e prestação de informações sobre sua inserção no mercado profissional. Em articulação com este setor, a CPA buscou se apropriar dos dados oriundos deste estudo para integrá-los mais sistematicamente à autoavaliação institucional e à autoavaliação dos cursos.

No período de 06 a 31 de julho, 47 ex-alunos dos cursos de Administração, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física (licenciatura e bacharelado), Fisioterapia, Jornalismo e Psicologia, formados em 2017.1 e 2017.2, participaram do estudo.

Os instrumentos são disponibilizados no Portal do Professor para docentes e coordenadores de curso; no Portal do Aluno para estudantes; no *Google Docs* para técnicos administrativos e gestores de unidades acadêmicas e administrativas, exceto coordenadores de curso; e na recepção de departamentos com prestação de serviços ao público externo, para preenchimento de formulário em papel por usuários e seus acompanhantes. Todos estão disponibilizados na íntegra nos apêndices deste documento.

A disponibilização da maioria dos questionários na internet possibilita o acesso à pesquisa de qualquer lugar e em qualquer horário. Representantes da Comissão Própria de Avaliação orientam e prestam auxílio aos funcionários que não têm acesso a computadores e/ou habilidade com informática, em horários pré-definidos entre as partes.

Antes da aplicação, faz-se uma série de ações de sensibilização, conscientização e mobilização da comunidade acerca da relevância do processo avaliativo e da implicação de todos os segmentos na pesquisa, que se constitui como um importante mecanismo para a gestão participativa e democrática da IES. Mantém-se

como prerrogativa a adesão voluntária, em respeito ao livre arbítrio dos informantes e para evitar distorções dos resultados, comuns em estudos com preenchimento obrigatório de questionários por retaliação dos depoentes.

A estratégia possibilitou a adesão, em 2018, de 7,32% dos 1.571 estudantes matriculados em cursos de graduação, de aproximadamente 38% dos professores em atuação, de 21% dos 227 egressos formados no ano de 2017, de 68% dos 97 colaboradores do corpo técnico-administrativo, bem como de 167 usuários dos serviços ofertados pela Faculdade e seus acompanhantes.

Os dados coletados junto à comunidade acadêmica são extraídos dos sistemas, tratados e organizados em tabelas no programa Excel pela equipe técnica do Núcleo de Tecnologia da Informação; e os dados originários da pesquisa com a comunidade externa são digitados e tabulados pela Comissão Própria de Avaliação, utilizando-se o programa Excel.

No *Projeto de Autoavaliação Institucional* (2018) e no *Projeto de Autoavaliação de Cursos* (2018), está prevista a associação da pesquisa quantitativa à pesquisa qualitativa, que, na Faculdade Social da Bahia, compreende a realização de grupo focal, observação direta de campo e pesquisa documental, além de entrevista, se houver necessidade.

Neste sentido, organizam-se grupos focais com representantes de estudantes, professores e técnicos administrativos, visando a complementação dos dados obtidos mediante a aplicação de outras técnicas de pesquisa. Para asseverar aos participantes a oportunidade de expor percepções, ideias e opiniões com liberdade de manifestação, sigilo e segurança, promove-se encontros específicos com cada segmento, no Prédio Maria Alice Teixeira (sede), em ambiente confortável e sem interferência de terceiros.

São adotados critérios para a composição dos grupos. Em cada turno, há um grupo focal com representantes de discentes de todos os cursos em funcionamento. As vagas são ocupadas por lideranças sorteadas, assegurando-se um representante para cada 100 matriculados em cada curso, com arredondamento para cima das frações. Integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, que, por vezes, também estão vinculados à pós-graduação *lato sensu*, compõem o

grupo de professores, enquanto gestores de unidades acadêmicas e administrativas formam o grupo dos técnicos administrativos.

A convocação e a sensibilização dos selecionados ocorrem por e-mail, por contato telefônico e, no caso dos discentes, também em reunião presencial. Neste primeiro momento, explica-se os objetivos do trabalho, a confiabilidade da técnica e os procedimentos operacionais. Depois, organiza-se as sessões em datas fora do período de avaliação da aprendizagem, para facilitar a adesão e evitar que as circunstâncias do processo avaliativo interfiram diretamente no estudo.

A dinâmica permite que o depoente expresse seu pensamento a partir de um estímulo (menção a um tema ou a uma situação atinentes às dimensões avaliativas) do moderador, ainda que não tenha problematizado o assunto anteriormente. A intervenção é orientada por um pré-roteiro, baseado nas dimensões avaliativas e ajustado de acordo com o curso de cada sessão.

Compete ao mediador (um membro da CPA ou profissional convidado) o constante estímulo à interação entre os participantes de cada grupo, à associação de ideias, à sistematização de divergências e ao consenso, assim como a busca da neutralidade e a garantia do sigilo em relação à autoria de cada conteúdo levantado.

No transcurso de cada reunião, o moderador faz a observação e o registro escrito e, se possível, também gravado em áudio das respostas verbais e não-verbais (expressões faciais, gestos etc.), individuais ou coletivas, a cada estímulo. Depois, sistematiza o material e tece a análise contextualizada dos dados coletados.

Também é realizada observação simples ou participante de fatos no meio em que eles ocorrem, mediante a incursão do pesquisador na realidade. Ao longo do ano, um representante da CPA circula em departamentos e nos cursos para acompanhamento de processos e procedimentos, observação de posturas, situações e instalações físicas, além de intervenção pontual, se couber. Tudo que for observado é anotado em papel.

Implementa-se, afora isto, uma ampla pesquisa documental, em acervos da própria IES e de órgãos públicos, em especial, do Ministério da Educação e do Inep/MEC. Tal estudo envolve leis, portarias, decretos, notas técnicas e normas relativas ao ensino superior; *Diretrizes Curriculares Nacionais* norteadoras dos cursos mantidos pela IES; relatórios e documentos emitidos pelo Inep/MEC e por outras instâncias do

Ministério de Educação; relatórios setoriais; *Plano de Desenvolvimento Institucional*; *Projeto Pedagógico Institucional* (*PPI*); projetos pedagógicos dos cursos (PPCs); *Regimento Institucional*; registros de fluxo de estudantes nos cursos, da distribuição da carga horária docente e do desempenho acadêmico dos alunos; planos de curso; e o currículo de docentes publicados na Plataforma Lattes/CNPq.

Em consonância com o *Projeto de Autoavaliação Institucional* (2018) e o *Projeto de Autoavaliação dos Cursos* (2018), os dados levantados nas pesquisas quanti e qualitativa são sistematizados, interpretados, cotejados entre si e com os dispositivos legais em vigor no País, e confrontados com as metas institucionais previstas no *PDI* vigente para verificação do cumprimento (ou não) daquilo que fora estabelecido.

O diagnóstico da situação e um conjunto de proposições para a superação das fragilidades identificadas originam o *Relatório de Autoavaliação Institucional*. Com caráter obrigatório para todas as instituições de ensino superior, este documento é construído com base no roteiro proposto pela Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014, expedida pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep, sob orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Por dois anos consecutivos, o relato refere-se estritamente ao exercício anterior e, no terceiro ano do ciclo, diz respeito ao triênio próximo passado.

O *Relatório* é protocolado no sistema operacional do Ministério da Educação (e-MEC), até março, e socializado junto à comunidade acadêmica, a partir deste mesmo mês. Dados e análises são divulgados por meio de recursos diversos de comunicação (como murais, intranet, Portal do Aluno e Portal do Professor) e em reuniões da CPA com dirigentes e gestores de cursos e departamentos acadêmicos e administrativos, comprometidos com a disseminação dos dados e das análises contidos no documento. Orienta-se que estes apresentem o material em encontros presenciais com os corpos docente, técnico-administrativo e discente, neste último caso por meio de representação.

Em paralelo, para promover a reflexão sobre as práticas e o aperfeiçoamento constante do trabalho desenvolvido, a Comissão Própria de Avaliação remete, a cada coordenador de curso, os resultados atinentes à autoavaliação do seu curso e

relativos a todo o quadro docente sob sua gestão; e, cada professor, os dados específicos de sua avaliação.

O rigor metodológico, o respeito, a ética, o olhar crítico e o compromisso com a consolidação e a expansão institucional caracterizam o processo de autoavaliação na FSBA. Para conferir precisão e credibilidade ao estudo, busca-se fomentar a análise fundamentada na realidade da IES e dos seus cursos e também evitar o julgamento precipitado, moral e preconceituoso.

A intenção é que os processos de avaliação interna da FSBA tanto colaborem para a afirmação da sua identidade e autonomia e a consolidação do modelo de gestão participativa quanto subsidiem a tomada de decisões e o planejamento, contribuindo para a melhoria gradativa das condições de oferta, visando a qualificação dos serviços ofertados e a maior eficácia e efetividade da organização.

Com isto, pretende-se que a Faculdade Social da Bahia cumpra sua missão de promover a formação de pessoas com destaque no mercado profissional e na sociedade, por sua atuação competente e cidadã, sedimentando-se pela excelência acadêmica; tenha sua marca fortalecida no cenário regional e nacional; e cresça continuamente.

No capítulo seguinte, são apresentados os eixos de avaliação que norteiam tanto a condução da pesquisa quanto a elaboração do *Relatório*.

3 EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

A avaliação interna da Faculdade Social da Bahia, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, objetiva identificar seu perfil e o significado de sua atuação no contexto em que está inserida, por meio da análise técnica da concepção, da implementação e dos resultados de cursos, atividades acadêmicas e administrativas e departamentos.

Para tanto, a autoavaliação institucional e dos cursos tem como referências as dez dimensões institucionais obrigatórias, apresentadas pelo Art. 3º da referida Lei, com pequenas adequações à realidade e à sua condição de faculdade isolada, embora tal dispositivo legal admita a observância de outros aspectos de análise, ao assegurar o respeito à diversidade e às especificidades das instituições de educação superior nos processos avaliativos.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação considera as seguintes dimensões na condução da autoavaliação da FSBA:

1 – **Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional***;

2 – **Políticas para o Ensino, a Pesquisa (Iniciação Científica) e a Extensão** e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e as bolsas de iniciação à pesquisa e monitoria;

3 – **Responsabilidade Social**, considerando sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

4 – **Comunicação com a Sociedade**;

5 – **Políticas de Pessoal**, considerando as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, as iniciativas de formação continuada, treinamento e/ou aperfeiçoamento e as condições de trabalho;

6 – **Estrutura Organizacional e Gestão**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e sua autonomia em relação à mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

7 – **Infraestrutura Física**, em especial, aquela destinada ao ensino e à iniciação à pesquisa, considerando biblioteca e recursos de informação e comunicação;

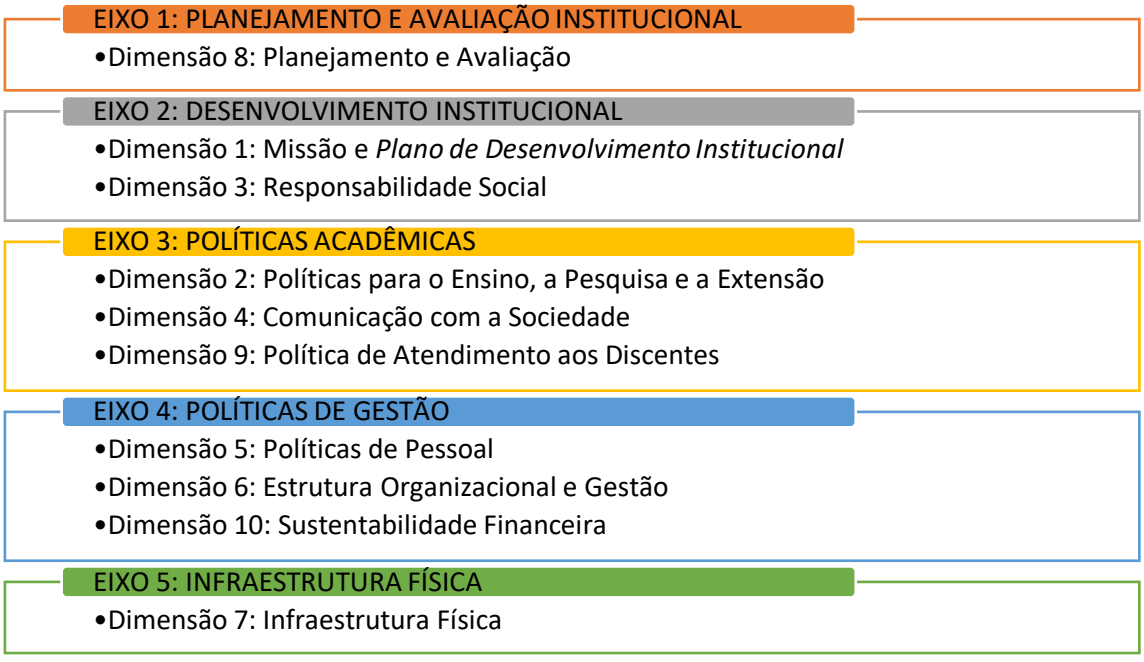
8 – **Planejamento e Avaliação**, sobretudo, no que se refere aos processos, aos resultados obtidos e à eficácia da autoavaliação institucional;

9 – **Políticas de Atendimento aos Estudantes**; e

10 – **Sustentabilidade Financeira**, considerando a relevância social do cumprimento dos compromissos na oferta da educação superior.

Tais dimensões estão aglutinadas, por afinidade, nos cinco eixos estabelecidos pelo Ministério da Educação como elementos norteadores dos processos de avaliação interna e externa do ensino superior brasileiro (1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 2 – Desenvolvimento Institucional, 3 – Políticas Acadêmicas, 4 – Políticas e Gestão, e 5 – Infraestrutura), como evidenciado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 2
INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA



Fonte: *Projeto e Autoavaliação Institucional*, 2018.

Ancorada no Art. 3° da Lei nº 10.861/2004, a FSBA delineou os objetos de análise em seus processos de autoavaliação, explicitados neste capítulo com o propósito de prestar esclarecimento ao leitor.

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1)

3.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8)

Na Faculdade Social da Bahia, planejamento e avaliação são imbricados e têm processos e procedimentos descritos em projetos distintos, com atualização e implementação sob a responsabilidade de unidades específicas, e disseminados junto à comunidade acadêmica, por meio dos mecanismos de comunicação institucionais, incluindo e-mail corporativo, murais e intranet.

Entre as metas da Faculdade para o quinquênio 2018-2022, estão: “Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos promovidos pelo Ministério da Educação; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente até 2022”; e “Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*Plano de Desenvolvimento Institucional*, *Plano de Gestão*, *Projeto Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos) existentes até 2022”.

Além do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, com informações, análises e projeções estratégicas para o quinquênio subsequente, a FSBA elabora tanto o Plano de Gestão quinquenal, com o desenho de programas e projetos estratégicos para a viabilização do alcance dos objetivos e das metas do quinquênio, quanto planos de ações institucionais semestrais, que trazem a previsão de investiduras acadêmicas e administrativas para a consecução das metas previstas no *PDI*. A execução disto é acompanhada mensalmente pela Coordenação de Planejamento e Avaliação, através de sistema operacional desenvolvido pela equipe técnica da própria IES; e a análise dos resultados alcançados é realizada periodicamente por esta Coordenação e pela CPA.

Tais planos são originários de demandas e necessidades institucionais identificadas, sobretudo, nas avaliações interna e externa e têm como referência a missão, a visão, os valores, as metas institucionais e as diretrizes pedagógicas. Portanto, o diagnóstico levantado na autoavaliação, a partir da escuta sensível das diversas

vozes que fazem a instituição, influencia diretamente nas deliberações e no planejamento nos âmbitos do ensino, da iniciação e divulgação científicas, da extensão e da gestão da Faculdade.

Como já explicitado na Introdução, os objetivos, a metodologia e o plano de trabalho da avaliação interna estão sistematizados em dois no *Projeto de Autoavaliação Institucional* e no *Projeto de Autoavaliação dos Cursos.* Inter-relacionados, estes dois documentos foram atualizados em 2018 pela Comissão Própria de Avaliação. Os processos de autoavaliação são planejados e executados pela CPA, com apoio de departamentos como a Coordenação de Planejamento e Avaliação, do Núcleo de Tecnologia da Informação, da Coordenação Acadêmica e do Núcleo de Comunicação.

Sob a perspectiva da gestão participativa prevista pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei n° 9394/1996), a Faculdade propõe que planejamento e avaliação envolvam segmentos diferentes da comunidade. Os dados e as análise, ou seja, os resultados dos processos avaliativos internos e externos, previstos no Sinaes, devem subsidiar o planejamento acadêmico e administrativo estratégico e operacional e a tomada de decisões, possibilitando a participação de atores sociais diversos na gestão institucional.

A CPA, neste contexto, planeja e executa a autoavaliação institucional; monitora e presta apoio para avaliações externas; subsidia o planejamento e a tomada de decisões, mediante a oferta de dados e análises acerca da IES e dos seus cursos a dirigentes e gestores. O comitê tem autonomia em relação à mantenedora e à direção e aos órgãos colegiados da mantida.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2)

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1)

Criada no início do século XXI pela congregação católica secular de origem francesa denominada Sociedade das Filhas do Coração de Maria (SFCM), no bojo de um projeto de oferta de educação integral de excelência em todos os níveis de ensino, a Faculdade Social da Bahia está voltada atualmente à formação profissional e humana nas áreas de Ciências da Saúde, Humanas e Sociais Aplicadas, por meio

do ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científicas (por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, da revista científica *Diálogos Possíveis* e de eventos acadêmicos).

Credenciada pelo Ministério da Educação, através da Portaria n°458, de 15 de março de 2001, a FSBA continua associada à congregação religiosa, mas é mantida e gerenciada pela Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, instituição filantrópica fundada pela SFCM em 27 de agosto de 1953, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), para a implementação de ações educacionais e sociais no Brasil.

Assim, sua missão, sua visão, seus valores e sua filosofia, registrados em documentos oficiais elaborados pela IES [como *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)* e *Projeto Pedagógico Institucional (PPI)*] e disseminados junto à comunidade pelos meios de comunicação disponíveis (como portal institucional, intranet, quadros informativos e murais), estão associados aos princípios da SFCM e da sua mantenedora.

Registre-se que sua missão é “proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão”, enquanto sua visão é “ser uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista”.

Seus valores, já assimilados pela comunidade acadêmica, são: a espiritualidade, que deve levar à postura integradora, à cultura da paz, à tolerância, ao cuidado com o ecossistema e ao estilo de vida saudável; a formação humana cristã, pautada nos ensinamentos de Jesus Cristo e nos valores do Evangelho; a ética; a cordialidade e assertividade; a busca de excelência em práticas educacionais; a equidade, relacionada ao senso de justiça e à alteridade; a corresponsabilidade; e o orgulho de ser social.

A atuação da Faculdade é balizada principalmente pelo *PDI* vigente. Tal documento traz a missão, a visão, os valores e os objetivos para o quinquênio subsequente; sintetiza políticas institucionais [para ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa (iniciação científica), extensão, educação a distância, incentivo e apoio à produção e divulgação artística, cultural, científica e técnica, formação

continuada do corpo docente e de pessoal técnico-administrativo, inclusão para pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, apoio ao estudante estrangeiro, assistência educacional, egressos, defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade etnicorracial, memória e pelo patrimônio cultural, responsabilidade e educação ambiental, gestão, manutenção e guarda de acervo acadêmico, e aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e mobiliários]; apresenta a estrutura organizacional, a organização didático-pedagógica e a infraestrutura disponível; expõe dados sobre os corpos docente e técnico-administrativo e a população discente; e prevê metas acadêmicas e administrativas para o quinquênio.

O *PDI* atual traça como objetivos institucionais, para o período de 2018 a 2022, o seguinte: Formar profissionais em nível de graduação (licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica), em diferentes áreas de conhecimento, subsidiando seu desenvolvimento pessoal e capacitando-os para a inserção no universo do trabalho e a atuação social e política pela transformação da realidade; Promover a especialização e o aperfeiçoamento profissional, em nível de pós-graduação, capacitando pessoas para a reflexão crítica e a intervenção responsável sobre a realidade, em busca do desenvolvimento pessoal e de soluções criativas e eficientes para a promoção da cidadania e a transformação social; Fomentar a investigação e difusão científica e a criação e preservação artística e cultural, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida; Firmar a extensão como processo de aplicação e disseminação do conhecimento na sociedade, assim como de aproximação da academia com a comunidade, por meio da oferta de serviços especializados e de formação/aperfeiçoamento/especialização que atendam às necessidades de um grupo social; Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento do indivíduo, mediante o desenvolvimento da espiritualidade e a formação para o exercício da cidadania, que permita a qualificação do relacionamento consigo e com o outro; Aprimorar-se como instituição de educação superior voltada à transformação de pessoas e da realidade, por meio da gestão acadêmica planejada e norteada pelos indicadores evidenciados em avaliação institucional contínua; e Desenvolver a gestão acadêmica dentro de uma perspectiva criativa, participativa e de

corresponsabilidade, envolvendo discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa.

Para fomentar a melhoria da qualidade de vida e o crescimento regional, a FSBA, no *PDI 2018-2022*, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do indivíduo nas dimensões cognitiva, afetivo-emocional, espiritual e ética, considerando-o em sua amplitude social, política, econômica e cultural, para a atuação competente no mundo do trabalho e o exercício da cidadania; a construção e disseminação processual, contínua e democrática de conhecimentos; o respeito à diversidade e à diferença; a garantia de acesso aos direitos previstos em lei; e a intervenção responsável sobre a realidade para o bem-estar da coletividade.

No documento, a Faculdade Social da Bahia também se compromete em continuar assegurando condições de oferta compatíveis com as atividades acadêmicas e administrativas planejadas e aprovadas pelas instâncias deliberativas, no que se refere à estrutura organizacional, à organização didático-pedagógica, aos quadros docente e técnico-administrativo e à infraestrutura (com biblioteca, laboratórios didáticos especializados e de informática, salas de navegação, campos de estágio, complexo poliesportivo, teatro e salas de aula climatizados e adaptados para o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais).

O *PDI* traz metas atinentes ao desenvolvimento institucional, a saber: “Dar prosseguimento até 2022, junto aos órgãos competentes, ao processo de transformação da *organização acadêmica* de faculdade para *centro universitário*, observando-se seu contexto de atuação”; “Pleitear até 2019, junto aos órgãos competentes, o credenciamento institucional e a autorização de funcionamento de cursos na modalidade educação a distância (EAD)”; “Reativar e/ou criar *campus* na Região Metropolitana de Salvador e polos para educação a distância na Bahia e em outros Estados do Brasil, em especial, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, até 2022, considerando as necessidades e condições institucionais e os resultados de estudo de mercado”; “Projetar cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* de 2018 a 2022, observando-se o contexto institucional”; “Incrementar, 2018 a 2022, a oferta de atividades extensionistas em 5%, em relação ao volume implementado no ano de 2017, inclusive a partir da promoção de cursos sazonais (cursos de Verão e de Inverno), primando pela autossustentabilidade”; e “Aumentar, 2018 a 2022, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato*

sensu, em 10% ao ano, afora os ingressos em cursos com funcionamento autorizado neste período".

Construído coletivamente, com participação de representantes de estudantes, professores e técnicos administrativos, a partir de dados e análises originários de avaliações internas e externas (autoavaliações institucional e de cursos, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, avaliações *in loco* institucional e de cursos etc.), o *PDI* reflete as necessidades e as demandas da Faculdade e da sociedade baiana e está em consonância com o *Regimento Institucional,* o *PPI,* a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei n° 9394/1996), as *Diretrizes Curriculares Nacionais* dos cursos mantidos pela IES e por outros dispositivos legais.

Com estrutura delineada a partir de normativas em vigor no País[1] e linguagem clara, o *Plano de Desenvolvimento Institucional* permite o acompanhamento da sua aplicação e busca subsidiar a tomada de decisões no cotidiano organizacional, para o planejamento estratégico e a implementação de ações acadêmicas e administrativas com foco no desenvolvimento institucional.

3.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3)

Por tradição e por ter caráter confessional e filantrópico, a Faculdade Social da Bahia mantém-se empenhada na profissionalização de pessoas e na promoção humana, contribuindo para o estabelecimento de uma sociedade mais justa, um ambiente mais limpo e saudável e o desenvolvimento regional.

Tal postura institucional está expressamente registrada em sua visão – "ser uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista" – e um dos seus valores, pelo

[1] Entre os dispositivos legais de orientação para a elaboração de *Planos de Desenvolvimento Institucional* de IES, além da Lei nº 9.394/1996, destacam-se: os decretos nº 5.773/2006, nº 2.494/1998 e nº 5.224/2004; a Lei nº 10.861/2004; as portarias MEC nº 1.466/2001, nº 2.253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 4.361/2004; as portarias normativas nº1/2007, nº 2/2007; as resoluções do CES/CNE nº 2/1998, do CNE/CP nº 1/1999, do CES/CNE nº 1/2001, do CP/CNE nº 1/2002 (art.7º); e o parecer CES/CNE nº 1.070/1999, entre outros. Sobre isso, ver informações em BRASIL/MEC/SAPIENS. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (Sapiens). Ministério da Educação, 5 jun. 2007.

qual se compreende que a FSBA tem “responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, para além das obrigações legais inerentes ao setor educacional”.

Suas incursões, neste sentido, são manifestadas nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, pesquisa e divulgação científicas, extensão e gestão. Portanto, a Faculdade evidencia sua responsabilidade socioambiental no dia a dia, por meio da postura e da conduta administrativas planejadas e executadas para a viabilização das atividades-fim, a democratização do acesso à educação superior, a geração de emprego e renda e a garantia de condições saudáveis de trabalho; e, sobretudo, da realização de atividades acadêmicas voltadas à formação de pessoas preparadas humana e profissionalmente para atuação no mundo do trabalho e a intervenção com competência e ética sobre a realidade.

Pretende-se, através do ensino, da produção e disseminação de conhecimentos e da prestação de serviços por programas e projetos extensionistas, de campos de estágio e do Teatro ISBA, promover o bem comum, o desenvolvimento das ciências, das artes e da cultura, a preservação do patrimônio cultural e memória, a educação ambiental e para os direitos humanos, a disseminação da cultura cristã, e a promoção do acesso à educação, à saúde, à justiça, às artes, à cultura e ao esporte e lazer. Parte das ações são realizadas por meio da mantenedora.

A responsabilidade socioambiental na FSBA, portanto, dar-se nos níveis interno e externo, como tem se tornado comum no universo corporativo. O nível interno está relacionado aos colaboradores (docentes e técnicos-administrativos), aos estudantes e demais grupos do público interno, que são atingidos pelas ações da organização e influenciam direta ou indiretamente no alcance dos resultados esperados. Já o nível externo está ligado aos parceiros comerciais, aos concorrentes e aos demais agentes do meio ambiente em que a instituição está inserida.

O *Plano de Desenvolvimento Institucional* atual traz uma meta diretamente relativa à área: “Viabilizar, de 2018 a 2022, a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil”. Contudo, outras metas tangenciam a responsabilidade socioambiental (como Ofertar oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da

Língua Brasileira de Sinais até 2022) e as ações em curso são diversas e abrangentes.

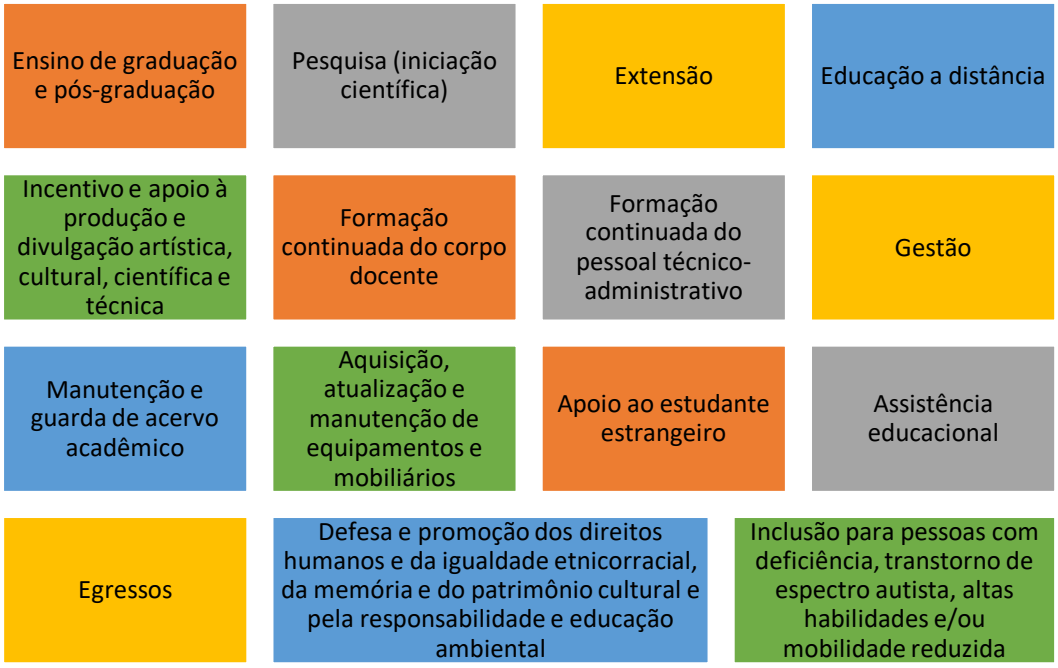
O trabalho é implementado por departamentos diversos, em especial, o Núcleo de Assistência Social, o Núcleo de Financiamento Estudantil e o Núcleo de Recursos Humanos.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3)

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2)

Como já explicado anteriormente neste *Relatório*, a FSBA concebeu e tem implementadas políticas institucionais em campos diversos, conforme o gráfico demonstrativo abaixo:

GRÁFICO 3
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA



Fonte: *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, 2018

No âmbito acadêmico, destacam-se as políticas atinentes ao ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, à iniciação e divulgação científica e à extensão da

Faculdade Social da Bahia, delineadas no *Projeto Pedagógico Institucional* e, por conseguinte, também no *PDI 2018-2022.*

Desenvolvido a partir de discussões com a comunidade universitária, sobretudo, dentro dos órgãos colegiados institucionais e dos cursos, e atualizado periodicamente, o *PPI* apresenta a filosofia, as políticas e as bases teórico-metodológicas para a concepção e a implementação de atividades acadêmicas no bojo dos cursos.

Lançada em 2015, a versão mais recente do *Plano* tem texto redigido com linguagem objetiva e simples e é constantemente analisada por instâncias colegiadas e departamentos da área acadêmica, para garantia da sua aplicabilidade e adequação aos dispositivos legais em vigor, ao contexto institucional e à conjuntura educacional e profissional.

As políticas constituintes do *PDI* buscam atender às necessidades, demandas e tendências educacionais, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, levando em consideração as constantes transformações políticas, sociais, culturais e econômicas decorrentes, entre outros fatores, do processo de globalização e da eclosão de tecnologias.

Além da missão, da visão, dos valores, dos objetivos, das metas institucionais e do desempenho em avaliações internas e externas, tais políticas têm como referências o *Regimento Institucional*, documento que normatiza processos e procedimentos da IES; a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei n° 9394/1996), que dispõe sobre a criação e execução de propostas pedagógicas por instituições de ensino do País; as *Diretrizes Curriculares Nacionais* dos cursos em funcionamento na FSBA; e demais dispositivos legais vigentes no Brasil.

As políticas acadêmicas implementadas evidenciam o compromisso da Faculdade em proporcionar, à população de Salvador e Região Metropolitana, o desenvolvimento e/ou aprimoramento de competências cognitivas, operativas e atitudinais que permitem a aplicação do conhecimento conceitual e técnico tanto no universo do trabalho quanto nas relações sociais em geral, com ética, senso de justiça e respeito à diferença e à diversidade. Ou seja, reafirmam o propósito da IES de formar pessoas para atuação profissional e intervenção na realidade com

competência, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento regional.

No processo de elaboração de tais políticas, pressupõe-se a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática e também que a construção e a disseminação de conhecimentos dar-se-ão, no âmbito da IES, de forma processual, contínua e descentralizada, propiciando o acesso democrático ao saber.

Tal acepção está proclamada na missão e em um dos seus objetivos institucionais – "Fomentar a investigação e difusão científica e a criação e preservação artística e cultural, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida" – e repercute em metas previstas no *PDI*.

No que concerne às políticas acadêmicas, o *Plano 2018-2022* prevê as seguintes metas: "Atualizar, de 2018 a 2022, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de acordo com a legislação vigente e as tendências educacionais, assegurando a flexibilização curricular, a integração da teoria com a prática e a articulação entre atividades de ensino, extensão, e iniciação e divulgação científicas, durante o processo formativo"; "Diversificar, de 2018 a 2022, os espaços educativos utilizados e atualizar a metodologia adotada nos cursos, tendo em vista inclusive a utilização de ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas e material didático adaptado no processo de ensino-aprendizagem"; "Ofertar até 2022 oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais"; "Dimensionar, de 2018 a 2022, o sistema de avaliação da aprendizagem, considerando a necessidade de formação discente e também os processos avaliativos externos"; "Fortalecer, de 2018 a 2022, iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição"; "Fortalecer, de 2018 a 2022, as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros"; e "Contribuir para a formação de novos pesquisadores de áreas diversas, de 2018 a 2022, por meio da consolidação do Programa Institucional de Iniciação Científica".

E ainda: "Assegurar a periodicidade semestral, a qualificação, a distribuição e a internacionalização da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, visando

sua consolidação no universo acadêmico e a melhoria contínua do seu conceito Qualis de 2018 a 2022”; “Consolidar a difusão científica de 2018 a 2022, através da organização da Semana Acadêmica, de Eventos Internacionais e da Jornada Científica e do apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos regionais e nacionais”; “Fortalecer a atuação de campos de estágio próprios e da Empresa Social Júnior de 2018 a 2022, por meio da prospecção do mercado, de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas e da comunicação institucional, entre outras medidas”.

As iniciativas já implementadas estão em consonância com isto. Vale ressaltar que a Faculdade, desde 2002, promove atividades de produção e/ou difusão de conhecimentos com participação de discentes e docentes, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, da publicação da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, da organização de eventos acadêmicos e da execução de iniciativas extensionistas que assegura a interlocução com a comunidade.

A consecução das políticas de ensino, pesquisa e extensão dar-se por meio do trabalho de uma equipe multiprofissional, vinculada a departamentos diversos, como a Coordenação Acadêmica, a Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, a Coordenação de Pesquisa, as Coordenações de Curso e o Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp).

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4)

A comunicação com a sociedade tem papel estratégico na FSBA, uma vez que colabora decisivamente para a consecução da missão de “Proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão” e das metas institucionais constantes no *PDI 2018-2022*, em especial, daquelas atinentes à expansão da IES.

Através de estratégicas de comunicação, a Faculdade visa promover o acesso à informação e ao conhecimento produzido no ambiente acadêmico, imprescindível tanto para a formação humana e profissional de pessoas dentro do *Projeto Pedagógico Institucional* quanto para a melhoria contínua dos serviços prestados, por facilitar a apropriação e o aperfeiçoamento de processos e procedimentos; e

favorecer o fortalecimento da marca junto aos públicos e a atração de novos parceiros comerciais e acadêmicos e estudantes para os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Neste sentido, estabeleceu três metas para os próximos cinco anos: “Fortalecer as ações de comunicação e relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo de 2018 a 2022”; “Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2019”; e “Promover ações de fortalecimento contínuo da marca institucional e de seus cursos de 2018 a 2022”.

Para alcance destes intentos, a instituição procura definir estratégias de comunicação integrada, envolvendo notadamente conceitos e técnicas de jornalismo, marketing e publicidade e propaganda; e utilizar instrumentos adequados à disseminação de informações sobre si, seus cursos e suas atividades, à divulgação de conhecimentos, ao fomento do debate de ideias e à promoção de relacionamento saudável com as comunidades interna e externa.

A mantenedora mantém, para o planejamento e a execução de ações de comunicação interna e externa da FSBA, uma equipe profissional multidisciplinar e instalações físicas e equipamentos apropriados para a produção e publicização de conteúdos impressos, sonoros, audiovisuais e multimídias. Entre os recursos disponíveis, estão contas/perfis em redes sociais digitais (Facebook, Instagram, Twitter), canal no Youtube, portal institucional, intranet, sistemas de telefonia digital e e-mails corporativos e oferta de acesso à internet sem fio em todo os *campi*, localizados no bairro de Ondina, em Salvador.

As atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação e Marketing, em parceria com outros departamentos da mantenedora e da própria mantida, tais como a Central de Atendimento, o Núcleo de Apoio ao Professor, o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Serviço de Produções Gráficas e o Núcleo de Engenharia e Manutenção.

3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9)

Comprometida com a democratização do acesso à educação, a Faculdade Social da Bahia concebeu e tem implementado uma política institucional de apoio e atendimento aos discentes que visa garantir condições financeiras e suporte

acadêmico para o acesso e a permanência em cursos superiores até a conclusão do processo formativo. Afora isto, assevera o relacionamento com e o acompanhamento de egressos, por meio de política específica.

Para tanto, prevê distintas metas no *PDI* atual, a saber: “Viabilizar a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil, de 2018 a 2022”; “Fortalecer iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição de 2018 a 2022”; “Fortalecer as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros de 2018 a 2022”; “Fortalecer a Pastoral Universitária, em atenção à missão institucional de promover o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cristã até 2022”; “Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos *campi* com segurança e autonomia até 2022”; e “Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2019”.

Voltadas à promoção de justiça social e da redução das desigualdades etnicorraciais e de gênero, por exemplo, tais metas previstas no *Plano 2018-2022* originam estratégias e ações de apoio e atendimento aos estudantes de natureza acadêmica e administrativa, com alcance individual ou coletivo, norteadas pela legislação brasileira e ancoradas, por vezes, em políticas públicas implementadas pela União, pelo Estado e pelo Município.

As ações decorrentes da política institucional visam, por um lado, viabilizar o acesso aos cursos da IES, por meio de descontos nas mensalidades, de bolsas de estudos, inclusive vinculadas ao Programa Universidade para Todos (Prouni), e de crédito estudantil, por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e outros mecanismos; e, por outro, oferecer anteparo para o acompanhamento das atividades acadêmicas e o desempenho satisfatório de toda a população discente, inclusive de estudantes com necessidades educacionais especiais por serem estrangeiros, terem deficiência, mobilidade reduzida, transtorno de espectro autista e/ou altas habilidades ou terem lacunas na formação básica, por meio de adaptação de estudos, monitoria, atividades de nivelamento, promoção de acesso a

acessibilidade, mobilidade acadêmica, programa de iniciação científica e estágios etc.

A diversidade de frentes requerer um esforço coletivo para implementação das ações planejadas. Assim, o trabalho fica sob os auspícios de departamentos como a Coordenação Acadêmica; as Coordenações de Curso; o Cemapp, unidade voltada ao atendimento e à orientação de estudantes e suas famílias, à capacitação de professores, à realização de atividades de nivelamento e à adaptação de estudos para discentes com necessidades educacionais especiais, entre outras; o Núcleo de Carreiras e Fidelização, dedicado ao atendimento e à orientação de acadêmicos e egressos acerca da carreira profissional e à mediação das relações destes com o mundo do trabalho; o Núcleo de Assistência Social, encarregado por concessão e acompanhamento de usufruto de bolsas de estudos e por identificação e encaminhamento de demandas de discentes; o Núcleo de Financiamento Estudantil, responsável da gestão de créditos educativos; e a Central de Atendimento, setor que recepciona as demandas via requerimento.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

3.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5)

Entre as políticas institucionais do âmbito da gestão, destacam-se aquelas destinadas aos docentes e aos colaboradores da área técnico-administrativa, que, somados, totalizam mais de duas centenas de trabalhadores especializados. Tais iniciativas são voltadas à promoção da igualdade e de condições adequadas de trabalho e também à garantia de qualidade e maior produtividade.

Sob esta perspectiva, a FSBA zela pelo cumprimento da legislação trabalhista, dos acordos coletivos de trabalhos, dos dispositivos legais atinentes à educação superior e do *Regimento Institucional*; e atua alicerçada na missão, na visão e em valores institucionais como assertividade, responsabilidade socioambiental e corresponsabilidade.

São focos das políticas implantadas pela FSBA a satisfação e o desenvolvimento da sensação de pertencimento; a participação de professores e técnicos administrativos no planejamento, na execução e na avaliação de atividades; a implicação com o

trabalho e suas implicações; e a manutenção do compromisso dos profissionais com a consolidação e o crescimento institucional.

Neste sentido, a Faculdade inseriu no seu *PDI* duas metas diretamente relacionadas a tais segmentos: “Manter corpos docente e técnico administrativo de excelência, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor no País, através da implementação de políticas de formação continuada, da oferta de apoio tecnológico e da valorização dos profissionais de 2018 a 2022”; e “Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho de docentes, gestores e profissionais do corpo técnico-administrativo das unidades acadêmicas e administrativas, considerando inclusive o cumprimento do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, do *Plano de Gestão*, do *Plano de Ações Institucional* semestral, do *Regimento Institucional*, de normas institucionais e das demandas de órgãos oficiais atinentes à regulação, avaliação e supervisão até 2020”.

Para a consecução destas políticas, a instituição assegura remuneração e benefícios compatíveis com o mercado; implementa planos de carreira com mecanismos de progressão funcional variados; e executa o Programa de Incentivo à Formação Docente (Proformação), o Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica, o Programa de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional (Peap) com previsão de concessão de bolsas de estudos e o Projeto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Técnicos Administrativos.

Em geral, as ações neste campo são planejadas e coordenadas pelo Núcleo de Recursos Humanos e pela própria Direção Geral, com apoio de departamentos como a Coordenação Acadêmica e o Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial.

3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6)

Como estratégia para o cumprimento da sua missão e também em atenção à sua visão, a Faculdade Social da Bahia mantém uma Política Institucional de Gestão que pressupõe a gestão participativa, sistêmica, ágil e competitiva, focada nas demandas estratégicas para atender à sua missão e aos seus princípios estruturantes (pastoralidade, extensionalidade, sustentabilidade e indissociabilidade) e às necessidades da sociedade.

Tal política determina que a FSBA deve, entre outros aspectos, orientar a gestão para o cumprimento da missão, procurando atingir, de um lado, a satisfação da comunidade acadêmica e, de outro, a realização das diretrizes e metas acadêmicas e administrativo-financeiras primando pela sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; e buscar a sinergia entre inteligência competitiva, gestão do conhecimento, relações interinstitucionais estratégicas e rede de agentes estratégica da IES.

A Faculdade historicamente tem se comprometido com este modelo, mediante a implementação de instâncias colegiadas institucionais e no âmbito dos cursos, e o estímulo constante ao diálogo, à livre manifestação de ideias e à corresponsabilidade pelos diversos atores sociais envolvidos com a IES.

Desde a sua constituição, em 2001, a FSBA assevera o funcionamento de órgãos colegiados com papel consultivo e deliberativo, dedicados à análise reflexiva e à tomada de decisões acerca de questões acadêmicas e administrativas como um todo e dos seus cursos. Atualmente, estão previstos pelo *Regimento Institucional* e em plena atuação o Conselho Superior (Consup), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), os Colegiados dos Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação.

Afora isto, a IES tem outras iniciativas que sustentam a gestão participativa. Sobressaem-se a constituição de grupos de trabalho permanentes ou temporários para a análise da realidade e o planejamento e a consecução de atividades concernentes a uma área específica, como a Comissão para Atração e Captação de Alunos; a promoção do planejamento estratégico e operacional periódico com participação de segmentos diversos da comunidade acadêmica; e a garantia de condições para a autoavaliação institucional e de cursos com envolvimento de discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa pela Comissão Própria de Avaliação.

Há metas claras estabelecidas no *PDI* para a viabilização da política institucional, a saber: “Fortalecer continuamente, até 2022, o princípio da gestão democrática na IES, assegurando a existência de órgãos colegiados com participação de representantes dos mais diversos segmentos da comunidade”; “Fomentar, até 2022, a (re)constituição de diretórios e centros acadêmicos nos cursos, para melhor

interlocução da Diretoria Geral e dos gestores com a comunidade discente"; "Implantar um sistema de gestão institucional de qualidade até 2022"; "Atualizar e automatizar gradativamente, até 2022, os processos acadêmicos e administrativos (requerimentos de alunos, matrícula, emissão de documentos simples etc.), objetivando a melhoria da produtividade, a eficiência e a satisfação da comunidade"; "Fortalecer continuamente, até 2022, os processos e procedimentos de autoavaliação institucional, melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos, e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente"; "Fortalecer, de 2018 a 2022, os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*PDI*, *Plano de Gestão*, *PPI*, PPCs) existentes"; e "Garantir, de 2018 a 2022, a segurança de documentos e informações, mediante o fortalecimento da política de manutenção e guarda de documentos e a digitalização do acervo acadêmico, em atenção à legislação vigente" .

Estabelecido e normatizado pelo *Regimento Institucional*, o modelo de gestão é assegurado pelo Conselho da Abefs e pela Direção Geral da FSBA e tem implementação realizada graças ao trabalho de gestores dos mais diversos departamentos da IES.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10)

No universo da educação superior, um dos principais desafios das instituições brasileiras, inclusive aquelas de grande porte, é assegurar a sustentabilidade financeira, ou seja, o equilíbrio entre renda e consumo, suprindo as demandas e necessidades do presente e resguardando-se para atender o pleno funcionamento no futuro.

Neste contexto, a FSBA busca conciliar o balanceamento entre receita e conjunto de despesas com a garantia de condições humanas e materiais adequadas para a implantação do seu *PDI* e a prestação de serviços educacionais em consonância com os instrumentos legais vigentes, a despeito da conjuntura desfavorável em razão da crise econômica que abate o País, da ressignificação das políticas públicas

de democratização do acesso ao ensino superior com a redução da disponibilidade de bolsas de estudos e financiamento estudantil, e da alta competitividade no mercado educacional.

Para isto, ao longo dos anos, a IES aposta no conceito de que a saúde financeira consiste em não gastar além do que ganha e tem investido na diversificação das fontes de recursos, na ampliação do faturamento a cada exercício, na otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis, na contenção dos gastos desnecessários e, sempre que possível, na composição de reserva através da guarda de parte dos ganhos. As contas periodicamente são submetidas a auditoria de agentes externos.

Com o intuito de continuar asseverando condições para a atuação com excelência e sustentabilidade financeira neste contexto adverso, a Faculdade fixou metas institucionais para o quinquênio relativas à questão, a saber: “Aprimorar, de 2018 a 2022, os sistemas de arrecadação e controle de custos para manutenção da sustentabilidade financeira”; “Estimular parcerias com organizações públicas e privadas até 2022, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão”; “Diversificar as fontes de receita até 2022”; “Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ofertados, de 2018 a 2022”; “Fortalecer a política de precificação de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão ofertados, considerando as condições de oferta da instituição, a concorrência e a conjuntura educacional e econômica até 2022”; e “Analisar continuamente, de 2018 a 2022, o enquadramento institucional quanto à sua condição de filantropia, diante da legislação vigente, do cenário educacional e da conjuntura econômica brasileira”.

A coordenação das ações neste sentido é da Direção Geral com apoio do Núcleo Financeiro, porém busca-se a implicação de todos os demais departamentos da IES para alcance de tais metas.

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

3.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7)

Desde a sua fundação no ano de 2001, a Faculdade Social da Bahia realiza suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, iniciação e divulgação científicas, extensão e gestão universitária em *campus* formado por imóveis próprios, localizados no bairro de Ondina, em região da capital baiana de fácil acesso e grande circulação de pessoas.

Além de dezenas de salas de aula, para trabalho administrativo e de professores, as instalações abrigam Biblioteca, Teatro, auditório, sala multiuso, cine (sala de projeção multimídia e videoconferência), laboratórios didáticos especializados que incluem complexo poliesportivo com piscina semiolímpica e três quadras, laboratórios de informática, salas de navegação, áreas de convivência e espaço para cantina.

Tais unidades prediais dispõem de equipamentos (computadores, impressoras, projetores, aparelhos telefônicos etc.) e mobiliários compatíveis com as atividades desenvolvidas em cada ambiente; estrutura para acolher pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; equipamentos de segurança patrimonial e contra acidentes e incêndios; sistemas de refrigeração central, comunicação por rádio e telefonia digital; e rede para franquia do acesso gratuito e ininterrupto à internet para utilização de sistemas operacionais e portais institucionais, pesquisa, interlocução com produtores de conhecimento vinculados a outras organizações etc.

Além disso, a instituição mantém políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico e de periódicos, de manutenção preventiva e corretiva predial e de manutenção e atualização de equipamentos e mobiliários, visando asseverar a conformação da infraestrutura e das instalações físicas às atividades planejadas. Ambas são implementadas por departamentos como a Biblioteca, o Núcleo de Engenharia e Manutenção e o Núcleo de Tecnologia da Informação com apoio do Setor de Compras e Contratos, entre outras unidades.

Para o futuro, o PDI projeta metas específicas para a área. São elas: “Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência

nos *campi* com segurança e autonomia de 2018 a 2022”; “Assegurar a existência de condições adequadas de prevenção e combate ao incêndio no âmbito da FSBA de 2018 a 2022”; “Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e de periódicos, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional de 2018 a 2022”; “Implantar até 2020 um repositório institucional *online* para disseminação livre e gratuita da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, visando a maximização da utilização do acervo e a preservação da memória da instituição”; “Promover, de 2018 a 2022, a atualização do parque tecnológico institucional, de equipamentos especializados e de mobiliários e a melhoria contínua do acesso à rede *wi-fi”; “*Executar, de 2018 a 2022, a manutenção predial e de equipamentos e mobiliários preventiva e corretiva, com base em diagnóstico e análise das demandas, no contexto financeiro e na conjuntura em que a IES está inserida e em observância das normas vigentes dos órgãos fiscalizadores”; “Fortalecer, de 2018 a 2022, o sistema de segurança nos *campi*, por meio da utilização de recursos humanos e materiais institucionais e da interação com órgãos públicos”; “Reestruturar, em 2019, os serviços de impressão, fotocópia e escaneamento e implementar serviços de encadernação e plastificação nos *campi*”*;* “Assegurar, de 2018 a 2022, a qualidade dos serviços e produtos de alimentação ofertados nos *campi*, através do acompanhamento da atuação de prestadores de serviços parceiros”; e “Ampliar, até 2020, o espaço físico destinado à Biblioteca, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional”.

Portanto, estão asseguradas condições adequadas para a implementação do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, do *Projeto Pedagógico Institucional* e dos projetos pedagógicos dos cursos, no que se refere à dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.

No capítulo seguinte deste *Relatório de Autoavaliação Institucional 2018*, faz-se um diagnóstico institucional no que tange às dimensões aqui explicadas, a partir das pesquisas quanti e qualitativa desenvolvidas pela CPA.

4 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Este capítulo do *Relatório de Autoavaliação Institucional 2018* apresenta a análise realizada a partir do cruzamento de dados quantitativos e qualitativos recolhidos através de informações e na aplicação dos instrumentos de coleta quantitativos e qualitativos com os diversos segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, corpo técnico administrativo e representantes da comunidade externa; e na observação *in loco* e na pesquisa em documentos da própria IES e de outras organizações. A recolha dos dados se deu entre os dias 10 de setembro e 10 de outubro de 2018, via sistema para alunos e professores, via GoogleDocs para técnicos administrativos e em formato impresso para a comunidade externa.

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1)

4.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8)

Em 2018, a Faculdade Social da Bahia visando a manutenção da estratégia de sua consolidação e crescimento, continuou o planejamento, considerando a missão, a visão, os valores, os objetivos e as metas institucionais, o contexto atual de atuação da IES e as suas perspectivas para o futuro; nas avaliações interna e externa de sua estrutura e seus processos e procedimentos acadêmicos e administrativos para identificar as condições de oferta; e na articulação entre planejamento e avaliação.

A IES adotou como premissa básica que os planos fossem elaborados tendo como base os resultados dos processos avaliativos internos e externos, o perfil institucional, as demandas provenientes da comunidade acadêmica e do mundo do trabalho, o contexto no qual a IES está inserido, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos ofertados, assim como em todo o marco regulatório do SINAES.

Portanto, no entendimento de que a avaliação subsidiasse o planejamento acadêmico-administrativo e a realização de ações que favorecessem as condições de oferta, impactando, de forma positiva, na formação profissional e humana e nos serviços ofertados à sociedade

Vale lembrar que uma das demandas desta dimensão diz respeito à compreensão de como a própria CPA é avaliada na condução do processo de autoavaliação institucional. Entre os estudantes, de 116 resposta, 87,64% respondeu de forma positiva entre bom e excelente. Muito embora um percentual significativo de alunos não soube responder (23,27%), o que se pode inferir que a CPA ainda precisa dar mais visibilidade ao seu trabalho junto à comunidade acadêmica. Entre os professores, o grau de satisfação com a atuação da CPA foi excelente, (96,77%).

Para melhor compreender o planejamento e a avaliação na FSBA, apresenta-se a seguir um detalhamento das atividades realizadas.

a) Planejamento

A FSBA percebe que o ato de planejar é importante para proporcionar uma maior eficiência dos serviços prestados, possibilitando assim o alcance dos seus objetivos e o cumprimento de sua missão institucional. Planejar de forma participativa permitiu a interação de diversos segmentos da comunidade acadêmica, professores, alunos e corpo técnico administrativo, através de suas representações, além de possibilitar uma reflexão sobre as práticas, as demandas das necessidades da instituição e dos seus cursos.

Neste sentido, em 2018, a IES iniciou a implementação do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* e revisou este documento, atualizando-o com relação aos dispositivos de regulação educacional que foram alterados em dezembro de 2017 e no decorrer de 2018 e a partir da análise do *Plano* pelo Ministério da Educação, no bojo do processo de credenciamento da IES como centro universitário.

A Faculdade também elaborou semestralmente, de forma coletiva, os planos de ações acadêmicos e administrativos e os planos orçamentários. O planejamento institucional semestral (referentes a 2018.2 e 2019.1) incluiu a análise do contexto de atuação, da conjuntura na qual a FSBA está inserida e de suas práticas, necessidades e demandas, possibilitando a identificação de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades e o delineamento de ações a serem implementadas a curto prazo, no semestre subsequente àquele de sua elaboração.

Repetiu-se a metodologia adotada desde 2012, a saber: sensibilização dos gestores de cursos, setores e comissões e apresentação do plano de trabalho, do cronograma e do instrumento de coleta de dados, em reunião presencial e por infomail; disponibilização do plano de trabalho, do cronograma e do instrumento de coleta de dados pela Coordenação de Planejamento e Avaliação (Coplav); acompanhamento da elaboração dos planos setoriais em encontros presenciais individuais ou com pequenos grupos e por e-mail pela Coplav; preparação e entrega à Coplav da primeira versão dos planos setoriais que originaram o planejamento geral da IES; possíveis ajustes da primeira versão das propostas; entrega da versão definitiva das propostas; análise dos planos de ações setoriais, considerando principalmente os objetivos e as metas institucionais e as condições de funcionamento atuais, e compilação das proposições das unidades pela Coplav, para submissão ao Conselho Superior da FSBA; e socialização do *Plano de Ações Institucional* entre gestores; e, por fim, concretização das ações, sob acompanhamento da Coordenação de Planejamento e Avaliação.

Para o acompanhamento do cumprimento das metas do *PDI 2018-2022*, a Coplav e o Núcleo de Tecnologia da Informação criaram um sistema operacional destinado à elaboração e ao monitoramento da execução dos planos de ações setoriais que constituem o plano acadêmico-administrativo da IES. Isto deve dar, a partir de 2019, mais agilidade ao processo de acompanhamento da consecução das ações setoriais, com vistas no cumprimento das metas institucionais, ao mesmo tempo em que facilita a produção de relatórios setoriais pelos gestores.

Através da observação de campo e da análise de planilhas apresentadas pelos gestores das unidades a cada trimestre, foi realizado o acompanhamento da execução do *Plano de Ações Institucional* semestral e, por conseguinte, do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*. Sempre que necessário, realizou-se devolutiva por telefone, por e-mail e/ou em reuniões presenciais, buscando à orientação para o (re)direcionamento das práticas, quando necessário, visando o cumprimento das metas institucionais.

b) Avaliação

A avaliação é percebida pela IES como uma oportunidade de refletir a cerca de suas práticas, seus processos e procedimentos com intuito de melhoria contínua. Em 2018, ocorreram processos de autoavaliação institucional e de cursos interna e de avaliação externa do curso de bacharelado em Psicologia e para credenciamento da IES como centro universitário, além do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes envolvendo os cursos de Administração, Direito, Comunicação Social com habilitação em Publicidade, Jornalismo e Psicologia.

Em respeito à legislação vigente e aos princípios estabelecidos no seu *PDI,* buscou-se investigar o perfil e o significado da atuação, a organização, o modelo de gestão, a sustentabilidade financeira e ainda as políticas para ensino, pesquisa (iniciação científica, divulgação científicas e extensão, de pessoal docente e técnico-administrativo e de atendimento a estudantes da IES, assim como as ações de responsabilidade social, os mecanismos de comunicação com a sociedade, a infraestrutura disponível e os métodos de planejamento e avaliação.

Assim como nos anos anteriores, a autoavaliação institucional e dos cursos foi realizada com caráter informativo e formativo utilizando como parâmetros as dez dimensões apresentadas pela Lei nº 10.861/2004.

Em conformidade com o modelo de gestão participativa e democrática adotado pela IES, o processo de autoavaliação envolveu os diversos segmentos da comunidade (discentes, docentes, gestores e colaboradores dos setores acadêmicos e administrativos etc.) e representantes da sociedade que avaliaram os serviços ofertados pela FSBA.

A CPA realizou pesquisa quantitativa e qualitativa com utilização de técnicas diversificadas, a saber: aplicação de instrumento com questões de múltipla escolha, grupos focais com discentes, docentes (representados pelos Núcleos Docentes Estruturantes) e profissionais da área técnica-administrativa, observação de campo simples e participante e pesquisa documental.

A autoavaliação, em 2018, contou com a aplicação de questionários em meio digital (exceto para a comunidade externa), antecedida pela sensibilização da comunidade acadêmica. A coleta e a tabulação dos dados ocorreram de outubro a dezembro de 2018, para que houvesse condições de diagnóstico do exercício e a análise e divulgação dos resultados no primeiro semestre do ano subsequente. Em 2018.1,

foram analisados e socializados os dados referentes a 2017. O processo de socialização dos resultados iniciou com a apresentação formal à Direção Geral em março. Em seguida, em abril, os resultados foram socializados com toda a comunidade acadêmica e administrativa. A CPA expôs os resultados em encontros presenciais com estudantes representantes de turma, mediados pelos coordenadores de curso, e gestores de setores acadêmicos e administrativos, na expectativa de que estes agissem como multiplicadores; e ainda entre seus pares, na intranet, nos murais, no Portal do Professor e no Portal do aluno, sistemas de utilização diária para consulta de registros acadêmicos, para acesso por toda a comunidade. Os relatórios individuais dos docentes foram enviados por e-mail aos coordenadores de curso, que, por sua vez, deram a devolutiva para cada um deles, visando a reflexão sobre as possibilidades para a melhoria constante do desempenho.

Quanto aos setores administrativos, foram realizadas reuniões individuais de representação da CPA de cada setor, houve, também, apresentação dos resultados e análise, em conjunto, de ações a serem implementadas para a reversão das fragilidades.

A CPA, com o intuito de potencializar a capacidade de reverberação dos resultados sobre as práticas institucionais, requereu que os coordenadores de curso discutissem a autoavaliação em reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Cursos; e propôs a reflexão sobre os dados e as análises formuladas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Superior. Outra medida adotada, neste ínterim, foi a disponibilização, no Portal do Professor e no Portal do Aluno, de uma lista de ações já realizadas pela IES a partir de processos avaliativos recentes, deixando-se evidente a relevância destes para o desenvolvimento institucional e dos cursos.

Para a autoavaliação referente a 2018, desenvolveu-se uma série de ações de sensibilização, mobilização e orientação da comunidade; a partir do mês de setembro, foram realizadas visitas a cursos, setores e comitês; envio de e-mails aos gestores e de infomails aos discentes, docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, veiculação de informações nos murais e no Portal Institucional; inserção na reunião semanal de coordenadores de cursos; e monitoramento e divulgação sistemática da adesão.

Do total do universo formado por 1.571 estudantes, 86 professores, 227 alunos egressos de 2017, 97 colaboradores do corpo técnico administrativo, a CPA processou dados com as seguintes amostras: 7,32% de alunos; 38% de professores; 21% de egressos; 68% de colaboradores técnico-administrativos. Quanto à comunidade externa, foram 167 usuários dos serviços ofertados pela Faculdade.

A Comissão Própria de Avaliação manteve a revisão/atualização regular dos instrumentos aplicados e a ideia de promover a autoavaliação institucional e dos cursos e a autoavaliação dos sujeitos participantes do processo avaliativo (respondentes dos questionários e convidados dos grupos focais) simultaneamente. De acordo com atas de reuniões, promoveu-se encontros para realizar o planejamento do processo avaliativo e o redimensionamento dos instrumentos. Os dados dos grupos focais ainda estão em análise.

No que tange à avaliação externa, a FSBA, em novembro de 2018, submeteu-se ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes dos cursos de Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Jornalismo e Psicologia; e ainda a avaliações *in loco* operacionalizadas por comissões de especialistas designadas pelo Inep/MEC, para fins de recredenciamento da IES como centro universitário e a renovação do reconhecimento do curso de Psicologia.

Em relação às avaliações externas, a IES obteve conceito 4 na análise institucional para a transformação da faculdade em centro universitário e conceito 5 na avaliação do bacharelado do curso de Psicologia. Portanto, observou-se um desempenho satisfatório nas avaliações *in loco* para fins de atos autorizativos.

Os resultados destas avaliações foram socializados com a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes, gestores e membros de órgãos colegiados (como Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso), sobretudo, em encontros presenciais, em murais, no Portal Institucional, entre outros meios. A intenção era de que os dados e as análises obtidos pudessem subsidiar a tomada de decisões nos âmbitos administrativo e acadêmico e, por conseguinte, o planejamento estratégico, de ações e orçamentário da IES e dos seus cursos.

Para melhor entendimento da importância do Enade pelos estudantes, a IES intensificou as ações para difusão do Exame e de seus propósitos, junto à

comunidade acadêmica, a saber: a elaboração de murais; a manutenção de *hotsite* específico; a publicação de notícias no Portal Institucional; o envio de e-mails, infomails e cartas registradas aos habilitados; a formação de multiplicadores de informações entre coordenadores de curso e docentes durante reuniões e por meio de informativos; a organização de receptivo do alunado no local de aplicação da prova; e a realização de painéis temáticos com apresentação de perfil institucional e dos cursos e discussão sobre esta avaliação e seus conteúdos em encontros acadêmicos diversos.

Saliente-se que os resultados das ações pró-Enade deste ano só podem ser confirmados no próximo ano, porém o primeiro objetivo já foi alcançado, tendo em vista que houve registro de apenas dez ausências (incluindo uma ocasionada por morte do aluno) e abstenção de somente 5,988% do total de habilitados, percentual bem abaixo da média nacional de 16,2%. Em 2018, houve participação da maior parte dos estudantes concluintes habilitados para o Exame e nenhum indício de boicote.

Os resultados do Enade 2017, contudo, foram divulgados em 2018. Único curso submetido à avaliação naquele ano, a licenciatura em Educação Física ficou com Conceito Enade 2 (1.7035) e Conceito Preliminar de Curso 3 (CPC contínuo 2.3083) e IDD 2 (1.8633). Com isto, o Índice Geral de Cursos da FSBA atingiu 3 (IGC contínuo 2.4514), crescendo em relação ao ano anterior.

c) Sinergia entre planejamento e avaliação

A FSBA compreende que o planejamento e avaliação, para serem efetivos, precisam ter sinergia. Neste contexto, durante o ano de 2018, a IES levou os processos avaliativos internos e externos em consideração ao planejar e executar intervenções na organização didático-pedagógica, e na linha estrutural e nas instalações físicas, a recomposição dos corpos docente e de pessoal técnico-administrativo, no (re)dimensionamento da estrutura organizacional, e de políticas institucionais, entre outros aspectos.

Para a promoção da articulação da avaliação com o planejamento institucional e dos cursos, a Coordenação de Planejamento e Avaliação investiu, ao longo de 2018, em

três frentes. A primeira é a análise e divulgação, junto à comunidade acadêmica – em especial, a dirigentes e gestores –, de dados coletados e análises tecidas por Comissões de Avaliadores em processos de avaliação externa in loco, em relatórios originários do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e nos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação, no âmbito das autoavaliações. A segunda, a sensibilização e mobilização de dirigentes, coordenadores de curso e gestores de demais unidades acadêmicas e administrativas para a apropriação e utilização das informações originárias de avaliação nos planejamentos estratégico e operacional. A terceira, o acompanhamento da construção e da implantação dos planos, levando-se em consideração os resultados dos processos avaliativos.

Abaixo, segue síntese das iniciativas neste campo.

- Análise e socialização com a Direção Geral e gestores, em reuniões e/ou por meio de documento escrito, dos dados e das análises originários da avaliação in loco para credenciamento da IES como centro universitário, realizada de 14 a 18 de agosto de 2018 por comissão constituída por José Dias de Lima, Elisabete Maniglia e Márcia Lima Bortoletto (coordenadora), destacando-se as informações das demandas apresentadas ao longo da visita e os conceitos e as observações constantes no relatório dos avaliadores e também as fragilidades e potencialidades identificadas pela Coordenação de Planejamento e Avaliação na preparação e no desenvolvimento do processo avaliativo (ago. 2018);
- Análise e divulgação, junto aos dirigentes e à Coordenação de Curso, em reuniões e por meio de documento escrito, dos dados levantados e das análises decorrentes da avaliação externa *in loco* para renovação de reconhecimento do curso de Psicologia, realizada por Vânia Beatriz Conde Moraes e Worney Ferreira de Brito (coordenador), no período de 21 a 24 de outubro de 2018, assim como das fragilidades e das potencialidades identificadas pela Coordenação de Planejamento e Avaliação durante a preparação e o desenvolvimento do processo avaliativo (out. 2018);
- Análise e divulgação, por e-mail, da disponibilização neste ano dos relatórios acerca do desempenho dos cursos de Administração, Comunicação Social-Publicidade e Propaganda, Direito, Jornalismo e Psicologia no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes referentes ao ano de 2015, Fisioterapia e Educação Física – Bacharelado atinentes a 2016 e Educação Física – licenciatura

concernentes a 2017, com o intuito de que a Comissão Própria de Avaliação e os Núcleos Docentes Estruturantes façam uma reflexão sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e promovam ações para a melhoria constante das condições de oferta (jun. e dez. 2018);

- Sensibilização, mobilização e orientação de dirigentes, coordenadores de curso e gestores de demais unidades acadêmicas e administrativas, em reuniões e por e-mail, de março a dezembro, para a apropriação e utilização das informações originárias de avaliações internas e externas para o desenvolvimento de plano de ações setoriais semestrais com previsão de medidas para atenuação das fragilidades e exploração das potencialidades levantadas; e
- Atualização e complementação de Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 e acompanhamento da elaboração e implantação dos planos de ações setoriais semestrais, levando-se em consideração os dados e as análises originárias de processos avaliativos internos e externos (nos meses de maio, junho, novembro e dezembro de 2018).

Nesta ceara, a CPA teve um papel importante neste contexto por coordenar a autoavaliação institucional e dos cursos anualmente; acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa; e subsidiar o planejamento com a apresentação de diagnósticos da realidade vivida a dirigentes, gestores, membros de órgãos colegiados e demais integrantes da comunidade acadêmica.

À luz dos dados e das informações levantadas nesta investigação, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que, em 2018, alcançou melhorias significativas no seu trabalho, colaborando para a avaliação, a apropriação dos resultados de processos avaliativos e o planejamento da FSBA e atuando com autonomia em relação aos dirigentes e órgãos colegiados da IES e de sua mantenedora e em consonância com o *PDI* vigente. Deste modo, contribuiu para o cumprimento da missão e das metas institucionais atinentes a este exercício.

A partir do exposto, a CPA constatou ainda que a Faculdade Social da Bahia, no ano de 2018, colaborou para que a articulação de planejamento e avaliação pautasse-se, nesse sentido, na missão, na visão, nos valores, na filosofia e nas metas institucionais; buscou cumprir seu objetivo de “Aprimorar-se como instituição de educação superior voltada à transformação de pessoas e da realidade, por meio da gestão acadêmica planejada e norteada pelos indicadores evidenciados em

avaliação institucional contínua", registrado no PDI; e atingiu plenamente a metas institucionais de "Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente" de "Fortalecer os mecanismos de diagnósticos e acompanhamento do cumprimento das metas...", firmadas no *PDI 2018-2022*.

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2)

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2018, o *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* entrou em vigência na Faculdade Social da Bahia. Este documento congrega metas acadêmicas e administrativas alinhadas à missão institucional, aos propósitos da Sociedade das Filhas do Coração de Maria e da Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, à legislação brasileira[2] e ao *Regimento Institucional* e *Projeto Pedagógico Institucional*.

O atual *PDI* teve sua construção coletiva iniciada em 2016 e concluída em 2017, mas passou por atualização e complementação já neste primeiro ano de vigência, visando a adequação aos novos marcos regulatórios da avaliação lançados pelo Ministério da Educação em dezembro de 2017 e ao longo de 2018 e a inserção de plano de implantação da modalidade EAD detalhada, já em conformidade com os dispositivos acerca do segmento publicados em 2017 pelo MEC.

De acordo com dados extraídos dos relatórios setoriais da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Seleção de Ingressantes, computou-se o ingresso de 193

[2] Entre os dispositivos legais norteadores da elaboração de Planos de Desenvolvimento Institucional, além da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, destacavam-se à época da construção do *PDI 2018-2022*: os decretos nº 5.773/2006, nº 2.494/1998 e nº 5.224/2004; a Lei nº 10.861/2004; as portarias MEC nº 1.466/2001, nº 2.253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 4.361/2004; as portarias normativas nº1/2007, nº 2/2007; as resoluções do CES/CNE nº 2/1998, do CNE/CP nº 1/1999, do CES/CNE nº 1/2001, do CP/CNE nº 1/2002 (art.7º); e o parecer CES/CNE nº 1.070/1999, entre outros. Sobre isto, ver informações em BRASIL/MEC/SAPIENS. Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional. Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – Sapiens. Ministério da Educação, 05 jun. 2007.

novos alunos e 1.571 discentes vinculados aos cursos de graduação da instituição, incluindo aqueles afastados temporariamente por trancamento da matrícula, ao final de 2018.

Apesar da crise econômica e, consequentemente, do desemprego, a Faculdade Social conseguiu manter um número de alunos equilibrado se comparado ao ano anterior, mas houve redução no volume de matrículas, graças não só a crise econômica, mas, principalmente, à redução da participação do Fies. Comparando os dados da matrícula nos cursos de graduação de 2018.1 com os de 2018.2, verifica-se uma diferença de 246 alunos a menos neste segundo semestre. No entanto, considerando o número de diplomados em 2018.1, 128 alunos, essa diferença cai para 118 alunos. Em síntese, considerando a matrícula de 2018.2, houve uma "perda" de 8% de alunos, principalmente em decorrência da dificuldade das famílias de custear os serviços educacionais. Esse percentual, estatisticamente, é considerado normal. O menor índice de perda ficou com o curso de Jornalismo (5,5%).

Conforme dados do Relatório da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, havia 401 discentes vinculados à pós-graduação *lato sensu* em 2018, o que demonstra um acréscimo em relação ao ano anterior. O volume de estudantes vinculados aos cursos de especialização tem crescido, nos últimos dois exercícios, como resultado de uma política de revisão dos PPCs para adequação às demandas da população e de reprecificação dos cursos.

Para estabilizar o quadro de alunos e contar o contexto desfavorável, junto com sua mantenedora, a Faculdade fixou uma nova política de precificação dos cursos de pós-graduação; buscou incrementar as ações voltadas à atração de candidatos com a participação dos coordenadores de curso; e firmou e manteve convênios para concessão de descontos a grupos oriundos da mesma escola ou empresa ou instituição pública ou privada sem fins lucrativos, visando motivar o ingresso e a permanência na IES e melhorar a ocupação das vagas na graduação.

Afora isto, através da Comissão de Captação de Novos Alunos e do Núcleo de Seleção de Ingressantes, buscou manter um relacionamento mais próximo com potenciais candidatos às vagas ofertadas, a fim de fortalecer a marca FSBA e divulgar os processos seletivos e, conseguinte, atrair novos estudantes. Para tanto,

participou de atividades sobre profissões, carreiras e formação superior em colégios de ensino médio e cursos pré-vestibulares de Salvador; organizou a imersão de secundaristas nas instalações da IES para oficinas, palestras e visita às unidades; realizou-se atividades formativas diversas, como a revisão para o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) para discentes de escolas do ensino médio; promoveu orientação profissional gratuita; e desenvolveu ações de comunicação e marketing, inclusive com a intensificação da presença nas redes sociais digitais e de telemarketing ativo e passivo realizadas por equipe específica.

Com foco no seu crescimento nos próximos anos, a FSBA desenvolveu novos projetos de cursos de especialização, em especial, nas áreas de Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas e deu prosseguimento ao processo de autorização de funcionamento do curso superior de tecnologia de Gastronomia, obtendo o ato autorizativo no primeiro semestre. Analisa-se a conjuntura para a abertura da primeira turma.

Para asseverar sua solidez, a Faculdade Social da Bahia envidou esforços para a melhoria contínua das condições de oferta, no que se refere à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura física disponível. Neste sentido, continuou a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, de acordo com as *Diretrizes Curriculares Nacionais*, os dispositivos legais vigentes, os indicativos de avaliações internas e externas e as demandas do mundo do trabalho de cada área, com a implantação do novo sistema de avaliação de aprendizagem discente, atendendo a uma antiga reinvindicação da comunidade interna.

Ainda no âmbito da organização acadêmica, a IES consolidou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com a ampliação do volume de estudantes engajados em projetos de pesquisa, bolsistas e voluntários, e do efetivo apoio a discentes para apresentação de trabalhos em eventos científicos; e assegurou a oferta regular de atividades extensionistas, inclusive autossustentáveis; deu prosseguimento ao processo de internacionalização, da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*.

A Faculdade também deu continuidade ao seu Projeto de Internacionalização, organizando eventos acadêmicos (como o Congresso de Direitos Humanos, em outubro, que reuniu conferencista de países como Portugal, Espanha e Brasil e

atraiu dezenas de participantes-ouvintes, e a aula magna com a professora dra. Cristina Porto, da Universidade Portucalense de Lisboa/Portugal, em março de 2018), para possibilitar a disseminação do conhecimento com convidados de outras instituições nacionais e internacionais; fazendo contatos com universidades do exterior para acordos de cooperação técnica e científica, que originou convênio com a Universidade de Lisboa; e mantendo as atividades do Centro de idiomas, com oferta de turmas do curso de inglês e a articulação de parcerias para a disponibilização de cursos de espanhol e alemão a partir de 2019.

Em paralelo, a FSBA manteve quadros de docentes e profissionais da área técnica-administrativa estáveis, com registro de baixa rotatividade, e fez investimentos no aperfeiçoamento da política de capacitação e valorização do corpo técnico e administrativo, inclusive com a oferta de oportunidades de formação continuada em seus cursos e/ou em projetos de terceiros; na readequação contínua do perfil docente, mediante a observância da compatibilização da área de formação e experiência profissional e/ou em pesquisa com os componentes curriculares a serem ministrados, da titulação e do regime de trabalho; com as demandas da IES e dos cursos; e na progressão funcional dos professores, à luz do *Plano de Carreira Docente*.

Ademais, a IES iniciou o processo de atualização do parque tecnológico com a aquisição de mais de 100 computadores para laboratórios e salas de navegação, entre outros investimentos; começou o processo de mudança do sistema do ar refrigerado para o de ar condicionado pela Unidade Macapá , com possibilidade de economia de energia; realizou manutenção predial preventiva e corretiva; continuou a utilizar mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos institucionais; fez o acompanhamento contínuo dos marcos regulatórios da educação superior; buscou fortalecer a autoavaliação institucional; promoveu ininterruptamente a sustentabilidade financeira organizacional; e deflagrou processo para ressignificação da Pastoral Universitária no contexto institucional, inclusive com a revisão da equipe.

Em paralelo ao processo de reorganização e melhoria dos serviços citados, a IES atualizou o *Regimento Institucional* para responder às necessidades vigentes e prospectando exigências do futuro Centro Universitário, cujo processo de

autorização se encontra em tramitação. A criação da Assessoria Técnica da Direção está no bojo das mudanças do *Regimento Institucional*.

Pelo constatado pela Comissão Própria de Avaliação e aqui exposto, a Faculdade Social da Bahia, no ano de 2018, procurou manter a profícua relação entre sua missão e seu *Plano de Desenvolvimento Institucional*, evidenciada nas metas delineadas neste documento. O *PDI*, portanto, norteou o planejamento operacional e a tomada de decisões pela IES, assim como o fizeram os dispositivos legais vigentes e os resultados dos processos avaliativos internos e externos.

Em síntese, a análise dos dados coletados em pesquisas de campo e documental, a Comissão Própria de Avaliação constatou que o *PDI* fundamenta-se na realidade regional e tem como propósito atender às necessidades e demandas da sociedade, sobretudo, àquelas relativas ao acesso ao ensino superior e à formação de pessoas para a atuação competente e ética no mundo do trabalho e para a transformação social. Com isto, fica evidente o compromisso da IES com o desenvolvimento social e econômico da Bahia, em especial, de Salvador e Região Metropolitana.

4.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3)

No *PDI 2018-2022*, a FSBA assevera cultivar a “responsabilidade socioambiental” como princípio institucional e manifestar este valor permanentemente, por meio da manutenção de programas que possibilitam o acesso de pessoas de baixa renda à educação superior; da oferta de formação profissional e humana para a atuação ética e competente no mundo do trabalho e a transformação social; da produção e difusão de conhecimentos; do favorecimento ao exercício da cidadania, através da prestação de serviços em saúde e comunicação e da promoção do acesso à justiça, ao esporte e ao lazer; do fomento ao respeito ao meio ambiente e à defesa das artes, da memória e do patrimônio cultural; da difusão da cultura cristã; e da realização de ações de assistência social, junto com sua mantenedora.

Em 2018, assim como vinha ocorrendo em anos anteriores, de acordo com as pesquisas da CPA, a IES fez investidas nas esferas interna e externa; buscou atuar com ética e transparência e respeitar os dispositivos legais em vigor; não esteve envolvida com casos de corrupção; seguiu as normas da Organização Internacional do Trabalho, conferindo inclusive liberdade sindical e direito de negociação coletiva

aos seus empregados; procurou atender os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho definidos pelos órgãos oficiais; respeitou as diferenças e a diversidade; não utilizou mão de obra infantil e trabalho escravo; não se envolveu com prostituição e exploração sexual de criança ou adolescente; e requereu de seus fornecedores, conveniados e parceiros a adoção dos mesmos padrões de responsabilidade social e ambiental utilizados por ela.

No âmbito interno, destacaram-se iniciativas para a formação continuada da equipe profissional e o desenvolvimento profissional, além daquelas nas áreas de alimentação, transporte, saúde e qualidade de vida e tecnologia.

Em termos de formação continuada do corpo funcional, sobressaíram-se a organização de atividades formativas e informativas regulares para docentes, incluindo a Jornada Pedagógica semestral, e técnicos administrativos, com treinamento; a concessão de bolsas de estudos ou descontos para cursos de graduação e extensão (como os cursos do programa Excel e de inglês); e a flexibilização do horário de trabalho e carga horária para a realização de estudos de graduação e pós-graduação; previstos pelo Programa de Incentivo à Formação Docente – Proformação, e pelo Projeto de Treinamento Institucional; e pelo Programa de Aperfeiçoamento Profissional.

Para o estímulo ao desenvolvimento profissional, distinguiram-se a garantia aos colaboradores de progressão de carreira por titulação e tempo de vínculo com a empresa, norteada por Planos de Carreira; e, no caso específico dos docentes, também, da possibilidade de engajamento em grupos de estudos e projetos de pesquisa com foco na iniciação científica de estudantes e de obtenção de apoio para a produção e divulgação científicas.

Para favorecimento da segurança alimentar, do trânsito acessível financeiramente, da saúde e da qualidade de vida e do acesso à tecnologia, ressaltam-se as concessões de café da manhã gratuito aos funcionários alocados em setores de apoio administrativo e vigilância; de auxílio para transporte entre a residência e a organização e vice-versa, nos termos previstos na legislação vigente; da possibilidade de adesão a planos médico e odontológico; de participação em atividades de integração e interação da comunidade interna, em encontros,

confraternizações, atividades pastorais etc.; e de aquisição do Pacote Office gratuito, através de parceria com a Microsoft.

No âmbito externo, por sua vez, pode-se salientar várias iniciativas desenvolvidas no ano de 2018 nas áreas de educação, de desenvolvimento científico, de esportes e lazer, de artes, cultura e comunicação, de atenção pastoral, de saúde e bem estar, de segurança alimentar e combate à fome, de promoção da cidadania, além de valorização e defesa do meio ambiente.

No que se refere à educação, ressaltam-se ações como a concessão de bolsas de estudos para cursos de graduação a estudantes de baixo poder aquisitivo ou sem renda, através do Programa de Assistência Estudantil, do Programa de Apoio ao Esporte e do Programa Universidade Para Todos (ao todo, 711 em 2018); e cessão de crédito, por meio do Fies (513 em 2018), para viabilização do acesso ao ensino superior de pessoas de baixo poder aquisitivo.

Ocorreram ainda a oferta de componentes curriculares nos cursos de graduação com ementas voltadas à formação humana e que preveem a reflexão crítica da realidade e a preparação para a intervenção social (como Realidade Socioeconômica, Política, Brasileira; Relações Etnicorraciais, Cultura e Sociedade; Estatuto da Criança e do Adolescente; Humanização e Responsabilidade Socioambiental); e a organização de atividades extensionistas com abordagem de temas como alteridade, relações etnicorraciais e de gênero, meio ambiente e direitos humanos (como o Congresso Internacional de Direitos Humanos, a Feira da Cidadania e a Semana Acadêmica).

Também aconteceram ações em unidades próprias sustentadas com recursos próprios e de demais mantidas da Abefs como: a manutenção do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Unidade Macapá I com turmas de educação básica abertas a jovens, adultos e idosos de Ondina e região circunvizinha; a oferta de turmas de educação infantil para crianças de famílias de baixa renda ou sem renda, no Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina; a realização de atividades educativas complementares à escola para crianças e adolescentes que estavam fora do contexto escolar e/ou tinham dificuldade de aprendizagem e/ou estavam gestantes (como recreação e oficinas de artesanato/bordado e violão), no Instituto Social de Fortaleza; e a manutenção da

Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes - Caoca, em Vitória (ES) com atendimento pedagógico, promoção de cursos profissionalizantes e complementação de atividades escolares (com oficinas de música, capoeira, dança, artes, artesanato, recreação e lazer etc.) para garotos em situação de vulnerabilidade social e oriundos de famílias com renda *per capta* de até meio salário mínimo.

No que concerne ao desenvolvimento científico, somaram-se múltiplas iniciativas, relativas à formação de jovens pesquisadores e à disseminação do conhecimento, apesar de a pesquisa não ser obrigatória para faculdades isoladas como a FSBA.

Conforme dados apresentados em relatórios setoriais da Coordenação de Pesquisa e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, a Faculdade, neste período, ampliou o alcance das ações voltadas à descoberta e ao desenvolvimento de novos talentos para a investigação científica, por meio do Pibic, assegurando a pesquisadores júniores acesso a orientador, acervo bibliográfico e periódicos, e equipamentos laboratoriais e apoio para a apresentação de trabalhos em eventos; editou dois números da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, com textos de autores vinculados a instituições nacionais e internacionais; e organizou eventos de cunhos científico, técnico, artístico e cultural, a exemplo da Reunião Anual do Pibic (encontro de orientandos, orientadores e pesquisadores convidados para apresentação e discussão pública de trabalhos) e da Mostra Cultural da FSBA.

Além disto, fazem jus a referências a organização e promoção de discussões e estudos sobre recreação e lazer e de atividades gratuitas voltadas ao entretenimento da população de Salvador em locais públicos, como ruas e praças, dentro ou fora do Programa Ruas de Lazer da Prefeitura Municipal de Salvador, através do Projeto Lazer Ativo, dos cursos de Educação Física.

Merecem menções ainda as ações nas áreas de esportes e lazer deste ano. São exemplos registrados nos Relatórios do Curso de Educação Física e da Coordenação de Esportes: o Programa de Educação Física e Esporte Adaptado Social, realizado em parceria com a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais que 42 pessoas com deficiência, por meio do treinamento e da formação de equipes competitivas; e o Projeto Danças e suas Propriedades

Físico-Motoras que utilizou a dança na promoção da saúde, no estímulo da consciência corporal e na inclusão social de .21 de pessoas.

Restam ainda o Programa de Apoio ao Esporte que contemplou 71 atletas no ano de 2018, de modalidades como judô, voleibol, futsal e handebol, oferecendo treinamento técnico e tático, preparação física, acompanhamento fisioterápico, neuromuscular e psicossocial, constituindo equipes competitivas para participação em eventos e campeonatos nacionais e regionais e concedendo bolsas de estudos para a formação superior; o Projeto em Movimento assegurou a iniciação esportiva gratuita, em modalidades diversas ensinadas por estudantes monitores sob supervisão docente da FSBA, e a Caoca que ofereceu oportunidades de acesso a atividades de lazer, esporte e cultura a dezenas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pertencentes a famílias de baixa renda ou até sem renda de Vitória.

Entre as incursões das equipes da FSBA neste interregno, sobrepõem-se a participação em competições da Confederação Brasileira de Esporte Universitário (Jogos universitário Brasileiros , Federação Baiana Universitária- FUBE (Jogos Universitários da Bahia 2018), Federação Baiana de Futsal -. (Taça Salvador de Futsal, Liga de desportos universitários, Jogos Universitários da Bahia 2018 e Campeonato Baiano de Futsal), Federação Baiana de Voleibol (Campeonato Baiano, Jogos Universitários da Bahia 2018, Copa Estado da Bahia e Copa Salvador), Federação Baiana de Handebol (Copa Bahia, Liga de Desportos Universitários, Jogos Universitários da Bahia 2018 e Campeonato Baiano).

Existiram igualmente iniciativas nas áreas das artes, da cultura e da comunicação, a saber: a promoção de atividades de dança, música, teatro e educação física gratuitas para idosos, através do Projeto Teatro Médico Didático, que mantém o grupo de cultura popular Poder Grisalho; a produção e distribuição de conteúdo jornalístico sobre cidadania e diversidade pela Agência Baiana de Notícias, Agência Experimental de Jornalismo e revista digital *Soul*, feita por discentes sob orientação docente; a realização de eventos artísticos e culturais; e a disponibilização de infraestrutura, como o Teatro ISBA, a instituições e grupos artísticos e culturais para a promoção de musicais, peças teatrais, espetáculos de dança, exposição de artes visuais etc.).

No que diz respeito às ações pastorais no último ano, há que se destacar a realização de celebrações eucarísticas diárias; a evangelização, por meio de cartazes, *post* em redes sociais digitais, escuta pastoral e aconselhamento; e a organização de atividades de integração da comunidade e de sessões dos projetos Encontros do Intervalo, para socialização de trechos bíblicos e orações comunitárias.

Sobressaem-se, nas áreas da saúde e do bem estar, a promoção de atividades lúdicas e laborais gratuitas para dezenas pessoas de baixa renda, dentro do Projeto Compartilhar; a orientação sobre cuidados com a saúde a pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaíde de Cicè e seus familiares, dentro do Projeto Sala de Espera; e a prestação de serviços por campos de estágios, sobretudo, aqueles mantidos pela própria FSBA, em volume variável de acordo com quantidade de alunos matriculados para os estágios supervisionados e a demanda. Tal trabalho garantiu, em 2018, o acesso aos direitos à saúde, ao lazer e à justiça previstos pela *Constituição Federal* e por outros dispositivos legais e supre a lacuna deixada pelo Estado.

Houve, neste ciclo, a realização de atendimentos/procedimentos gratuitos (4.672 procedimentos em 146 pacientes em 2018) em especialidades como reabilitação ortopédica, neurológica, cardiorrespiratória e das funções urológicas, inclusive utilizando técnicas fisioterápicas em piscina terapêutica e com utilização de games, na Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaíde de Cicè; a prestação de atendimentos psicológicos gratuitos 1355 pacientes assistidos em 2018;) para psicoterapia individual e grupal, orientação e planejamento profissional, orientação escolar e escuta e orientação de trabalhadores quanto ao sofrimento e prazer no trabalho, no Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro; e a oferta de serviço jurídico gratuito nas áreas cível e trabalhista a pessoas com renda de até dois salários mínimos (74 em 2018), como a orientação sobre questões jurídicas, a mediação e a conciliação de conflitos para prevenção da judicialização, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, e a abertura e movimentação de processos judiciais pelo Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e o Cejusc-Balcão de Justiça e Cidadania.

Quanto à área da segurança alimentar e do combate à fome, a distribuição de refeições entre os beneficiários dos projetos de educação infantil do Centro Social

Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina e Crescer com Dignidade do Instituto Social de Fortaleza, por meio de ações da Abefs.

Na área da promoção da cidadania, cabe reportar-se à abordagem de questões de educação ambiental, direitos humanos e história e cultura africana, afrobrasileira e indígena em cursos de graduação e de temas de interesse amplo da sociedade em atividades extensionistas como o Congresso Internacional de Direitos Humanos; e a participação da FSBA na campanha anual de responsabilidade social do ensino superior particular, através da Feira da Cidadania, que tem lhe assegurado o "Selo Instituição Socialmente Responsável" concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Pode-se ressaltar ainda ações desenvolvidas em parceria com outras organizações gerenciadas pela Abefs, tais como: a orientação e o acompanhamento de famílias excluídas das políticas públicas para utilização de recursos e equipamentos sociais (postos de saúde, hospitais etc.), visando acesso a documentos pessoais, serviços de saúde para consultas, exames e obtenção de medicamentos etc., pelo Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina, pelo Instituto Social de Fortaleza e pela Caoca; e o trabalho pelo resgate da afetividade entre mãe e filho e para garantia de condições de sobrevida de bebês (monitoramento de peso e vacinação de crianças, orientação a famílias sobre alimentação e cuidados com a saúde, acompanhamento de gestação, confecção de enxovais por gestantes) feito pelo Instituto Social de Fortaleza.

Quanto à valorização e defesa do meio ambiente, à educação ambiental e à sustentabilidade socioambiental, no ano de 2018, pode-se sublinhar a adoção gradativa da perspectiva dos "5 R" do desenvolvimento sustentável (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar e Reciclar), que inclui o uso de produtos de menor impacto na higienização do *campus,* a doação de jornais, revistas e outros materiais para reaproveitamento por outras pessoas e a reutilização de materiais para evitar o descarte desnecessário e o aumento do consumo; e a implementação gradativa de projeto para o consumo consciente de recursos como energia elétrica e água, inclusive com campanha para informação e sensibilização da comunidade acadêmica e medidas para redução do uso.

E ainda o desenvolvimento da pesquisa “Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: um estudo sobre a influência do sistema de valores individuais e coletivos”; e a divulgação de resultados e investigação sobre o descarte de materiais reutilizáveis ou recicláveis, no bojo do Pibic; e a previsão de abordagem de assuntos relativos ao meio ambiente em componentes curriculares e atividades extensionistas.

Tais medidas institucionais estimularam a reflexão sobre as condições ambientais atuais e a elaboração de estratégias de preservação possíveis, adequadas à realidade, e prestaram uma contribuição direta para a conservação do ecossistema. Estas também atestam o esforço da IES em sustentar um dos seus valores, a responsabilidade socioambiental.

No estudo da Comissão Própria de Avaliação, constatou-se que a Faculdade manteve a maioria destas iniciativas com recursos próprios e/ou advindos de outras unidades vinculadas à Abefs. Só uma pequena parcela foi viabilizada e/ou fortalecida graças a parcerias com organizações públicas e privadas, como o Ministério da Educação e a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais, formalizadas mediante a oferta de contrapartidas. Tais contratos atestam a legitimidade da FSBA, junto ao público externo, como uma IES socialmente responsável e comprometida com o desenvolvimento da região.

Durante sua investigação sobre a atuação institucional, a Comissão verificou que o princípio da responsabilidade socioambiental, em todo o ano de 2018, perpassou por ensino, iniciação e divulgação científica, extensão e gestão; esteve arraigado na cultura organizacional, sendo evidenciado em atividades administrativas e acadêmicas cotidianas, de múltiplas formas; e consolidou-se como um elemento relevante da identidade da Faculdade.

Não obstante, a CPA também observou vulnerabilidades que precisam ser superadas nos próximos anos, a saber: nem todas as ações teve registro documental adequado para a atração de parceiros que possam fortalecê-las e desonerar a IES e garantir a preservação da memória e a futura tomada de decisões com base na experiência do passado; e algumas iniciativas eram pouco conhecidas pela comunidade, inibindo o acesso. No entanto, isto não comprometeu o cumprimento da missão e das metas institucionais atinentes à responsabilidade socioambiental previstas no *PDI 2018-2022.*

4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3)

4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2)

As políticas de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão da Faculdade Social da Bahia são inspiradas na missão, na visão, nos valores, nos objetivos e na filosofia institucionais, e estão expressas no *Projeto Pedagógico Institucional* vigente e replicadas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*; e devem nortear as práticas pedagógicas e a gestão acadêmica da instituição, assim como ocorre com as *Diretrizes Curriculares Nacionais,* outros documentos oficiais, os resultados de processos avaliativos internos e externos, as tendências do mercado profissional e as demandas e as necessidades da sociedade.

Na nova versão do *PDI,* buscou-se principalmente revisitar a filosofia e os princípios pedagógicos institucionais; atualizar as políticas institucionais e os dados acerca do contexto de atuação da FSBA, possibilitando a reflexão sobre as mudanças no cenário educacional baiano e nacional e seus impactos, e o método de ensino aplicado, prevendo a adoção gradativa de metodologias ativas e o sistema de avaliação da aprendizagem do discente; fortalecer as orientações para a formação continuada do corpo docente; prever a promoção do desenvolvimento econômico e social, da preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, da defesa do patrimônio cultural; e estabelecer uma política institucional de inclusão da pessoa com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida no ensino superior, que pressupõe a acessibilidade e o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização autônoma e segura de edificações, mobiliários e equipamentos, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais, e seu desenvolvimento.

Procurou-se também registrar as diretrizes da IES para a abordagem de temas acerca da educação ambiental, de direitos humanos e da história e cultura africana, afrobrasileira e indígena nos currículos dos cursos, em atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, inclusive em disciplinas obrigatórias e optativas, em atenção ao disposto nas Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), nas *Diretrizes Nacionais*

para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012) e nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira*, entre outros dispositivos legais.

Por sua vez, o *Projeto Pedagógico Institucional* atual ratificou o compromisso da Faculdade em proporcionar ao estudante o desenvolvimento e/ou aprimoramento de suas competências cognitivas, operativas e atitudinais, possibilitando a aplicação do conhecimento conceitual e técnico no universo do trabalho e nas relações sociais em geral, a compreensão e aceitação da alteridade, a adoção de uma postura ética, justa e de respeito à diferença e à diversidade.

O documento evidencia ainda o interesse da IES em promover a articulação do ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, da iniciação e divulgação científicas e da extensão, compondo um tripé de sustentação institucional; a multi/interdisciplinaridade entre componentes curriculares e cursos; e a indissociabilidade de teoria e prática, considerando que a aplicação dos conhecimentos enriquece o processo formativo, desenvolve competências e propicia a produção e a consolidação de saberes.

A Comissão Própria de Avaliação encontrou indícios de implementação das políticas acadêmicas na Faculdade, ao longo do ano de 2018. Neste período, a IES atuou principalmente para a consolidação das condições de oferta de atividades do ensino superior, no que se refere à organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura, utilizando como estratégia o fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados dos Cursos.

A seguir, estão dispostas informações acerca do ensino, da iniciação e divulgação científicas e da extensão, à luz das políticas registradas no *PPI*.

a) Ensino

A Faculdade Social da Bahia, em conformidade com sua *Política Institucional de Ensino de Graduação* e sua *Política Institucional de Ensino de Pós-graduação*, ofertou turmas no ano de 2018 nas áreas de ensino de graduação, nas modalidades

de licenciatura e bacharelado, e pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de especialização com carga horária igual ou superior a 360 horas.

Neste referido ano, a FSBA ofertou um curso de licenciatura (Educação Física), oito cursos de bacharelado (Administração, Jornalismo, Comunicação Social-Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia) e vinte cursos de especialização (Enfermagem em Emergência e UTI; Enfermagem Obstétrica e Neonatologia, Enfermagem Intensivista e em Centro Cirúrgico, Fisioterapia Hospitalar e com Ênfase em Terapia Intensiva, Especialização em Reabilitação Neurofuncional, Fisioterapia em Reabilitação Cardiorrespiratória e Metabólica, Fisioterapia Cardiorrespiratória com Ênfase Ambulatorial e Domiciliar, Saúde Mental com Ênfase em CAPS, Oncologia, Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Direito Civil e Processo Civil com Didática do Ensino Superior, *Criminal Profiling* – Psicologia Investigativa, Fisioterapia Neurofuncional, Engenharia Clínica, Biomecânica Funcional do Movimento Clinica e Esportiva, Terapia Manual Aplicada a Posturologia e Ortopedia, Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão e Desenvolvimento do Esporte e Gestão Estratégica da Sustentabilidade).

Contudo, não houve abertura de turmas de alguns dos cursos oferecidos. Diante da crise econômica nacional, das mudanças dos critérios de concessão de crédito educativo através do FIES e das alterações no cenário educacional, notou-se certa instabilidade na formação de turmas da graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

A situação requer intervenção com focos na configuração dos cursos (antigos e novos) e também adequação da oferta de vagas à conjuntura atual, no que diz respeito ao projeto pedagógico, à carga horária total, ao turno de atividade e à precificação, visando a abertura de novas turmas e a maior ocupação das vagas disponíveis no futuro. Em 2018, a Coordenação Acadêmica planejou a atualização do PPI e dos PPCs, tendo em vista inclusive, atender a esta necessidade.

Também em atenção às Políticas Institucionais de Ensino, a Faculdade voltou-se, no período analisado, ao fortalecimento da formação discente, dando continuidade a intervenções na organização didático-pedagógica, na conformação do quadro de profissionais do magistério superior e na infraestrutura disponível para a realização das atividades acadêmicas projetadas.

Neste sentido, concluiu o processo de implantação das matrizes curriculares de cursos de graduação, deflagrado em 2014; e desenvolveu novos projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, objetivando o incremento das opções disponibilizadas ao público.

Os projetos primam pela abordagem de temas relativos à educação ambiental, aos direitos humanos e à história e cultura africana, afrobrasileira e indígena; pelo cumprimento da carga horária mínima e do tempo de integralização previstos nos marcos legais vigentes; e pela flexibilização curricular, em consonância inclusive com a proposta de adaptação de estudos para estudantes com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida.

Aliás, nesta seara, a FSBA manteve, com sucesso, a implantação da p*olítica* para atendimento a discentes com necessidades educacionais especiais mediante a adaptação de estudos para o desenvolvimento de competências inerentes às carreiras escolhidas, a orientação dos acadêmicos e de suas respectivas famílias pela equipe do Cemapp, para situá-los sobre a realidade e acordar possíveis conformações das condições de oferta, entre outras medidas; e esteve atenta às demandas de alunos oriundos de outros países, abrindo-lhes a possibilidade de acolhimento por meio da *Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro*.

A instituição também promoveu de atividades gratuitas de nivelamento (como a Oficina de Leitura e Interpretação de Textos e a Oficina de Gramática), possibilitando a estudantes a superação de lacunas na formação obtida na educação básica; e ações dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagens e do Programa de Monitoria Acadêmica, que asseguram respectivamente a mediação da aprendizagem de estudantes (através de leitura para cegos, reexplicação de conteúdos, orientação e supervisão na elaboração de trabalhos etc.) realizada por alunos-voluntários e a monitoria de determinados componentes curriculares, ministrada por bolsistas a discentes com lacunas na formação básica, dificuldade de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais.

Ainda no âmbito das propostas pedagógicas dos cursos, a IES atuou, em 2018, com estágios obrigatórios nos cursos de graduação, exceto Enfermagem (por ter matriz curricular implantada gradativamente com previsão de oferta deste componente curricular apenas em 2020) e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e

Propaganda (por não prever estágio no seu *Projeto Pedagógico*), porém apenas estes dois cursos também não tiveram alunos em estágio não obrigatório neste período. Além disso, alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* ofereceram estágio curricular para complementação da formação discente.

Neste ínterim, a IES operou principalmente com campos de estágio próprios (Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaíde de Cicè, Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro, Academia Escola Fitness FSBA, Agência Experimental, Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias, Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania, Empresa Social Júnior, entre outros) com o acompanhamento *in loco* do desenvolvimento dos estágios por docente/supervisor.

No ano de 2018, ocorreu a implantação do novo sistema de avaliação de aprendizagem discente, definido em 2017, que prevê três tempos de aprendizagem e avaliação com propósitos (diagnóstico, formação e consolidação do conhecimento) e pesos (um; um e meio; e dois e meio) específicos. No primeiro e segundo, passaram a ser realizados trabalhos e prova; e, no terceiro, apenas uma prova cumulativa, deixando de haver prova final e recuperação.

Também houve o acompanhamento contínuo do funcionamento das turmas, da vida acadêmica dos discentes e da atuação dos professores, à luz do *Projeto Pedagógico Institucional*, dos projetos pedagógicos dos cursos e das *Políticas Institucionais de Ensino*, através da observação atenta de Coordenadores, dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso, com o apoio de setores como a Coordenação Acadêmica, o Cemapp e Núcleo de Apoio ao Professor.

Conforme documentos como atas de reuniões e relatórios setoriais, a FSBA envidou esforços para promover o registro e o manuseio de dados, informações e documentos com segurança, inclusive para a preservação da memória institucional, em todo o ano. Em atenção aos novos dispositivos regulatórios, começou os preparativos para a adoção de novos procedimentos e modelos para emissão e validação de diplomas a partir do mês de abril.

Associado a estes investimentos, para a implementação das *Políticas Institucionais de Ensino*, a Faculdade Social da Bahia empenhou-se para assegurar a constante evolução da composição do quadro de professores dos cursos no que se refere à titulação, ao tipo de vínculo mantido com a empresa (regime de trabalho), à

produção científica, técnica, artística e cultural e à qualificação e efetividade das práticas pedagógicas.

Para tanto, neste ano, priorizou contratações de profissionais com, no mínimo, mestrado; buscou ampliar a quantidade de doutores em atuação nos cursos; promoveu a progressão funcional por tempo de serviço, obtenção de títulos e mérito, considerando o *Plano de Carreira Docente*; prosseguiu com o Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica, que tem regulamento próprio e fomenta a produção e difusão artística, cultural, científica, didático-pedagógica e técnica de docentes; e explorou o Programa de Incentivo à Formação Docente - Proformação, destinado à valorização e à qualificação profissional, por meio do fomento à formação continuada e da promoção de ações de capacitação e atualização.

Por meio do Cemapp e da Coordenação acadêmica, realizou atividades de capacitação, especialização, aprimoramento e atualização, com destaque para o acompanhamento e a orientação multiprofissional por demanda e as edições das Jornadas Pedagógicas; e fez um planejamento para a intensificação da programação e fortalecimento do trabalho de formação de professores em serviço a partir de 2019, em consonância com o Proformação, com o envolvimento de comissão composta especificamente para isto. Para estimular a presença dos docentes nestes eventos, intensificou as ações para sensibilização e mobilização da comunidade, por meio de e-mail, folder, abordagem em reuniões presenciais etc.

Em síntese, as políticas de ensino implementadas em 2018 foram avaliadas como excelentes pelos docentes em pesquisa quantitativa, com percentuais em torno de 90% a 100% de satisfação. Entre os discentes, os resultados diferem um pouco dos apresentados pelos professores, ficando em torno de 80% a 90%, mas também estiveram no patamar de excelentes.

Portanto, existiu uma ampla gama de iniciativas no campo do ensino neste ano. Ao confrontar os dados levantados nas pesquisas documental e de campo com o *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, a Comissão Própria de Avaliação pôde atestar que, em 2018, a FSBA implementou ações que evidenciam a implantação satisfatória das *Políticas Institucionais de Ensino*, sendo garantidas plenas condições para a formação humana e profissional prevista na missão e na filosofia

institucionais; e aparentemente buscou cumprir as metas relativas ao ensino delineadas no seu *PDI*.

b) Iniciação e Divulgação Científicas

No âmbito das políticas institucionais de incentivo e apoio à produção e divulgação artística, cultural, científica e técnica, de pesquisa, a Faculdade Social da Bahia tem historicamente investido na divulgação de conhecimentos em diversos campos, por meio da edição e publicação da revista interdisciplinar semestral *Diálogos Possíveis* e da realização de eventos acadêmicos; e, em especial, na investigação científica através da descoberta, no incentivo e na formação de jovens pesquisadores, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

A edição da *Diálogos Possíveis* de 2018.1 e 2018.2 já estão publicadas e acessíveis. Entre 2018, a equipe editorial deu prosseguimento ao processo de internacionalização deste periódico, por meio da divulgação da iniciativa em canais e eventos científicos e da seleção de trabalhos de autoria de estrangeiros e/ou vinculados a IES sediadas no exterior; e manteve uma rede de pareceristas ligados a instituições renomadas, em cumprimento dos requisitos de “disseminação de ciência” do sistema Qualis e para maior reconhecimento do trabalho entre cientistas. Também houve a reorganização de procedimentos para a elaboração da revista, além da sistematização da sua memória em 15 anos de circulação.

Eventos diversos contribuíram para a disseminação de conhecimentos, ao longo de 2018, tais como: a Semana Acadêmica (reunião institucional multidisciplinar anual de pesquisadores, profissionais e artistas para discussão de assuntos da atualidade, divulgação de projetos e resultados de pesquisa, performances artísticas etc.), a Reunião Anual do Pibic (jornada científica anual com apresentação e discussão pública dos trabalhos de iniciação científica com participação de pesquisadores oriundos de outras instituições), e a Mostra Cultural realizada no mês de maio com envolvimento da comunidade interna, em especial, os estudantes de graduação que atuam em algum segmento artístico.

Já o Pibic, mantido pela IES desde 2007, possibilitou o ingresso no universo da pesquisa a 33 discentes de cursos de graduação, como bolsistas ou voluntários. Os estudantes foram orientados por 13 docentes

No bojo do Programa, a FSBA viabilizou o desenvolvimento de investigações diversas, em especial, em Ciências da Saúde, Ciências humanas e Ciências Sociais Aplicadas, ao assegurar o acesso a infraestrutura (acervo de livros e periódicos, bancos de dados, laboratórios didáticos especializados, laboratórios de informática e salas de navegação etc.); e a orientação sistemática por professores qualificados e com experiência em investigação científica, sob acompanhamento da Coordenação de Pesquisa, por meio da interlocução em reuniões semanais, de apresentações orais e da análise de documentos (relatórios etc.).

Segue abaixo a lista com os participantes e os temas de projetos do Pibic em 2018:

QUADRO 2
PARTICIPANTES E TEMAS DE PROJETOS DO PIBIC EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

NOME DO ESTUDANTE PARTICIPANTE	TÍTULO DO PROJETO
ANO DE 2018	
Ágatha Moreira Silva	Empoderamento feminino versus empregabilidade: um estudo sobre a mulher administradora nos hospitais públicos na Cidade de Salvador.
Joseilza Regis dos Santos	Perfil do empreendedor soteropolitano: um estudo sobre a influência sobre a forma de empreender.
Mateus Nascimento Moreira	Pegada hídrica dos soteropolitanos: um estudo sobre a influência do sistema de valores individuais e coletivos.
Tailma Costa de Jesus	A participação do Crefito e do Coffito no ciclo das políticas públicas em saúde no Estado da Bahia.
Thais Costa de Castro	O controle Social das Políticas públicas em saúde na Era Temer.
Carina de Cássia Cambuí Rodrigues	A responsabilidade Civil do Juiz.
Alex da Conceição Lima	A perspectiva religiosa no espaço público sob a ótica Habermasiana de democracias pós-seculares.
Camila Ingrid Regis dos Santos Farias	O veto ao “Kit Anti-Homofobia”: Reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jurgen Habermas.
Raique Lucas de Jesus Correia	A engenharia genética como o grande divisor entre religiosos e cientistas: uma análise habermasiana da ADI 3510.
Andrea dos Santos de Oliveira	A Efetivação dos Direitos Humanos das Mulheres nos Tribunais Brasileiros.
Vanice Francisca de Freitas	O Poder Judiciário como instrumento de garantia ou violação dos direitos humanos das mulheres - Uma análise sobre a 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar da Cidade de Salvador.

Filipe Rocha de Aquino	Prevalência de uso de Esteróides em diferentes semestre do curso de Educação Física.
Kalil Chalhub Castro e Silva	Prevalência do uso de esteroides anabólicos androgênicos (EAA) em estudantes do ensino superior.
Djamile Mucarzel Leovigilso Silva	Não informado
Fábio de Oliveira Santana	Não informado
Alice Miranda de Oliveira	Percepção dos graduandos em Fisioterapia ao lidar com a nudez do paciente no estágio supervisionado.
Leidiane Pereira Vieira	Influência de um Programa de Hatha Yoga no controle do Equilíbrio Postural Em Idosos: Uma Série de Casos.
Yalle Magalhães Gomes Pinheiro	O uso das redes sociais pelos profissionais fisioterapeutas.
Girlane de Oliveira Paiva	Não informado
Douglas Gibran Lobo do Espírito Santo Cerqueira	Limiar de anaerobiose durante uma sessão de pilates: Influência da Resistência de fluxo inspiratório.
Mateus dos Santos Brito	Exercício físico e perfil lipídico de mulheres em uso de contraceptivo oral combinado.
Ana Paula Almeida dos Santos	Os processos psicossociais do uso abusivo do álcool entre as mulheres adultas: uma Revisão Sistemática.
Rafael Antonio Oiticica de Miranda	As perspectivas teóricas da psicologia ligadas ao uso abusivo do álcool entre as mulheres adultas: uma revisão sistemática.
Renara Raiana Fagundes Novais	Os processos psicossociais do uso abusivo de drogas ilícitas.
Alexsandra Soares dos Santos	Perspectivas teóricas da Psicologia vinculadas a uso abusivo e dependência de drogas ilícitas entre adolescentes: uma revisão sistemática.
Josiene Ribeiro Fernandes	Educação e Saúde na perspectiva da inclusão das pessoas com deficiências: Um estudo na cidade de Salvador
Venandra Ferreira Murici	O encarceramento em massa e a discriminação étnico racial.
Rafael Albuquerque Lima	O encarceramento de jovens negros em Salvador como reflexo de uma lei antidrogas controversa.
Juarez Bispo dos Santos Filho	Adoecimento psíquico nos agentes penitenciários decorrente da rotina de trabalho: os indicadores apresentados pela literatura dos últimos 5 anos.
Roseanne Santos Agatão Ferreira da Silva	A psicose ordinária e a clínica do singular.
Enaldo Portugal Miranda	A compulsão como um estado do ser-aí.
Rafael Brito da Silva	A instituição do Conceito de Trabalho na Sociedade Ocidental para Hannah Arendt
Júnia Mattedi Furquim Werneck	A Empatia em Edith Stein.

Fonte: Relatório Setorial da Coordenação de Pesquisa, 2018.

Os participantes foram escolhidos a partir de critérios como o desempenho acadêmico, dentro de um processo de livre concorrência regulado por edital específico lançado em novembro de 2017. O trabalho começou a ser desenvolvido

em fevereiro do ano subsequente e os resultados preliminares foram apresentados na Reunião Anual do Pibic, ocorrida durante a Semana Acadêmica da FSBA, realizada entre os dias 20 e 24 de outubro, e também nos espaços do Palacete das Artes/Museu Rodin, em Salvador.

No ano de 2018, uma parte das bolsas de estudos ofertadas ficou ociosa, porque os selecionados para o Pibic já possuíam outras concessões financeiras (bolsas de outros programas ou crédito educativo) e, portanto, não poderiam acumular benefícios, considerando-se as normas da IES explicitadas nos editais da área.

Dentro do Pibic, os dois grupos de pesquisa existentes na Faculdade, um liderado pelo professor dr. Jefferson Petto e o outro pelo professor msc. Mário César Tenório desenvolveram encontros periódicos com apresentação e discussão de conceitos, técnicas, métodos e normas científicas e pesquisas experimentais, porém ainda não têm registro no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o que dificulta a captação de recursos para a implementação de novos projetos com maior abrangência.

A partir da análise documental, a CPA constatou que, graças a esses esforços institucionais, discentes e docentes da FSBA destacaram-se no cenário científico regional, nacional e até internacional em 2018, conforme quadros abaixo.

QUADRO 3
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS EXTERNOS POR ESTUDANTES VINCULADOS A PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

NOME DO ESTUDANTE PARTICIPANTE	EVENTO		
	NOME	ENTIDADE PROMOTORA	ABRAN-GÊNCIA
Ágatha Moreira Silva	70ª Reunião Anual da SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Nacional
Ágatha Moreira Silva	1° Encontro Regional Sudeste da ANPPAS	ANPPAS	Nacional
Carina de Cássia Cambuí Rodrigues	Tecendo Saberes Sociais	FSBA	Regional
Douglas Gibran Lobo do Espírito Santo Cerqueira	X Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia	30° congresso de Cardiologia do Estado da Bahia	Nacional
Mateus dos Santos Brito	XII Jornada de Pesquisa da Faculdade Social da Bahia (FSBA).	FSBA	Regional
Raique Lucas de Jesus Correia	Jornada Científica 2018 da Faculdade Social da Bahia	FSBA	Regional
Raique Lucas de Jesus Correia	IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Sociologia do Direito (ABraSD)	Universidade de São Paulo	Nacional

Fonte: Relatório da Coordenação de Pesquisa, 2018.

QUADRO 4
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
SODRÉ, Daniele. et al. MP87-20 new concept for treating urinary incontinence after radical prostatectomy with radiofrequency: results of a phase one study. **Journal of Urology**, v. 199, 2018.
PORTELLA, André Alves; JESUS, Jessica Ferreira de. Federalismo fiscal e descentralização administrativa: a deficiência de autonomia dos municípios do baixo sul da Bahia na promoção de ações de saúde. **Direito da Cidade**, v. 10, 2018, p. 834-861, 2018.
PORTELLA, André Alves; BORGES, Mário Andrade. Diagnóstico e análise-crítica da dívida ativa do município de Salvador, e propostas para o seu saneamento. **Direito da Cidade**, v. 10, p. 1422-1448, 2018.
COSTA, A .M; ESCUDERO, J. C. O Papel do Esporte Universitário: as impressões dos gestores de uma Faculdade Privada. **Revista de Psicologia**, v. 12, p. 878, 2018.
LEIRO, A. C. R.; REIS, D. Tessituras entre Educação e Saúde: processos de escolarização da juventude soteropolitana com doenças falciformes. **Revista FAEEBA**, v. 27, p. 195-212, 2018.
SILVA, Tereza Cristina Costa. et al Specific cytostatic and cytotoxic effect of dihydrochelerythrine in glioblastoma cells: role of NF-kB/b-catenin and STAT3/IL-6 pathways. **Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry**, v. 18. 2018.
PITANGA, B. P. S. Depressão Uma destigmatização neurológica. **A bussola**, Salvador, p. 3-20. 2018.
DALMONTE, E. F.; QUEIROZ, C. C. As canetas corretoras e o jornalismo em tempos de redes sociais. In: XXVII Encontro Anual da Compós, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXVII Encontro Anual da Compós.** São Paulo: Compós, p. 1-21, 2018.
SOUZA, C.; GOMES, L. E.; LOSS, J. F. Características da curva de força propulsiva durante palmateio em nada amarrado com tubo elástico e com cabo de aço. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, 2018.
MELO, Fernanda Correia. et al. Comparative study of esketamine and racemic ketamine in treatment-resistant depression. **Medicine**, v. 97, p. 12414, 2018.
SANTOS, E. R. N. Democracia, evolução dos Direitos Humanos e controle de constitucionalidade no Brasil. In: XXVII Encontro Nacional do CONPEDI Salvador ? BA, 2018, Salvador. XXVII Encontro Nacional do CONPEDI Salvador ? BA - constituição e democracia II. Florianópolis: **CONPEDI**, 2018. p. 227-244.
ARRUDA, Jalusa S; CARVALHO, N. S.; COSTA, Jussara C. Experiências lesboafetivas por adolescentes e jovens privadas de liberdade. **Aquila,** RIO DE JANEIRO, v. 1, p. 66-72, 2018.
FREITAS, Vanice Francisca de; CARVALHO, N. S. A efetivação dos direitos humanos das mulheres: acesso a justiça na 2ª vara de violência domestica e familiar na cidade de

salvador. In: Semana Acadêmica da Faculdade Social da Bahia, 2018, Salvador. **Anais da Jornada científica 2018**, 2018.

GONÇALVES, Amanda Estrela ; TENÓRIO, Sibele Dayane Brazil ; FERRAZ, Priscila Correia da Silva . Aspectos socioeconômicos dos genitores de crianças com microcefalia relacionada ao zika vírus. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia,** v. 8, p. 18-29, 2018.

AVELINO, M. O. A. ; SILVA, P. C. . Análise do desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com síndrome pós? zika vírus: um estudo transversal. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018.

BAHIA, Saulo José Casali; BAQUEIRO, F. R. L.. A justiça restaurativa no Mercosul: uma proposta para criação da Câmara de Justiça Restaurativa para os crimes contra a ordem tributária no Mercosul. **Revista da faculdade de direito da Universidade Federal de Minas Gerais**, v. 1, p. 565-597, 2018.

MIRANDA, JOSE GARCIA VIVAS. et al. Complex Upper-Limb Movements Are Generated by Combining Motor Primitives that Scale with the Movement Size. **Scientific Reports**, v. 8, 2018.

LACERDA, Filipe Ferrari Ribeiro de. Et al. Exercício físico em indivíduos em hemodiálise: benefícios e melhores indicações - revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, p. 404-419, 2018.

FERRARI, F. et al. Inibidores da PCSK9: relevância clínica, mecanismos moleculares e segurança na prática clínica. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia (eletronic)**, 2018.

GONÇALVES, Marta Regina Gama. A ciência jurídica e seus dois maridos, colocando as verdades fora do lugar: uma projeção da teoria da carna v alização literária no direito. **Revista Brasileira de Filosofia do Direito**, v. 4, p. 155-177, 2018.

CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta. ?As duas faces de jano?: o eclesiástico e o secular na adpf 54 à luz da filosofia de Jürgen Habermas. **Diálogos Possíveis**, v. 17, p. 128-153, 2018.

SANTOS JUNIOR, M. G.; Fraga, AS. ; ARAUJO, T. B. ; Tenório, MCC . Fator de risco cardiovascular: A obesidade entre crianças e adolescentes nas macrorregiões brasileiras. **Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento**, v. 12, p. 132-142, 2018.

PAZ, C. L. S. L.; FRAGA, A. S.; TENÓRIO, M.C.C . Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade versus treinamento contínuo na composição corporal: uma revisão sistemática com meta-análise. **Revista brasileira de atividade física e saúde**, v. 22, p. 512-522, 2018.

COSENZA, A.; MENEZES, J. E. X. A receptividade à comunidade lgbt+ direitos humanos e desenvolvimento, num espaço temporário de salvador: o carnaval. **DIREITO UNIFACS**, v. 215, p. 03-11, 2018.

MENEZES, J. E. X.; COSTA-LOBO, C. ; CAMPINA, A. C. Social responsibility and career education: an international case study. **Edulearn18**, v. 1, p. 4672-4677, 2018.

SOARES, M. B. M. ; MENEZES, J. E. X. Notas sobre os processos de fragilização dos sentidos de cidadania urbana e rural em ações de governança municipal em Feira de Santana. **Diálogos Possíveis**, v. 2018.1, p. 110-127, 2018.

SILVA, A. M. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador. **REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA**

O PROGRESSO DA CIENCIA, 2018.

MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos da linha verde: um estudo no município de Salvador. **Reunião anual da sociedade brasileira para o progresso da ciência,** 2018.

DIOGO, D. P. et al. Do static contractions result in blood pressure levels higher than dynamic contractions in a resistance training?. **Open Journal of Cardiology & Heart Diseases**, v. 1, p. 1-5, 2018.

CORDEIRO, ANDRÉ LUIZ. et al. Behavior of the functional independence domains in patients submitted to the revascularization of the myocardium during intensive care unit stay. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, p. 1-8, 2018.

PETTO, JEFFERSON. et al. Physical exercise and reduction of postprandial lipemia: the influence of caloric expenditure. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, p. 102-110, 2018.

DE OLIVEIRA, FRANCISCO TIAGO OLIVEIRA. Et al. Comparação da força e resistência dos músculos inspiratórios entre ativos e sedentários. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, p. 86-92, 2018.

OLIVEIRA, L. A. et al. Exercício e contraceptivo: influência no perfil lipídico e inflamatório. **Revista brasileira de fisiologia do exercício**, v. 17, p. 47-50, 2018.

SANTIAGO, F. E. et al. Perfil físico dos praticantes da caminhada em Salvador, Bahia. **Revista brasileira de fisiologia do exercício**, v. 17, p. 73-79, 2018.

CORDEIRO, A. L. L. et al. Correlation between the Time Up to Go and functionality in patients undergoig cardiac surgery. **Journal of Cardiac Disorders and Therapy**, v. 1, p. 1-5, 2018.

CORDEIRO, A. L. L.et al. Inspiratory Muscle Training and Functional Independence in Patients Submitted to Myocardial Revascularization: Clinical Trial. **International Journal of Angiology and Vascular Surgery**, p. 1-5, 2018.

LACERDA, Filipe Ferrari Ribeiro de. et al. Exercício físico em indivíduos em hemodiálise: benefícios e melhores indicações - revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, p. 404-419, 2018.

SANTOS, Alan Carlos Nery dos. et al Elevation of Oxidized Lipoprotein of Low Density in Users of Combined Oral Contraceptives. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, p. 764-770, 2018.

SACRAMENTO, Marvyn de Santana do. et al. Conhecimento dos pacientes com doença falciforme acerca do tratamento fisioterapêutico. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, p. 505-510, 2018.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 5
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
PORTELLA, André Alves. **Legislação Tributária**. Salvador: UFBA, CTE-SEAD, 2018. SANTOS, J. P. ; ARAUJO, D. A. G. ; DURAES, M. F. B. ; MOREIRA, M. S. ; MELO, D. A. S. ; VITORIA, M. I. C. ; CREUTZBERG, M. ; BRASIL, V. S. ; CALDEIRA, I. C. ; ARAUJO, M. A. A. ; CORREA, Y. G. ; BERTOLDI, B. L. ; DURANTE, M. C. J. ; GIANOTTI, S. S. C. . **Coletânea ANEC**: Comissão Própria de Avaliação - CPA. Brasília: ANEC, 2018 (Coletânea). BAQUEIRO, F. R. L.. **Mediação penal nos crimes tributários transnacionais no Mercosul**. Porto: Juruá, 2018. ALBAN, Rafaela.. **Exigibilidade de conduta diversa no pós-finalismo**. Belo Horizonte: D`Plácido, 2018.

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 6
CAPÍTULO DE OBRA PUBLICADO POR DOCENTE EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

CAPÍTULOS DE OBRAS PUBLICADAS
LORDELO, P. ; Teles, Alcina . Distúrbios Miccionais não Neurogênicos na Infância. In: **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen/ Guanabara Koogan, 2018. PORTELLA, A. A.; BORGES, D. A. Processo Administrativo Tributário. In: **Tratado de Direito Tributário Municipal**. Belo Horizonte: Fórum, 2018. PORTELLA, A. A.; FRACALOSSI, A. C. M. . Análise-Crítica do Financiamento da Previdência Social e Alternativas às Propostas Oficiais. In: Eduardo Chagas Oliveira; Ivana Libertadoira Borges Carneiro. (Org.). **Direito, hermenêutica e conhecimento jurídico**. Salvador: Editora da UEFS, 2018, p. 149-186. BARBOSA, S. T.. Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico. In: Sheila de Quadros Uzeda. (Org.). **Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico**. 2.ed. Salvador: Sanar, 2018. BARBOSA, S. T.. Psicologia Organizacional e do Trabalho. In: Sheila de Quadros Uzeda. (Org.). **Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2.ed. Salvador: Sanar Editora, 2018, p. 183-256. PIRES, F. I.. Honest vivire: princípio inspirador da responsabilidade civil. In: ROSENVALD, Nelson; MILAGRES, Marcelo de Oliveira. (Org.). **Responsabilidade civil:** novas tendências. 2.ed. Indaiatuba: Foco, 2018, v. 1, p. 35-44. BAQUEIRO, F. R. L.. A aplicabilidade da lei anticorrupção aos partidos políticos: a necessária adoção dos programas de compliance partidário. In: SANTANA, Selma; MATOS, Taysa; CARVALHO, Thaíze de. (Org.). **Criminalistas baianas homenageiam**

Eliana Calmon. Belo Horizonte: D´Placido, 2018, p. 9-34.

RAVAZZANO, Fernanda. A captação ilícita de sufrágio do art. 41-A da Lei nº 9.504 97 como expressão da corrupção eleitoral e a necessária adoção dos programas de compliance partidário. In: FUX, Luiz; PEREIRA, Luiz Fernando Casagrande; AGRA, Walber de Moura (Org.). **Tratado de Direito Eleitoral**. 1ªed.Belo Horizonte: Fórum, 2018, v. VIII, p. 1-4021.

BAHIA, Saulo José Casali ; BAQUEIRO, F. R. L. . A Investigação Conjunta Penal como mecanismo de Cooperação Jurídica Internacional. In: BAHIA, Saulo José Casali; HANNEQUART, Isabelle. (Org.). **União Européia e Mercosul**: Biodiversidade, Medicamentos e Direito à Saúde. 1ed.Salvador: Viva, 2018, p. 210-240.

FONSECA, M. L.; FERREIRA NETO, FLEURY ; MELO, T. A. . Diagnóstico Fisioterapêutico em Terapia Intesiva. In: SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa. (Org.). **Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico**: Do Diagnóstico à Intervenção. Barueri: Manole, 2018, p. 47-64.

ALBAN, Rafaela. Crimes ambientais e as consequencias penais do cumprimento do termo de ajustamento de conduta. In: LEMOS, Bruno Espineira; GONCALVES, Carlos Eduardo; HOHN, Ivo; QUINTIERE, Victor Minervino.. (Org.). **Compliance e Temas relevantes de direito e processo penal**: estudos em homenagem ao advogado e professor Felipe Caldeira. Belo Horizonte: D'Placido, 2018, p. 733-748.

ALBAN, Rafaela.; CAMPOS, M. S. . A justiça restaurativa como meio alternativo nos casos de violência doméstica contra a mulher. In: BORGES, Daniel; RAULINO, Cátia. (Org.). **Coletânea de estudos jurídicos:** pesquisas acadêmicas desenvolvidas na Faculdade Ruy Barbosa. São Paulo: Fontenele, 2018, p. 256-275.

ALBAN, Rafaela.. Habermas e o multiculturalismo: por uma culpabilidade penal dialógica numa sociedade plural. In: SANTANA, Selma; MATOS, Taysa; CARVALHO, Thaize de.. (Org.). **Criminalistas baianas homenageiam Eliana Calmon**. Belo Horizonte: D`Plácido, 2018, p. 211-234.

FERREIRA NETO, F.; Fonseca, L, M. . Diagnóstico Fisioterapêutico em Terapia Intensiva. In: CORDEIRO, André Luiz Lisboa (Org.). **Fisioterapia motora aplicada ao paciente crítico**: do diagnóstico a intervenção. 2018, p. 1-456.

MENEZES, J. E. X.; CAMPINA, A. C. . Direitos humanos em uma sociedade disciplinar?. In: PANDO BALLESTEROS, María de la Paz, GARRIDO RODRÍGUEZ, Pedro, MUÑOZ RAMÍREZ, Alicia. (Org.). **El cincuentenario de los Pactos Internacionales de Derechos Humanos de la ONU**. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2018, v. 1, p. 341-358.

BOAVENTURA, E. M. ; MENEZES, J. E. X. **Um Breve Testemunho**. Brasil e Portugal: Noções partilhadas. Salvador: Quarteto Editora, 2018, p. 19-20.

MENEZES, J. E. X.; COSTA-LOBO, C. ; CAMPINA, A. C. ; FIGUEIREDO, L. S. . Em que condições psicanálise e direito podem compor uma dobradiça?: Por um exercício interdisciplinar. In: SOUZA, José Gileá de. (Org.). **Direito, Governança e Políticas**. Salvador: Editora Kawo-Kabiyesile, 2018, p. 119-139.

MENEZES, J. E. X.; COSTA-LOBO, C. ; CAMPINA, A. . Social responsibility and career education: an international case study. In: edulearn. (Org.). **Edulearn 18 PROCEEDINGSs**.

Palma de Maiorca: EDULEARN, 2018, p. 4672-4677.

MENEZES, J. E. X.; VARGAS, H. L. ; CAMPINA, A. ; COSTA-LOBO, C. ; FIGUEIREDO, L. S. . Pressupostos indispensáveis ao diálogo do freudismo com o direito de família. In: VARGAS, Hilda Ledoux, ABREU, Camila Assis de, PAMPLONA FILHO, Rodolfo, CAVALCANTI, Vanessa Ribeiro. (Org.). **Família e direitos no contexto sóciojurídico da atualidade**. Salvador: Ceala, 2018, p. 18-31.

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 7
TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
MOREIRA, C. C. ; FONSECA, M. ; Teles, Alcina ; SILVA, B. C. M. ; FERRAZ, P. C. S. Relato de experiência sobre atividade com grupo de idosos na assistência fisioterapêutica. In: **XXVIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia, V Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**, 2018, Vitória. CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA. Porto Alegre: RedeUnida, 2018. v. 5.
MOREIRA, C. C. ; FONSECA, M. ; Teles, Alcina ; SILVA, B. C. M. ; FERRAZ, P. C. S. . Sala de espera: uma experiência na clínica escola maria adelaide ciccè. In: **XXVIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia, V Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**, 2018, Vitória. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia. Porto Alegre: RedeUnidas, 2018. v. 5.
LIMA, A. C. ; GAMA, Marta . A perspectiva religiosa no espaço público sob a ótica habermasiana de democracia pós-secular. In: **IX CONGRESSO DA ABRASD**, 2018, SÃO PAULO-SP. Sociedades pós-constitucionais. A sociologia do direito após 30 anos de constituição cidadã. São Paulo- USP, 2018. v. 1. p. 354-355.
CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta . A tensão entre laicidade e participação religiosa no espaço público brasileiro: uma análise habermasiana da PEC 99/2011. In: **IX Congresso da Abrasd**. Sociedades pós-constitucionais: a sociologia do direito após 30 anos de constituição cidadã., 2018, São Paulo. ANAIS IX Congresso da Abrasd. Sociedades pós-constitucionais: a sociologia do direito após 30 anos de constituição cidadã.. São Paulo: Universidade de São Paulo-USP, 2018. v. único. p. 367-369.
FARIAS, C. I. R. S. ; GAMA, Marta . O veto ao kit anti-homofobia: reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jürgen Habermas. In: **IX Congresso da Abrasd**. Sociedades pós-constitucionais: a sociologia do direito após 30 anos de constituição cidadã., 2018, São Paulo. ANAIS X Congresso da Abrasd. Sociedades pós-constitucionais: a sociologia do direito após 30 anos de constituição cidadã. São Paulo: Universidade de São Paulo-USP, 2018. v. único. p. 357-358.
MASCARENHAS, J. M. G. A.. Bioplásticos e plásticos biodegradáveis surfando a sexta onda: um estudo sobre a ecoeficiência. In: **1º Encontro Regional Sudeste ANPPAS**, 2018, São Paulo. 1º Encontro Regional Sudeste ANPPAS. São Paulo: ANPPAS, 2018.
SILVA, A. M. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . Logística reversa das lâmpadas

fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador. In: **1º Encontro Regional Sudeste ANPPAS**, 2018, São Paulo. 1º Encontro Regional Sudeste ANPPAS. São Paulo: ANPPAS, 2018.

MOREIRA, M. N. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos:um estudo no município de Salvador. In: **1º Encontro Regional Sudeste da ANPPAS**, 2018, São Paulo. 1º Encontro Regional Sudeste da ANPPAS. São Paulo, 2018.

PETTO, J.; MORAIS, E. S. ; SANTOS, I. ; SANTANA, B. L. ; SANTOS, P. H. S. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; ALMEIDA, A. L. C. . Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes cardio-oncológicos: o efeito da cardiotocixidade. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 19-19.

PETTO, J.; SANTOS, I. ; MORAIS, E. S. ; SANTANA, B. L. ; SANTOS, P. H. S. ; ALMEIDA, A. L. C. . Qualidade de vida e capacidade funcional em paciente com cardiotoxicidade: efeito do treinamento muscular inspiratório. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 24-24.

SANTOS, P. H. S. ; OLIVEIRA, E. S. A. ; ROCHA, M. R. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; SANTOS, G. S. ; LADEIA, A. M. T. ; PETTO, J. . Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 23-23.

SANTOS, P. H. S. ; SILVA, V. C. ; VASCONCELOS, V.G.A ; OLIVEIRA, E. S. A. ; SANTOS, T. E. S. ; DIOGO, D. P. ; SANTOS, A. C. N. ; PETTO, J. . Produção de hormônios e exercício intervalado de alta intensidade. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 11-11.

CARDOSO, I. S. ; VILAS BOAS, J. S. ; SANTOS, V. M. ; ROCHA, Y. C. S. ; SOUSA, L. H. ; SANTOS, P. H. S. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; PETTO, J. . Existe associação entre a força muscular inspiratória e a resistência da potência aeróbica?. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 28-28.

CERQUEIRA, D. G. L. E. S. ; BARBOSA, J. S. ; JESUS, D. S. ; SANTOS, A. C. N. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; COUTO, L. S. A. ; VIEIRA FILHO, J. A. ; PETTO, J. . A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 27-27.

PETTO, J.; CERQUEIRA, D. G. L. E. S. ; ESQUIVEL, M. S. ; SANTOS, A. C. N. ; DIOGO, D. P. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; GARDENGHI, G. . Exatidão do limiar glicêmico na determinação do limiar de anaerobiose dos músculos ventilatórios. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das

Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 21-21.

PINTO, D. M. R. ; SANTOS, A. C. N. ; SILVA, V. C. ; SANTOS, T. E. S. ; BRITO, L. S. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; LADEIA, A. M. T. ; PETTO, J. . Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com anemia falciforme. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 19-19.

ROCHA, Y. C. S. ; SANTOS, V. M. ; VILAS BOAS, J. S. ; CARDOSO, I. S. ; SOUSA, L. H. ; WAGMACKER, D. S. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; PETTO, J. . O aquecimento modifica a resistência da potência aeróbica em indivíduos saudáveis?. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador. Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. p. 20-20.

CORDEIRO, A. L. L. ; GUIMARAES, A. R. F. ; MELO, T. A. ; PETTO, J. ; GOMES NETO, M. . Comportamento dos domínios da independência funcional em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio durante internamento em Unidade de Terapia Intensiva. In: **Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular**, 2018, Goiânia. Resumo das Publicações do 45º Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 128. p. 35-35.

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 8
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
PITANGA, B. P. S. **Atualizadas em neurociências**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, B. P. S. **IX Jornada de informação profissional**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

PITANGA, BRUNO P.S.. **Neuroplasticidade**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

PITANGA, B. P. S. **A Espiritualidade na Terapêutica**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

PITANGA, B. P. S. **Saúde Cerebral e Espiritua**l. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

PITANGA, B. P. S. **Saúde cerebral**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

PITANGA, B. P. S. **Saúde cerebral**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MATTOS FILHO, C. R.. **Sofrimento e demanda de felicidade**: que ética no tratamento psicanalítico?. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SOUZA, C.. **Biomecânica no Pilates e na Musculação**: coincidências e diferenças. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

CAVALCANTI, DIOGO E.; RODRIGUES NETO, J. M. . **Mini-curso: Análise do Comportamento e questões sociais: perspectivas de pesquisa**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SANTOS, E. R. N.. **A Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, E. R. N.. **Democracia, Evolução dos Direitos Humanos e Controle de Constitucionalidade no Brasil**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, E. R. N.. **Democracia , Evolução Dos Direitos Humanos E Controle De Constitucionalidade No Brasil**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARVALHO, N. S.. **Mirem-se no exemplo daquelas mulheres**: contracepção, dano à saúde e dispositivo da sexualidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CARVALHO, N. S.; GONÇALVES, Marta Regina Gama . **Educação para os direitos humanos das mulheres**: rompendo com a cultura do estupro em prol de novas sensibilidades jurídicas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CARVALHO, N. S.. **Direitos Humanos e Questões de Gênero**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

VIANA, V. R.. **Competências e Habilidades necessárias ao profissional de Educação Física para atuar com idosos**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

VIANA, V. R.. **A descolonização da Dança**: os primeiros movimentos dançantes nas festas carnavalescas de Salvador (1910 - 1940). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

VIANA, V. R.. **A descolonização da dança**: os primeiros movimentos dançantes nas festas carnavalescas de Salvador. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

VIANA, V. R.; BRITO FILHO, W. L. . **Esporte e Lazer em Alagoinhas**: uma experiência a

partir do CUCA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

VIANA, V. R.; BRITO FILHO, W. L. . **CUCA** - Cultura Corporal em Alagoinhas/BA: relato de uma experiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SILVA, T. W. S.. **A lógica consumista e seus reflexos para a construção da subjetividade**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

FERRAZ, P. C. S.. **Explorando instrumentos de avaliação**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

FERRAZ, P. C. S.. **Desenvolvimento infantil - marcos importantes**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

FERRAZ, P. C. S.. **Papel do fisioterapeuta no tratamento de crianças com diagnóstico de Fibrose Cística.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

TEIXEIRA, R. ; MARINHO, G. A. ; FERRAZ, Priscila Correia da Silva . **Estimulação lúdica**: Uma experiência entre escolares e seus cuidadores em um centro municipal de educação infantil (CMEI) na cidade de Salvador, BA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

TELES, A. ; FERRAZ, Priscila Correia da Silva ; MOREIRA, C. C. ; SILVA, B. C. M. ; FONSECA, M. L. . **Relato de experiência sobre atividade com grupo de idosos na assistência fisioterapêutica**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MOREIRA, C. C. ; FONSECA, M. L. ; TELES, A. ; FERRAZ, Priscila Correia da Silva ; SILVA, B. C. M. . **Sala de espera**: uma experiência na clínica escola Maria Adelaide Ciccé. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

RAVAZZANO, Fernanda. **A ausência de previsão no Estatuto de Roma sobre o encarceramento feminin**o: uma necessária discussão de gênero. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

RAVAZZANO, Fernanda. **Compliance Eleitoral**: combatendo a corrupção nas eleições 2018. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

RAVAZZANO, Fernanda. **Compliance Eleitoral e a necessária adoção das políticas de conformidade para o combate a corrupção.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

RAVAZZANO, Fernanda. Juíza **Avaliadora do International Criminal Court Moot Court Competition (ICCMCC)**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

BAQUEIRO, F. R. L.. **A ausência de previsão legal das Equipes Conjuntas de Investigação na Reforma do CPP e os perigos da atuação excessiva do MP. 2018**. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

BAQUEIRO, F. R. L.. **Os desafios do advogado criminalista na gestão de um programa de compliance.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BAQUEIRO, F. R. L.. **Mediação Penal nos Crimes Tributários Transnacionais no Mercosul**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

FONSECA, M. L.. **Aspectos avançados em Fisioterapia Neurofuncional.** 2018.

(Apresentação de Trabalho/Simpósio).

FONSECA, M. L.. **Saúde em Cena**: Os intocáveis. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

FONSECA, M. L.. **Aspectos avançados da reabilitação de lesões cerebrais**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

LIMA, M. C. C.. **Constelação Pedagógica**: Escola e Redução de Danos - desafios para xs educadores sociais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BRITO, M. S. ; LIMA, M. C. C. ; RABELLO, I. M. C. R. ; CAVALCANTI, C. M. ; Marcus de Lemos Fonseca . **A importância da adoção da estratégia de redução de danos por profissionais da atenção básica**: Relato de experiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

COSTA, E. M. ; LIMA, M. C. C. ; BARATA, I. **Ensinâncias e aprendências**: a relação dialógica entre mulheres do Grupo Poder Grisalho e discentes de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Salvador. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

COSTA, N. L.. **Preservação da memória da cultura de matriz africana**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

ALBAN, Rafaela.. **Assédio e Violência de Gênero**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

ALBAN, Rafaela.. **Os desafios da Advocacia**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

LIMA, Y. F.. **Direito dos Animais**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

GONÇALVES, Marta Regina Gama. **A Ciência Jurídica e seus Dois Maridos, Colocando as Verdades Fora do Lugar**: uma projeção da teoria da carnavalização literária no direito. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GONÇALVES, Marta Regina Gama. **Fazer pesquisa em Direito, integração Graduação e Pós-Graduação.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

GAMA, Marta. **Direito à educação na Constituição Federal de 1988**: perspectivas e desafios. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

CORREIA, R. L. J. ; GONÇALVES, Marta Regina Gama . **O conflito entre direitos individuais e soberania popular:** pensando o conceito habermasiano de democracia deliberativa na realidade brasileira. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SILVEIRA, N. ; GAMA, Marta . **Educação para os direitos humanos das mulheres:** rompendo com a cultura do estupro produzindo novas sensibilidades jurídicas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

CARVALHO, N. S. ; GAMA, Marta . **XIX Simpósio Baiano de Pesquisadoras(es) Sobre Mulheres e Relações de Gênero..** 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

LIMA, A. C. ; GAMA, Marta . **A perspectiva religiosa no espaço público sob a ótica habermasiana de democracia pós-secular**. 2018. (Apresentação de

Trabalho/Congresso).

FARIAS, C. I. R. S. ; GAMA, Marta . **O Veto ao Kit Anti-Homofobia:** reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jürgen Habermas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta . **A tensão entre laicidade e participação religiosa no espaço público brasileiro: uma análise habermasiana da pec 99/2011.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GAMA, Marta. **Sociopoetizando o corpo na Formação do Jurista.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GAMA, Marta. **Ciranda da invenção tema:** Potências das Artes: Sociopoética, Metodologias Sensíveis e Inventivas na Formação com/entre Diversidades/Diferenças.. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MENEZES, J. E. X.. **A relevância das temáticas sociais**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MOREIRA, M. N. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . **Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos da linha verde**: um estudo no município de Salvador. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

MASCARENHAS, J. M. G. A.. **Bioplásticos e plásticos biodegradáveis surfando a sexta onda**: um estudo sobre a ecoeficiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SILVA, A. M. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . **Logística reversa das lâmpadas fluorescentes**: um estudo na cidade de Salvador. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

MOREIRA, M. N. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . **Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos**: um estudo no município de Salvador. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SILVA, A. M. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . **Logística reversa das lâmpadas fluorescentes:** um estudo na cidade de Salvador. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

PETTO, J.; MORAIS, E. S. ; SANTOS, I. ; SANTANA, B. L. ; SANTOS, P. H. S. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; ALMEIDA, A. L. C. . **Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes cardio-oncológicos: o efeito da cardiotoxicidade.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PETTO, J.; SANTOS, I. ; MORAIS, E. S. ; SANTANA, B. L. ; SANTOS, P. H. S. ; ALMEIDA, A. L. C. . **Qualidade de vida e capacidade funcional em paciente com cardiotoxicidade: efeito do treinamento muscular inspiratório.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SANTOS, P. H. S. ; OLIVEIRA, E. S. A. ; ROCHA, M. R. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; SANTOS, G. S. ; LADEIA, A. M. T. ; PETTO, J. . **Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal crônica**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SANTOS, P. H. S. ; SILVA, V. C. ; Vasconcelos. V.G.A ; OLIVEIRA, E. S. A. ; SANTOS, T.

E. S. ; DIOGO, D. P. ; SANTOS, A.C.N. ; PETTO, J. . **Produção de hormônios e exercício intervalado de alta intensidade.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CARDOSO, I. S. ; VILAS BOAS, J. S. ; SANTOS, V. M. ; ROCHA, Y. C. S. ; SOUSA, L. H. ; SANTOS, P. H. S. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; PETTO, J. . **Existe associação entre a força muscular inspiratória e a resistência da potência aeróbica?.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CERQUEIRA, D. G. L. E. S. ; BARBOSA, J. S. ; JESUS, D. S. ; SANTOS, A. C. N. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; COUTO, L. S. A. ; VIEIRA FILHO, J. A. ; PETTO, J. . **A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PETTO, J.; CERQUEIRA, D. G. L. E. S. ; ESQUIVEL, M. S. ; SANTOS, A. C. N. ; DIOGO, D. P. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; GARDENGHI, G. . **Exatidão do limiar glicêmico na determinação do limiar de anaerobiose dos músculos ventilatórios**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PINTO, D. M. R. ; SANTOS, A. C. N. ; SILVA, V. C. ; SANTOS, T. E. S. ; BRITO, L. S. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; LADEIA, A. M. T. ; PETTO, J. **. Força de Resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com anemia falciforme**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

ROCHA, Y. C. S. ; SANTOS, V. M. ; VILAS BOAS, J. S. ; CARDOSO, I. S. ; SOUSA, L. H. ; WAGMACKER, D. S. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; PETTO, J. . **O aquecimento modifica a resistência da potência aeróbica em indivíduos saudáveis?.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CORDEIRO, A. L. L. ; GUIMARAES, A. R. F. ; MELO, T. A. ; PETTO, J. ; GOMES NETO, M. . **Comportamento dos domínios da independência funcional em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio durante internamento em Unidade de Terapia Intensiva**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, J. S. ; SANTOS, C. S. ; PAIVA, G. O. ; BACELAR, J. F. ; BRITO, M. S. ; PETTO, J. . **Protect Time for Research entre Profissionais de Educação Física**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CERQUEIRA, D. G. L. E. S. ; BARBOSA, J. S. ; JESUS, D. S. ; SANTOS, A. C. N. ; CORDEIRO, A. L. L. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; COUTO, L. S. A. ; VIEIRA FILHO, J. A. ; PETTO, J. . **A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates**. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SILVA, V. C. ; SANTOS, T. E. S. ; SANTOS, P. H. S. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; DIOGO, D. P. ; SANTOS, A. C. N. ; OLIVEIRA, E. S. A. ; PETTO, J. . **Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência rena**l. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SOARES, T. A. ; BRITTO, M. A. ; SANTOS, A. C. N. ; SILVA, V. C. ; PETTO, J. . **Pensamento discente: o que eles esperam dos professores?.** 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

Observou-se na pesquisa quantitativa que, embora discentes e docentes tenham afirmado satisfação com a *Política Institucional de Pesquisa* e sua implementação na FSBA, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica ainda precisa ser melhor conhecido pela comunidade acadêmica.

Na análise dos dados levantados na pesquisa documental sobre a produção e difusão de conhecimentos, a Comissão Própria de Avaliação constatou que a FSBA deu continuidade ao processo de consolidação desse segmento em 2018, mantendo seu foco na iniciação de pesquisadores no universo da pesquisa e na divulgação de conhecimentos, embora também tivesse estimulado a investigação e publicação por alguns docentes.

A partir dos dados coletados em relatórios setoriais e na observação de campo, a Comissão concluiu que a Faculdade Social da Bahia, neste ano, implementou satisfatoriamente a *Política Institucional de Pesquisa* proposta no *Projeto Pedagógico Institucional*, ao descobrir novos pesquisadores, contribuir para formação integral de discentes e colaborar para o desenvolvimento de trabalhos de relevância científica; procurou fortalecer a área; e suplantou as metas institucionais inerentes à produção e divulgação científicas estabelecidas no *PDI 2018-2022*.

d) Extensão

No contexto da política Institucional de Extensão, são múltiplas as frentes de atuação da FSBA. Os dados coletados em observação de campo e pesquisa documental, em especial, nos relatórios setoriais de cursos e da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, evidenciam que a Faculdade, no ano de 2018, operou em todos os segmentos de extensão universitária previstos pela Rede Nacional de Extensão (Renex), porém deu ênfase às atividades de divulgação e democratização de conhecimentos com impacto na formação, na capacitação e no aperfeiçoamento de pessoas e à prestação de serviços a pessoas de baixa renda ou sem renda e/ou em condição de vulnerabilidade, como historicamente tem ocorrido.

Neste ínterim, a Faculdade realizou 71 atividades extensionistas, 23 cursos e 29 eventos científicos, técnicos, artísticos e/ou culturais, que contaram com 5.553, 394

e 4.254 inscrições de participantes das comunidades interna e externa, respectivamente; e prestou serviços nas áreas de gestão, comunicação, direito, saúde e educação, entre outras, por meio de programas e projetos, beneficiando a centenas pessoas originárias das áreas circunvizinhas aos seus *campi* e de outras regiões da capital e Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Em todo o ano de 2018, manteve ativos o Programa de Apoio ao Esporte (PAE), de condicionamento, acompanhamento fisioterápico e treinamento para atletas e formação de equipes competitivas; o Programa de Educação Física e Esporte Adaptado, de condicionamento e treinamento para paratletas e constituição de times competitivos em basquete adaptado, em parceria com a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais; o Projeto Danças e suas Propriedades Físico-Motoras, de promoção da saúde, estímulo da consciência corporal e inclusão social a partir da dança; e as Oficinas de Leitura, Interpretação e Produção de Textos e de Gramática.

Também promoveu ininterruptamente o Projeto Lazer Ativo, voltado à promoção de atividades artísticas, esportivas, recreativas e de lazer em locais públicos da capital, por vezes, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador; o Projeto em Movimento, destinado à iniciação de crianças, adultos e idosos a esportes como box, capoeira, futsal e dança, através de oficinas; o Projeto Teatro Médico Didático, que proporciona a idosos entretenimento, conscientização corporal e acesso às artes e à cultura, por meio de atividades multidisciplinares, e mantém o grupo de cultural popular Poder Grisalho; e Projeto Compartilhar, dedicado à realização de atividades lúdicas e laborais para pessoas oriundas da área circunvizinha aos *campi*.

Além disso, a FSBA concebeu, organizou e realizou eventos acadêmicos e culturais, tais como: IV Mostra Cultural, evento agregador de discentes, docentes e técnicos-administrativos com vocação musical, teatral, literária ou para dança; em maio, a XVI Semana Acadêmica, evento multidisciplinar anual voltado à discussão de assuntos da atualidade, à divulgação de projetos e resultados de pesquisa e a mostras artísticas; em outubro o Congresso Internacional de Direitos Humanos sobre o tema A nova Ordem Mundial e os Direitos Humanos, em outubro passado, e o intercâmbio com estudantes da University of Florida através do *Summer Program in Brazil 2018*, em julho em parceria com o Brazil Intercâmbio Cultural, dentro do projeto *Encounters in Brazil*.

Ocorreram também a Semana de Psicologia e a Semana de Comunicação com vasta programação acadêmica; a concepção e apresentação do espetáculo O Mágico de Nós, dentro do projeto Teatro Médico Didático - dialogando com a dança, a arte e a educação na terceira idade; a aula magna “O Universitário Como Autor de Projetos: paradigmas de aprendizagem” ministrada pela professora portuguesa Cristina Porto, dentro do Projeto de Internacionalização; várias edições dos projetos Bate Papo Legal e Café Legal com discussões sobre temas do universo jurídico e da atualidade respectivamente; os cursos Biomecânica Aplicada ao Movimento Humano e Desvendando o Excel; o *Bootcamp* Empreendedorismo em Ação; edições diversas do projeto Cine Cemapp com exibição e discussão de filmes sobre inclusão, alteridade, respeito às diferenças e temas afins; o Fórum de Empreendedorismo e Inovação; o seminário Gestão da Saúde: do público ao privado; o Simpósio de Educação Empreendedora sobre empreender e inovar no ensino superior; edições do projeto Luz, Câmera, Administração!; oficinas de Metodologia Científica, Petições Iniciais e Penais, Planejamento Visual Gráfico Aplicado à Comunicação Científica Oral e Resolução de Questões de Direito Penal e Processo Penal, entre outras; e a XI Exposocial - Empreendedorismo e Inovação, além de várias palestras.

Para além destas incursões, estão a prestação de serviços nos campos de estágio mantidos pela Faculdade, classificada estritamente como atividade de ensino, embora se aproxime da extensão universitária por disseminar conhecimento junto à sociedade e estabelecer uma conexão exitosa entre a IES e a comunidade assistida; as ações sociais conjuntas envolvendo a FSBA e a mantenedora e as demais mantidas da Abefs (projetos de EJA, pré-escola para crianças da Comunidade do Corte Grande/Alto da Alegria etc.), consideradas internamente atribuições da organização por seu caráter filantrópico-confessional; e o envolvimento na formação de estudantes de jornalismo de IES diversas, dentro do programa Correio de Futuro do *Correio**, jornal de maior circulação no Estado, pertencente à Rede Bahia de Comunicação, por meio da concessão de apoio institucional.

A programação extensionistas decorreu da apresentação de proposições por gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos da FSBA, a partir de edital de seleção pública semestral, e por profissionais vinculados a outras organizações, por livre demanda, para análise de compatibilidade com o perfil institucional e de

viabilidade financeira pela Coordenação de Extensão e Pós-graduação e pela Direção Geral.

Tal mecanismo permitiu a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na extensão, além do intercâmbio com pares e o mundo do trabalho. A maior parte das iniciativas é custeada pela própria FSBA, pela Abefs e por outras mantidas por esta entidade, com ou sem parceria, com outras organizações públicas ou privadas.

Pelo exposto, a Comissão Própria de Avaliação constatou, na pesquisa quantitativa, a aprovação das iniciativas extensionistas pela comunidade interna e externa e, nas pesquisas de campo e documental, a oferta de um volume significativo de ações em 2018. Além disso, percebeu que as experiências extensionistas caracterizaram-se pelo envolvimento da comunidade acadêmica na concepção, no desenvolvimento e na avaliação da programação e pela qualidade, capilaridade entre os cursos, diversidade e abrangência de opções oferecidas ao público, dado o alcance e o impacto sobre milhares de pessoas.

Assim sendo, com base nos dados e nas análises decorrentes da pesquisa de autoavaliação institucional realizadas no ano de 2018, a Comissão avaliou que a Faculdade Social da Bahia implantou a contento as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão delineadas no *PPI* vigente e implementou de ações que possibilitaram o cumprimento parcial das metas atinentes à área acadêmica propostas no *PDI 2018-2022*, a despeito da atual conjuntura sociopolítica e econômica brasileira que dificulta o crescimento.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

No ano de 2018. com intuito de assegurar a comunicação com os públicos interno e externo, a Faculdade Social da Bahia, conforme dados recolhidos em relatórios setoriais e observação de campo, desenvolveu estratégias e ações de comunicação e relacionamento para a divulgação da sua marca, de seus processos seletivos e das suas atividades acadêmicas e a interação com os corpos docente, discente e técnico-administrativo, os egressos e a sociedade em geral.

Com equipe multiprofissional, instalações físicas especiais e equipamentos próprios, a IES, por meio do Núcleo de Comunicação e Marketing, em 2018, utilizou-se de

conceitos e técnicas característicos da comunicação estratégica; com ênfase da assessoria de imprensa, na gestão de redes sociais digitais e no marketing de relacionamento, que potencialmente alcançam grande público com baixo custo operacional, e na publicidade com utilização de recursos como Google Adwords e impulsionamento de acesso às contas da IES nas mídias sociais e digitais.

Neste contexto, deu-se continuidade à gestão de 30 murais distribuídos pelos campi com a finalidade de despertar pertencimento na comunidade interna por meio de peças que serviram para saudar, informar e convocar para as atividades institucionais, os estudantes, professores e técnicos administrativos, além dos serviços prestados por campos de estágio e programas e projetos de extensão. O material exposto levou em consideração, principalmente, as áreas de conhecimento dos cursos ofertados. Foram expostos e, por exemplo cartazes sobre cursos e/ou atividades de extensão; matérias com cobertura de eventos, conquistas institucionais, entre outros; comunicados institucionais e programações acadêmicas, como o calendário. As atualizações foram quinzenais.

Um novo design do portal institucional foi disponibilizado para navegação em agosto de 2018, além do layout mais clean e funcional, o veículo ganhou novos conteúdo e páginas dedicadas a setores e serviços. A ideia é facilitar o acesso às informações institucionais e cumprir a legislação brasileira que orienta, inclusive a LDB.

Em paralelo, fez-se a atualização dos sites da Comunicação Própria de Avaliação com informações sobre a autoavaliação institucional e acerca do Enade com orientações para o processo avaliativo, em especial, para os estudantes habilitados para a prova.

Ainda em 2018, a FSBA criou o boletim informativo digital Novas FSBA com o resumo das principais notícias da quinzena, enviado a docentes, gestores, dirigentes e técnicos administrativos por e-mail corporativo e disponibilizado nos murais para leitura dos estudantes; e manteve o informe impresso com notícias de interesse da comunidade, fixado mensalmente nos murais.

Em 2018, reestruturou a Ouvidoria FSBA, canal diferenciado de relacionamento com o público interno e com a comunidade externa responsável por receber, encaminhar e dar tratamento às demandas manifestadas por aqueles que precisam de atendimento personalizado. O departamento, com equipe com atuação diária

pessoalmente ou por telefone e sistema de conta digital, atende a solicitações, reclamações, sugestões e elogios. No ano, foram realizados 40 atendimentos. A reorganização do funcionamento da Ouvidoria atende a uma antiga demanda do público interno, tendo em vista que anteriormente o contato era apenas eletrônico. Para estimular a relação colaborativa para a divulgação de atividades institucionais e também a intervenção positiva na prevenção e resolução de problemas administrativos e acadêmicos, a IES criou uma conta no aplicativo WhatsApp e uma seção na internet denominada Baú de Ideias. As medidas auxiliaram na interação com os públicos, reforçando o modelo de gestão participativa da organização.

Porém, persiste ainda a necessidade de alocação de recursos financeiros mais significativos para investimento em comunicação e marketing, em especial, direcionado ao público externo, visando a ampliação do trabalho na área. Isso ficou evidente nos estudos desenvolvidos pela CPA, em especial, na pesquisa quantitativa, em que uma parcela da comunidade acadêmica indicou fragilidade na comunicação externa, embora tenha reconhecido melhoria na qualidade da comunicação interna.

Contudo, pela análise dos dados recolhidos em pesquisa documental e observação *in loco*, a FSBA desenvolveu estratégias e ações em 2018 para estabelecer uma comunicação eficiente e eficaz com os corpos docente, discente e técnico-administrativo e os usuários dos serviços prestados à sociedade, e assegurar a divulgação da sua marca, de seus processos seletivos de ingressantes e das suas atividades acadêmicas. Assim, a CPA considera que a IES, em 2018, assegurou a interlocução com a comunidade e o cumprimento das metas referentes ao relacionamento com a sociedade, estabelecidas no PDI atual.

4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

São múltiplas as políticas voltadas à população estudantil da FSBA. A IES mantém a *Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro*, de apoio educacional ao discente proveniente de outro país; a *Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência*, de suporte a acadêmicos com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida; a *Política Institucional de Assistência Educacional*, de amparo a discentes

sem condições socioeconômicas para o custeio da educação superior; e a *Política Institucional de Apoio ao Egresso*, de relacionamento com ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

De acordo com dados registrados em relatórios setoriais e levantados em observação de campo, a instituição pautou sua atuação nesta vertente dentro de três eixos, no ano de 2018, a saber:

a) a orientação e o acompanhamento profissional qualificados para a inserção e manutenção no ensino superior e a melhoria de desempenho de estudantes, inclusive daqueles com limitações motora, sensorial e cognitiva e/ou daqueles em situação que dificulta a aprendizagem ou participação temporária nas atividades acadêmicas inerentes ao curso escolhido (por gestação, acidente, doença etc.) e/ou daqueles com dificuldades em relação à língua portuguesa, à cultura brasileira e à adaptação no Brasil;

b) a promoção e a adesão a programas governamentais de concessão de bolsas de estudos e de descontos e financiamento das mensalidades, favorecendo a continuidade dos estudos por alunos de baixo poder aquisitivo ou até sem renda; e

c) a disponibilização de condições para o desenvolvimento humano e profissional e a descoberta e o estímulo à exploração de potencialidades, favorecendo o ingresso no mundo do trabalho, a iniciação no universo da pesquisa, a aplicação do conhecimento etc., inclusive por meio de mobilidade acadêmica.

Sensível à necessidade de inserção e permanência no ensino superior, a FSBA procurou, a cada semestre, proporcionar a integração do discente ingressante ao meio acadêmico, por meio da disseminação de informações sobre a IES e seu funcionamento, em encontros de acolhimento com os coordenadores de cursos e gestores de setores relevantes (como Biblioteca, Secretaria Geral de Cursos e Cemapp) e através do *Manual do Aluno*, da discussão da noção de ciência e de fundamentos da produção científica na disciplina obrigatória Fundamentos do Trabalho Acadêmico, e da troca de experiências nas aulas magnas realizadas no início de cada período letivo, entre outros.

Atenta às demandas de estudantes com necessidades educacionais especiais por deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida, déficit na formação básica, dificuldades de adaptação ao ensino superior e de

aprendizagem e/ou falta de intimidade com a língua nativa e a cultura nacional, a Faculdade, também, desenvolveu uma série de ações de naturezas pedagógica e administrativa para garantir condições para a promoção da acessibilidade e o ingresso e a permanência nos seus cursos, segundo documentos analisados pela Comissão Própria de Avaliação, como relatórios setoriais.

Neste sentido, a IES, sempre que requerido mediante apresentação de laudo ou relatório de profissional que ateste a precisão de tratamento específico, prestou orientação multidisciplinar a discentes e suas famílias; coordenou processos de adaptação de estudos (ampliação de material didático e avaliações, adequação de sistema de avaliação, flexibilização curricular, dilatação do prazo de integralização curricular etc.); assegurou a prestação de serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais para surdos; e fomentou o acompanhamento das turmas e, em especial, de alunos com necessidades educacionais especiais pelos coordenadores de curso, proporcionando informações técnicas e capacitação para isto.

Seguindo a mesma linha, concebeu e realizou atividades de nivelamento gratuitas (como Oficina de Leitura e Interpretação de Texto e a Oficina de Gramática); promoveu a mediação de aprendizagem no âmbito dos cursos, dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagens, através do qual alunos voluntários auxiliaram colegas na leitura e intepretação de material didático, na elaboração de trabalhos, nos estudos para avaliações etc.; e manteve monitores bolsistas para reforço e/ou complementação das aulas de determinados componentes curriculares para universitários com dificuldade de aprendizagem, sob supervisão docente, através do Programa de Monitoria Acadêmica. Houve ampla adesão ao Projeto Mediadores de Aprendizagens e ao Programa de Monitoria, como evidenciado na tabela abaixo.

De acordo com dados extraídos do relatório setorial do Cemapp, a instituição assistiu continuamente, em 2018, 47 acadêmicos com necessidades educacionais especiais relativas a deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida, problemas psicológicos, lacunas na formação básica, dificuldade relacional ou de aprendizagem e/ou condição de transgênero, entre outras situações. Não houve demanda de apoio a estrangeiros neste ano, embora a IES tivesse alunos oriundos de outros países matriculados.

TABELA 2
AÇÕES RELACIONADAS A APOIO E ASSISTÊNCIA A ESTUDANTES EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

AÇÃO	QUANTIDADE
	2018
Atendimento a estudantes e suas famílias	69
Discentes em acompanhamento contínuo	16
Participações em atividades de nivelamento*	51
Mediadores voluntários do Projeto Mediadores de Aprendizagens	07
Beneficiários do Projeto Mediadores de Aprendizagens	14
Monitores do Programa de Monitoria Acadêmica	17
Beneficiários do Programa de Monitoria Acadêmica	157

Fonte: Relatório Setorial do Cemapp, 2018.
Observação: Um mesmo discente pode ter participado de mais de uma ação.

Ainda com o propósito de possibilitar a inserção e permanência discente no ensino superior, a Faculdade dedicou-se à qualificação das práticas pedagógicas no ano de 2018 mediante garantia de infraestrutura compatível com os projetos pedagógicos dos cursos e oferta de acompanhamento, orientação e formação continuada aos professores (inclusive coordenadores de curso), conforme dados levantados nas pesquisas da CPA.

O acompanhamento e a orientação para condução de situações relativas ao planejamento, à metodologia, à avaliação, entre outros assuntos, foram realizados pela equipe do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial, em reuniões presenciais.

Norteado pela *Política Institucional de Formação Continuada do Docente,* o processo formativo deu-se, primeiro, no âmbito do Projeto de Formação de Professores e, depois, na esfera do Programa de Incentivo à Formação Docente – Proformação aprovado em 2017. Ao longo de 2018, organizou-se edições semestrais da Jornada Pedagógica; e conferiu-se apoio para participação em cursos de extensão e eventos e pós-graduação *stricto sensu.* A adesão às iniciativas está documentada na tabela a seguir.

TABELA 3
ORIENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

AÇÃO	QUANTIDADE
	2018
Atendimento e orientação a coordenadores de curso e professores Cemapp	44
Participação em atividades de capacitação docente FSBA	125

Fonte: Relatório Setorial do Cemapp, 2018.
Observação: * Um mesmo professor pode ter participado de mais de uma ação.

Para o aperfeiçoamento e a valorização do professor, assegurou-se também, aos profissionais do magistério superior vinculados à FSBA, apoio para o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos, dentro do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica, ligado à *Política Institucional de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica*.

Preocupada em assegurar o direito ao estudo a estudantes em licença-maternidade ou amparados pelo Decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para alunos acometidos por doenças e/ou em risco de vida, a instituição providenciou e acompanhou exercício domiciliar daqueles impossibilitados temporariamente de frequentar os *campi*.

Tais discentes tiveram, no ano de 2018, acesso às atividades e avaliações programadas pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares nos quais estavam matriculados, após requerimento formal do exercício domiciliar, mediante apresentação de documentação comprobatória da necessidade de tratamento diferenciado. Esta prerrogativa pode ser conferida em todos os componentes, exceto estágios obrigatórios e similares caracterizados pela prática, em consonância com o *Regimento Institucional* vigente.

Em 2018, a Faculdade Social da Bahia, também, atuou, em duas frentes, para viabilizar financeiramente o ingresso e a manutenção de pessoas em seus cursos, a saber: cessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades e aceitação de crédito educativo.

A FSBA concedeu bolsas a estudantes de baixa renda ou sem rendimentos e/ou em situação de risco social, por meio da adesão do programa federal Universidade Para Todos (Prouni) e da manutenção do Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro/Programa de Assistência Social, e a discentes engajados no Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, no Programa de Monitoria Acadêmica e no Programa de Apoio ao Esporte; e ofertou oportunidade de financiamento das mensalidades, via Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, em todo ano. Afora isto, manteve convênio com banco privado para disponibilização de uma segunda forma de créditos aos estudantes. Houve, contudo, um decréscimo da quantidade de concessões em relação a 2017 e entre o primeiro e o segundo semestres de 2018, em decorrência da mudança nas políticas públicas da área e na redução de benefícios autorizados pelo governo federal.

O desempenho nas demais modalidades é demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4
BENEFÍCIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS EM 2018
FACULDADE SOCIAL DA BAHIA

TIPO DE BENEFÍCIO CONCEDIDO	**TOTAL DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**
	2018
Bolsa de estudos do Programa Universidade Para Todos	206 (2018.1) e 187 (2018.2)
Bolsa de estudos do Programa de Apoio ao Esporte	41 (2018.1) e 33 (2018.2)
Bolsa de estudos do Programa de Apoio Financeiro ao Estudante, exceto Prouni e PAE	135 (2018.1) e 109 (2018.2)
Bolsa de estudos do Programa de Monitoria Acadêmica	-------
Bolsa de estudos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica**	-------
Financiamento Estudantil	513 (487 antigos e 26 novos)

Fontes: Relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social (Sistema Prouni e Sistema Pró-Dados) e Núcleo Financeiro (Sistema Prouni e Sistema Pró-Dados))
Observações:
* Todos os estudantes vinculados ao Programa de Monitoria Acadêmica neste ano/semestre atuaram como voluntários, por já possuírem outro benefício financeiro (bolsas do Prouni etc.).
** Nem todos os estudantes vinculados ao Pibic recebem bolsas de estudos. Uma parte atua como voluntária, por já contar com outros benefícios financeiros.

Além disso, neste ano, a IES ofertou descontos nas mensalidades a estudantes ativos que indicassem a amigos para nova matrícula, dentro do Programa Família FSBA; a seus egressos (para extensão, segunda graduação e pós-graduação *lato sensu*); a trabalhadores vinculados à própria Faculdade, ao Isba e à Abefs; a funcionários ou associados de organizações públicas e privadas conveniadas e seus dependentes; e a pessoas vinculadas a grupos oriundos de uma mesma escola ou empregadora.

Confiante na existência de grandes talentos em seus cursos, a Faculdade Social da Bahia, paralelamente, investiu na descoberta e no estímulo à exploração de potencialidades e vocações nos anos de 2018:

a) disponibilizou atividades de orientação vocacional e profissional para alunos da casa e de instituições de ensino médio da cidade (incluindo palestras, visitas a escolas e empresas, e troca de experiências com profissionais das carreiras desejadas ou escolhidas pelo público), através do Cemapp, do Núcleo de Carreiras e Fidelização, do Núcleo de Seleção de Ingressantes e das coordenações de cursos;

b) promoveu atividades de capacitação, atualização e aperfeiçoamento em ações extensionistas (ver item específico sobre *Política Institucional de Extensão*);

c) incentivou a participação de discentes em atividades científicas, culturais e esportivos, por meio da disponibilização de apoio à concepção e realização de ações desta natureza (com concessão de espaço, equipamentos, certificação etc.), da divulgação de oportunidades promovidas por terceiros (através de murais, cartazes etc.) e do subsídio para inscrição e/ou transporte e/ou hospedagem e/ou alimentação, dependendo da disponibilidade de recursos, mediante solicitação antecipada;

d) manteve o Pibic, que assegurou a incursão no universo da pesquisa científica, sob orientação de pesquisador experiente, e o Programa de Monitoria Acadêmica, que possibilitou à iniciação na docência por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, sob supervisão; e

e) ofertou a possibilidade de mobilidade acadêmica através do Programa Institucional de Internacionalização, deflagrado em 2017, e promoveu o intercâmbio entre seus alunos e estudantes e profissionais vinculados a instituições de outros estados e países (por meio da reedição do projeto *Cultural Encounters in Brazil*, através do qual universitários estrangeiros permaneceram dentro da FSBA, durante cerca de um mês por ano, interagindo com a comunidade local e fazendo um curso sobre a história e a realidade brasileira) e a troca de experiências entre atletas vinculados ao Programa de Apoio ao Esporte e esportistas de outras localidades, durante festivais e competições, como os Jogos Universitários Brasileiros.

Ademais, a FSBA deu continuidade ao processo de inserção antecipada de estudantes no mundo do trabalho, oportunizando a aplicação de conhecimentos e a prática profissional, através da previsão de estágios supervisionados obrigatórios para todos os cursos de graduação, exceto Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda; da viabilização e do monitoramento de estágios não obrigatórios, em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio e dá outras providências; da orientação e capacitação para o ingresso e a manutenção no mercado, em eventos diversos; da divulgação de oportunidades de estágio e emprego, utilizando principalmente *infomail* e da pré-seleção de estagiários para instituições parceiras ou conveniadas de colaboradores para o Club Med, da rede resorts de luxo francesa.

Em concomitância com isto, fomentou o envolvimento dos discentes na gestão institucional. Deste modo, previu a atuação de representantes estudantis nos Colegiados dos Cursos, na CPA e no Cepe; estimulou a realização de reunião de coordenadores de curso com representantes de turmas para a troca de informações e a escuta sensível de demandas, críticas e sugestões; assegurou o atendimento de lideranças pela Direção Geral e Vice-direção para diálogo sobre questões de interesse mútuo; e incentivou a criação de centros acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes; em encontros sistemáticos com lideranças. As medidas fortaleceram os mecanismos de representação dos universitários frente à instituição e à sociedade em geral.

Simultaneamente, a FSBA, de acordo com pesquisa documental e observação *in loco*, procurou intensificar sua relação com os egressos, em especial, dos cursos de graduação, através das coordenações de curso e do Núcleo de Carreiras e Fidelização. Ao longo do ano, interagiu com grupos de ex-alunos, utilizando telefone, e-mail; aplicou pesquisa quantitativa sobre a inserção do contingente formado pela IES em 2017 no mercado e a aplicação do conhecimento, na expectativa de que os dados subsidiariam a tomada de decisões de dirigentes e gestores quanto a questões administrativas e acadêmicas; e ofereceu oportunidades de formação continuada em atividades extensionistas (inclusive gratuitas), segunda graduação e/ou pós-graduação *lato sensu* (com descontos nas mensalidades) a egressos.

Contudo, algumas ações em relação às políticas institucionais de atenção aos discentes e aos egressos precisam ser melhor divulgadas nos *campi*. Embora o nível de satisfação dos estudantes que responderam sobre suas ações seja excelente (87,87%), um número significativo não soube responder sobre a monitoria e os serviços prestados pelo Cemapp, de forma geral. Quanto aos professores, a maioria avalia o Programa de Monitoria como excelente.

Diante dos dados resultantes nos questionários aplicados, nos grupos focais e na observação *in loco* e aqui apresentados, a Comissão Própria de Avaliação atestou a ocorrência de estratégias e ações atinentes às políticas institucionais de atenção aos discentes e aos egressos abrangentes, diversificadas e já implantadas pela Faculdade Social da Bahia no ano de 2018; e o cumprimento pleno das metas registradas no *PDI 2018-2022* concernentes a esta seara.

Deste modo, pelo apurado e analisado, este comitê avaliativo considera que houve significativa contribuição desta IES para a inserção e permanência de estudantes no ensino superior e o desenvolvimento de competências humanas e profissionais que proporcionem a construção de carreiras sólidas, o exercício da cidadania e a transformação da realidade por seus alunos e ex-alunos.

4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Relatório Setorial da Coordenação Acadêmica e dados do Censo da Educação Superior remetidos pelo Núcleo de Recursos Humanos atestam que, em 2018, a Faculdade Social da Bahia manteve seu quadro funcional estável, sendo todos os colaboradores em consonância com a legislação trabalhista em vigor. O corpo docente era composto de 84 professores, todos com cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* completos e experiência profissional em suas áreas de atuação e/ou na docência. Já o corpo técnico-administrativo contava com 102 colaboradores. A IES exigiu dos candidatos às vagas de docentes, em geral, títulos de mestres e doutores expedidos ou revalidados por programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e/ou certificados de especialização organizada conforme a Resolução CNE nº 01, de 03 de abril de

2001; experiência profissional de, no mínimo, dois anos; e experiência em magistério de, no mínimo, dois anos, no caso da licenciatura.

Em observância das políticas institucionais de pessoal docente e pessoal técnico-administrativo, a instituição manteve equipe profissional qualificada para o exercício das funções a esta delegadas e planejou e executou ações para a garantia de ambiente propício à execução das atividades laborais. Neste sentido, seguindo lógica adotada em anos anteriores, assegurou remuneração pelo trabalho compatível com aquela praticada no mercado; atendeu às prerrogativas da legislação trabalhista e dos dissídios coletivos de cada categoria vigentes, concedendo os reajustes salariais e demais benefícios facultados por meio de acordos entre empregadores e empregados; realizou processos seletivos transparentes, com perfil da vaga e critérios pré-definidos; Além disso, possibilitou acesso a planos médicos e odontológicos; ofereceu café da manhã gratuito aos trabalhadores de setores de apoio administrativo e da vigilância; disponibilizou acesso ao Pacote Office (Microsoft) gratuito, por meio de parceria com fornecedores; e conferiu descontos em mensalidades do Colégio Isba e da FSBA para filhos de docentes e técnicos administrativos, a depender da existência de vagas, das condições socioeconômicas e do perfil profissional do requerente.

Para formar, capacitar, especializar e aperfeiçoar colaboradores da casa, dentro do Programa de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional e do Programa de Incentivo à Formação Docente – Proformação (antecedido pelo Projeto de Formação de Professores), a Faculdade cedeu bolsas de estudos e/ou descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* para colaboradores da IES, do Colégio Isba e de sua mantenedora, observando a disponibilidade de vagas e o perfil socioeconômico e profissional de cada pleiteante.

Também ofereceu oportunidades de participação em atividades extensionistas organizadas pela própria empresa ou por parceiros, como a Oficina de Gramática, a Oficina de Leitura e Interpretação de textos e os cursos de idiomas e de Excel; organizou duas edições da Jornada Pedagógica sobre os temas “Processos de Ensinagem no Ensino Superior” e “Empreender e Inovar no Ensino Superior”, antes do início dos períodos letivos envolvendo o quadro docente; realizou treinamentos para o corpo técnico-administrativo para aperfeiçoamento dos serviços prestados. Ainda no âmbito da formação continuada, apoiou a participação em eventos, por

meio do custeio de inscrições etc. Entre os beneficiários estavam Aniele Carqueija, Tácio Santos, Antônio Miranda e Ticiana Bitencourt. Além disso, prestou apoiou a profissionais para a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, por meio, principalmente, da flexibilização de horários e carga horária, tendo entre os favorecidos os professores Luiz Lopes, Cristiane Cavalcanti, Carolina Orrico, Aniele Carqueija e Sara dos Santos Oliveira.

Para assegurar a gestão participativa calcada na corresponsabilidade, a FSBA, em 2018, valeu-se de mecanismos como a avaliação institucional e a elaboração de plano de ações semestral com envolvimento dos corpos docente e técnico administrativo; promoveu reuniões de equipes técnicas, de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso para levantamento de críticas e sugestões, socialização de decisões e avaliação de resultados etc.; e assegurou o exercício do direito à manifestação de pensamento e de acesso dos colaboradores aos dirigentes e gestores para o diálogo sobre processos, procedimentos e outros temas inerentes às relações de trabalho e ao funcionamento de setores administrativos e acadêmicos.

Tais medidas estimularam a sensação de estabilidade e a satisfação dos profissionais, contribuindo para a consolidação do quadro funcional e a composição da equipe em consonância com os padrões de qualidade da educação superior, sinalizados nos instrumentos de avaliação institucional e de curso e recomendados por pareceres técnicos e resoluções do Conselho Nacional da Educação, entre outros dispositivos legais.

Entretanto, embora tanto os docentes como o corpo técnico-administrativo tenham avaliado positivamente as políticas institucionais de pessoal, os dados coletados pela CPA chamam a atenção para o volume de colaboradores que não souberam opinar sobre serviços prestados pela IES e a formação continuada, bem como sobre o apoio institucional para realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas. Esses dados podem revelar que a instituição precisa investir mais na divulgação de suas políticas de atenção à comunidade acadêmica.

Considerando o trabalho desenvolvido, a partir dos dados recolhidos e analisados neste processo avaliativo, que, neste ano, a FSBA atendeu à legislação trabalhista e educacional vigente, assegurou condições adequadas de trabalho e garantiu

possibilidades de desenvolvimento de carreiras aos seus corpos docente e técnico-administrativo. Neste ínterim, a IES atuou de acordo com os princípios estabelecidos nas políticas institucionais de pessoal; e cumpriu plenamente as metas estabelecidas no *PDI 2018-2022.*

4.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6)

Apesar de ser vinculada a uma entidade mantenedora, a Faculdade Social da Bahia manteve a autonomia acadêmica e administrativa em relação a Abefs e teve sua gestão calcada dentro de um modelo participativo cultivando o princípio da corresponsabilidade junto à comunidade interna e á sociedade em geral. A estrutura organizacional da FSBA conta com órgãos colegiados institucionais e de cursos, com participação de diversos segmentos da comunidade com caráter consultivo e/ou deliberativo. Entre as formas de participação da comunidade na gestão da IES, pode-se citar o planejamento coletivo, a avaliação interna, o Baú de Ideias e o acesso à Direção para reuniões.

Neste ano, a FSBA manteve os processos de autoavaliação institucionais e de cursos, com a participação voluntária de representantes de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade em geral, como explicado em item anterior, no levantamento das condições de oferta para aperfeiçoamento da IES e de seus cursos.

Além disso, realizou o planejamento institucional com envolvimento de representantes de todas as unidades acadêmicas e administrativas, para a construção coletiva de *Plano Institucionais de Ações* semestrais compatíveis com os dispositivos legais em vigor, as necessidades e demandas identificadas nas avaliações internas e externas, os propósitos de sustentabilidade da empresa, o *Projeto Pedagógico Institucional* e a missão, a visão, os valores, os objetivos, a filosofia e as metas institucionais constantes no *PDI 2018-2022*.

Em 2018 , dirigentes e gestores de curso e setoriais nutriram uma relação dialogal com a comunidade acadêmica, condição evidenciada pela organização de reuniões com grupos específicos e de órgãos colegiados consultivos e deliberativos (Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Cursos, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior); pela constituição de comissões para análise e

tomada de decisões sobre questões específicas (como aquelas voltadas à atração de novos alunos, ao planejamento e acompanhamento da execução de ações relativas à acessibilidade, à aplicação de medidas disciplinares, à organização das comemorações do aniversário da instituição, e ao acompanhamento dos programas de bolsas e crédito estudantil por meio do Prouni e Fies na IES); pelo incentivo à instituição de centros acadêmicos pelos discentes; e pela adoção de "política de portas abertas", com recepção de todo e qualquer membro da comunidade acadêmica para escuta sensível por dirigentes e gestores, mediante requerimento e agendamento.

Destacou-se, neste contexto, o trabalho de instâncias colegiadas previstas na estrutura organizacional, com inserção administrativa e acadêmica e de caráter deliberativo ou consultivo, documentado em atas de reuniões depositadas para arquivamento no Centro Documental da instituição.

Em 2018, o Conselho Superior e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão fizeram, por exemplo, análise do cumprimento de metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 e discutiram a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, com foco em políticas e metas para o plano de ações; os resultados da autoavaliação institucional 2017; os resultados de Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e o Conceito Preliminar de Curso (Educação Física – Bacharelado e Fisioterapia) e o Índice Geral de Cursos referentes a 2016; a alteração do sistema de avaliação de aprendizagem; a atualização do regime disciplinar; o programa de incentivo e Apoio à produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica; a atualização do *Regulamento de Pós-graduação Lato Sensu*; e os novos projetos de cursos de pós-graduação.

Já os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação e os Colegiados de Cursos debruçaram-se, por exemplo, sobre planos de cursos; a competência essencial de cada curso, visando identificar um diferencial competitivo e os indicativos de avaliações internas e externas; e o novo sistema de avaliação da aprendizagem.

Embora estivesse convivendo com uma grave crise econômica e mudanças substanciais na conjuntura educacional, a Faculdade galgou avanços na sua reorganização administrativa no ano de 2018, com a implantação de uma assessoria

da Direção Geral, a deflagração da reorganização de processos e procedimentos da Coordenação Acadêmica, a reestruturação da Ouvidoria e do Núcleo de Engenharia e Manutenção, o reordenamento da Central de Atendimento e o início do redimensionamento da Pastoral Universitária.

Para a regularização da Faculdade e de seus cursos, manteve o sistemático acompanhamento da evolução de processos frente ao Ministério da Educação e a atualização de dados no sistema e-MEC, inclusive àqueles relativos ao Cadastro de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* e a processos relativos a autorização de funcionamento, ao reconhecimento de cursos e ao credenciamento da IES como centro universitário; atendeu a demandas de órgãos oficiais referentes a avaliações *in loco*; e fez o cadastro anual de dados institucionais no sistema operacional Censup para o Censo da Educação Superior.

Também respondeu a solicitações de informações e documentos de órgãos como o Ministério Público do Trabalho sobre estágios e o Ministério Público do Estado da Bahia sobre relações etnicorraciais, história e cultura africana, afrodescendente e indígena nas atividades institucionais; e recepcionou a comissões de avaliação *in loco* institucional para credenciamento como centro universitário e renovação de reconhecimento do Curso de Psicologia, conforme detalhamento em item específico; e deflagrou a preparação da IES para novos processos de avaliação (Enfermagem e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda).

Além disso, a FSBA, em 2018, conforme detalhado em item específico deste *Relatório*, tentou aprimorar as ações de comunicação interna e voltadas à qualificação das relações interpessoais; deu prosseguimento ao processo de atualização dos equipamentos de laboratórios didáticos especializados e do acervo bibliográfico e de periódicos; começou a implementar o projeto de renovação do parque tecnológico; e iniciou o processo de substituição do sistema do ar refrigerado para ar condicionado nos *campi*; e realizou obras de manutenção, reforma e adequação às normas para acessibilidade dos *campi*, entre outras medidas.

Não foi possível, em 2018, implementar ações para a atualização e automação de processos, mas isto deve ocorrer nos próximos exercícios. A meta atinente ao sistema de gestão da qualidade não foi avaliada, neste Relatório, em função do prazo de sua execução estar em andamento, findando em 2022.

Deste modo, nas pesquisas qualitativa e quantitativa realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, percebeu-se que, no transcurso deste ano, a Faculdade Social da Bahia demonstrou estrutura organizacional sólida e seguiu sua tendência histórica de adoção de gestão participativa, alicerçada no diálogo entre os gestores e a comunidade acadêmica e no envolvimento de representantes dos diversos segmentos (discentes, docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo) e/ou setores nos processos de avaliação interna e externa e de planejamento, para melhor aproveitamento das potencialidades e minimização ou resolução das eventuais fragilidades. Assim, atingiu as metas estabelecidas no *PDI 2018-2022* relacionadas à organização e gestão administrativa.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em 2018, conforme dados apresentados no Relatório Setorial do Núcleo Financeiro, a receita da Faculdade Social da Bahia foi originária preponderantemente de duas fontes de renda: mensalidades cobradas dos alunos da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, custeadas inclusive por meio de programas como o FIES; e a imunidade fiscal decorrentes da sua condição de filantropia e adesão ao ProUni, que assevera isenção tributária mediante a concessão de bolsas de estudos e estudantes de baixa renda.

Uma parcela menor da receita foi proveniente de multas aplicadas por atraso no pagamentos das mensalidades ou na devolução de obras do acervo da Biblioteca; das inscrições das atividades extensionistas pagas; das taxas referentes as provas de segunda chamada e a emissão de segunda via de documentos; de subsídio, apoio e patrocínio a programas, projetos e eventos extensionistas; da concessão de direito de uso de espaço para prestação de serviços; e da locação de imóveis, espaço físico e equipamentos a terceiros.

Ressalta-se ainda que, em 2018, a FSBA manteve sua política de renúncia de renda, mediante a concessão de bolsas de estudos, em observância da missão institucional; tolerou inadimplência, ao manter um frágil sistema de cobrança de débitos; e deixou de captar recursos por meio de parcerias e convênios para o desenvolvimento de assessoria e consultoria técnica ou pesquisa científica, dentro ou fora do Pibic, por falta de articulação para atração de contratantes e participação de seleções públicas.

A receita arrecadada, em 2018, foi designada ao cumprimento das obrigações trabalhistas (como pagamento de salário, salário-férias, 13º salário, contribuição com a previdência social, pagamento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, multas rescisórias de contratos e indenizações, e custeio de transportes); ao custeio de benefícios concedidos aos colaboradores; ao pagamento de impostos, taxas públicas e de serviços (como energia, coleta de dejetos, água, esgotamento sanitário, fotocópia, impressão, internet banda larga, atendimento de emergências médicas, dedetização, desinsetização, desratização, limpeza de tanques e análise da qualidade da água, entre outros).

Também foi necessário aplicar recursos na atualização do parque tecnológico, na modernização, manutenção e conservação dos prédios e adequação dos espaços físicos, em intervenções para continuação da atualização tecnológica, na assinatura de biblioteca virtual e na atualização e complementação do acervo da Biblioteca; em ações de comunicação e *marketing*; na compra de material de consumo e expediente (papel, toner, material de limpeza etc.); e no custeio de atividades de filantropia, como aquelas realizadas em Salvador.

Nesse ano a Faculdade Social da Bahia para propiciar a sustentabilidade financeira sem perda da qualidade da formação humana e profissional ofertada, deu continuidade às suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científica e extensão regulares, mas procurou ampliar a receita, reduzir as despesas gradativamente e redimensionar planos relativos à expansão institucional que exigiriam investimentos.

Por outro lado, para ampliar a arrecadação, a FSBA deu início á contratação da empresa de cobrança para recuperação de dívidas de alunos e ex-alunos; corrigiu mensalidades, de acordo com planilha de custos, e taxas; e deu prosseguimento no processo de diversificação das fontes de renda. Desta forma, fez a locação a terceiros de imóveis próprios, de espaços (como salas para o funcionamento da Faculdade da Felicidade, e de equipamentos em horários ociosos (como Teatro ISBA e piscina semiolímpica).

Com este mesmo objetivo, a instituição requalificou o trabalho para atração de novos alunos e permanência de estudantes até a integralização curricular, visando a ampliação ou, ao menos, a estabilização do volume de matriculados. Neste sentido,

intensificou a participação em eventos de divulgação de sua marca e seus cursos (incluindo ações em *shoppings centers*, palestras gratuitas, revisão para o Enem); fortaleceu a parceria com escolas de ensino médio para a realização de atividades nos colégios e nos *campi* da própria IES; e ampliou ações de comunicação.

Em outra frente, objetivando reduzir os gastos, a Faculdade monitorou despesas correntes, de capital e de investimento; buscou fazer a análise mais criteriosa de minutas de contratos e orçamentos de produtos e serviços a serem adquiridos, a programar a destinação da verba, a partir de escala de prioridades, e dar o acompanhamento mais rígido da execução de projetos, junto com o Conselho da Abefs; e adotou medidas para otimizar o uso e conter o desperdício de recursos materiais (fixação de cotas por setor/profissional para fotocópias e impressões, reutilização de papel, copo descartável e outros produtos, monitoramento de pedidos de materiais etc.).

Afora isto, deu continuidade ao trabalho de racionalização da utilização de estrutura disponível, mediante a concentração das aulas em determinados prédios e horários/dias da semana, para restringir custos com insumos como energia e água; escalonamento do tempo de utilização do ar refrigerado e dos elevadores para evitar funcionamento em horários ociosos; substituição gradativa do sistema de ar refrigerado para ar condicionado; e fez ajustes no quadro docente (a partir do gerenciamento da oferta de componentes curriculares, mediante a fixação de número mínimo de alunos por turma e a unificação de turmas de disciplinas com ementas afins para garantia de quantidade sustentável de alunos), tendo em vista a otimização dos recursos humanos e redução de gastos com obrigações trabalhistas.

Após tantas investidas, a Faculdade Social da Bahia asseverou o equilíbrio no fluxo de caixa, honrou seus compromissos com colaboradores, fornecedores e governos, e garantiu a realização das suas atividades, apesar dos abalos provocados pela crise econômica e conjuntura educacional desfavoráveis, que impactaram na ocupação das vagas ofertadas e limitaram a atuação para a expansão institucional.

Deste modo, conforme dados financeiros levantados na investigação a CPA, a Faculdade cumpriu as metas institucionais prevista no *PDI 2018-2022* de “Estimular parcerias com organizações públicas e privadas, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão”; e

“Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ofertados”, persistindo na missão de garantir à população formação humana e profissional de excelência com responsabilidade social e ambiental e sustentabilidade.

4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

No transcorrer do ano de 2018, a Faculdade Social da Bahia planejou e executou atividades de ensino, iniciação e divulgação científicas, extensão e gestão em *campi* próprio, formado por diversos imóveis construídos ou adaptados para fins educacionais e localizado na Avenida Oceânica, na Avenida Adhemar de Barros, na Rua Macapá e na Rua Senta Pua, no bairro de Ondina, em Salvador.

Nos prédios, estavam distribuídos dezenas de salas de aulas; sete laboratórios de informática e salas de navegação; campos de estágio e práticas profissionalizantes das áreas de Direito, Psicologia, Comunicação, Gestão, Fisioterapia, e Educação Física; mais de duas dezenas de laboratórios didáticos especializados nos campos de Ciências Sociais, Ciências da Saúde e Psicologia (incluindo os de Audiovisual, Fotografia, Rádio, Anatomia, Biociências, Biomecânica, Primeiros Socorros, Recursos Terapêuticos Manuais, Cinesioterapia, Análise Comportamental por Computador).

Contou também com um complexo poliesportivo com três ginásios e piscina semiolímpica; um teatro com 495 lugares e equipamentos cênicos diversos (Teatro ISBA); um auditório com mais de 200 lugares; uma sala multiuso; um cine (auditório para videoconferência); sanitários masculinos e femininos; uma capela; áreas de convivência; salas para setores administrativos e acadêmicos, professores e trabalho de docentes com dedicação em tempo integral; e uma biblioteca com acervo bibliográfico e de periódicos físico e digital crescente, além de trabalhos de conclusão de curso, acesso a bancos de dados e prestação de serviços como comutação.

De acordo com dados originários de pesquisas de campo e documental realizadas pela CPA, todos os prédios utilizados durante o ano eram dotados de instalações

com sistema de ar refrigerado e condições de iluminação, ventilação, segurança, higiene, conservação predial e acessibilidade para pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidade e/ou mobilidade reduzida adequadas para acolhimento dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e de usuários dos serviços prestados e, também, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas previstas no *Projeto Pedagógico Institucional* e no *PDI 2018-2022*.

Neste período, também eram disponibilizados mobiliários e equipamentos compatíveis com o perfil da comunidade acadêmica e os horários de aula; salas de aulas equipadas com projetores multimídia acoplados a computadores do tipo PC, sistemas de som e mobiliário confortável, seguro e em bom estado de conservação; conexão gratuita e ininterrupta com internet via cabo em ambientes de aprendizagem (como salas de aula e de navegação e laboratórios) e em rede *wireless* em todos os campi, com velocidade satisfatória para consulta, pesquisa, leitura, troca de informações e produção de conteúdo; e sistemas para registros acadêmicos, administrativos e financeiros com segurança de dados.

Em 2018, a IES deu prosseguimento às ações para complementação e/ou atualização do acervo bibliográfico e de periódicos; contratou mais uma biblioteca virtual, a “Minha Biblioteca” com e-books específicos para os cursos de Enfermagem e Direito; desenvolveu e implantou os Sistemas Operacionais para atividades de extensão e de planejamento de ações institucionais; adquiriu e instalou o sistema de gestão empresarial *Business Inteligence,* o Sistema de catracas de acesso aos campi, um novo modelo de licenciamento de softwares, o Chrome Box, em laboratórios de informática e em salas de navegação e na Biblioteca; integrou o Sistema E-social com o sistema operacional utilizado pela FSBA, da Totvs Educacional implantou; deflagrou o processo de virtualização e de arquivos associados à utilização de servidores; e deflagrou o processo de atualização gradativa do parque tecnológico com instalação de mais de cem máquinas para uso acadêmico, para minimizar os efeitos da maresia e o desgaste natural decorrentes da intensa utilização de equipamentos ao longo do tempo.

Todos os cursos, setores e comitês dispunham de suporte técnico profissional, em horário estabelecido de acordo com as demandas institucionais e a legislação em vigor; e contavam com equipes especializadas de departamentos como o Núcleo de

Engenharia e Manutenção e o Núcleo de Tecnologia da Informação e até de empresas terceirizadas para a manutenção preventiva e corretiva de edificações, mobiliários e maquinários.

De acordo com dados advindos do Núcleo de Engenharia e Manutenção, a IES manteve, neste ano, a qualidade dos elementos construtivos e a capacidade de vida útil de prédios e demais instalações físicas dos *campi,* graças ao trabalho de manutenção e conservação regular; e atendeu às normas e aos critérios técnicos de utilização e operação de uso vigentes.

Em geral, a infraestrutura, as instalações físicas e os serviços prestados foram considerados satisfatórios pelas comunidades interna e externa, havendo uma melhoria de desempenho em alguns aspectos. Porém, ainda recaem críticas de discentes, docentes e técnicos administrativos aos serviços da cantina. Para 2019, a IES firmou contrato com uma nova empresa de prestação de serviços alimentícios, visando atender à demanda evidenciada na pesquisa.

Assim sendo, apesar da crise, do contexto educacional e da exigência de grande esforço para garantia da sustentabilidade financeira, a FSBA buscou implementar, em 2018, o Plano de Atualização e Manutenção dos Equipamentos, o Plano de Atendimento e Promoção da Acessibilidade e o Plano de Manutenção dos *Campi*, entre outros documentos relativos à Política Institucional de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e a Mobiliários, à Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência etc.

A partir dos dados levantados com pesquisas de campo e documental, percebe-se que a Faculdade disponibilizou estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas propostas e compatível com as exigências do mundo do trabalho e dos dispositivos legais em vigor; e cumpriu as metas previstas no *PDI 2018-2022* concernentes à infraestrutura.

No próximo capítulo deste relatório, a CPA apresentará proposições da para minimização ou reversão de fragilidades e exploração das potencialidades da Faculdade Social da Bahia e dos seus cursos e serviços, que poderão ser implementadas nos próximos anos pela instituição.

5 PROPOSIÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação, na etapa final deste *Relatório de Autoavaliação Institucional*, sugere à Faculdade Social da Bahia a adoção de medidas futuras que possam colaborar para a minimização ou o saneamento definitivo das fragilidades e a exploração efetiva de potencialidades relacionadas aos cinco eixos analisados no processo autoavaliativo do ano de 2018, e por conseguinte, para a contínua melhoria da formação dos serviços prestados e da gestão institucional com foco na sustentabilidade e no crescimento organizacional.

Imbuída do dever de contribuir para a consolidação e expansão institucional, a CPA delineou tais proposições a partir do diagnóstico realizado por meio de pesquisas quanti e qualitativa. A expectativa é que estas propostas possam subsidiar a tomada de decisões por gestores e dirigentes e o planejamento da IES dos próximos exercícios, no que concerne à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura disponível, para a consecução de atividades administrativas e acadêmicas visando o alcance das metas estabelecidas no *Plano de Desenvolvimento Institucional* e, sobretudo, o cumprimento da missão organizacional.

No entanto, como a Comissão Própria de Avaliação não tem caráter deliberativo, tal iniciativa tem natureza apenas indicativa e propositiva. As sugestões aqui apresentadas, portanto, poderão ou não ser implementadas pela FSBA. Caberá à Direção Geral, ao Conselho Superior, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aos setores, comitês e curso e aos demais órgãos colegiados da IES apreciar e decidir pela execução (ou não) das proposições abaixo enumeradas.

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1)

5.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente até 2022;
- Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*Plano de Desenvolvimento Institucional*, *Plano de Gestão*, *Projeto Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos) existentes até 2022.

Ações propostas:

- Sensibilização e mobilização dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e da comunidade externa para a participação dos processos de autoavaliação institucional, visando a melhoria da adesão aos grupos focais e à pesquisa quantitativa, por meio da visita à todas as turmas e às salas de professores, da participação de prepostos da CPA em reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, de *infomails*, de murais, de publicações na intranet, no portal institucional, no site da CPA, nos portais do professor e do aluno e nas contas institucionais nas redes sociais digitais.
- Ampliação da aplicação dos questionários dentro do processo de autoavaliação institucional, utilizando-se da visita à todas as turmas e à salas de professores da participação de prepostos da CPA em reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, de *infomails*, de murais, de publicações na intranet, no portal institucional, no site da CPA e nos portais do professor e do aluno, entre outros meios disponíveis, e da vinculação de chamadas em contas institucionais e nas mídias sociais.
- Socialização intensiva e contínua dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e das medidas adotadas pela FSBA a partir das avaliações internas e

externas, junto às comunidades interna e externa e, em especial, aos dirigentes, gestores e membros do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes de Cursos, por meio de reuniões por unidade, anúncios em murais, publicações na intranet, no site da CPA, nos portais do professor e do aluno etc. colocação do selo “Você pediu, CPA registrou e a FSBA atendeu”, em locais com intervenção decorrente da avaliação, para que os dados coletados e as análises realizadas repercutam na tomada de decisões e no planejamento institucional, interferindo diretamente no cotidiano da IES, e motivem a adesão nos anos subsequentes.

- Aplicação de questionários em horário reservado, ao final da aula, em laboratório de informática por professor treinado pela CPA para a atividade;
- Ampliar a autoavaliação a partir da melhor incorporação dos dados de pesquisa com egressos e comunidades da pós-graduação;
- Elaboração e execução de plano de ações para melhoria do desempenho dos cursos no Enade e obtenção de desempenho satisfatório no Conceito Preliminar de Curso, com previsão de adequação da proposta acadêmica dos cursos da FSBA às Diretrizes do Exame e aos parâmetros utilizados pelo Ministério da Educação para determinação do CPC.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento da confecção e execução do PDI com redução de periodicidade de análise das ações executadas por unidades, orientação e retorno acerca das ações propostas e realizadas.

5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2)

5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Dar prosseguimento, junto aos órgãos competentes, ao processo de transformação da organização acadêmica de faculdade para *centro universitário*, observando-se seu contexto de atuação, até 2022.
- Pleitear, junto aos órgãos competentes, o credenciamento institucional e a autorização de funcionamento de cursos na modalidade educação a distância (EAD).

- Reativar e/ou criar campus na Região Metropolitana de Salvador e polos para educação a distância na Bahia e em outros Estados do Brasil, em especial, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, até 2022, considerando as necessidades e condições institucionais e os resultados de estudo de mercado.
- Projetar, de 2018 a 2022, cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, observando-se o contexto institucional.
- Incrementar, de 2018 a 2022, a oferta de atividades extensionistas em 5%, em relação ao volume implementado no ano de 2017, inclusive a partir da promoção de cursos sazonais (cursos de Verão e de Inverno), primando pela autossustentabilidade.
- Aumentar, de 2018 a 2022, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, em 10% ao ano, afora os ingressos em cursos com funcionamento autorizado neste período.

Ações propostas:

- Revisão e atualização, sempre que for necessário, das metas institucionais ao contexto educacional e à oscilante conjuntura política e econômica do País, buscando sempre o delineamento de estratégias para o cumprimento efetivo da missão institucional;

- Intensificação do processo de acompanhamento de execução de planos de ações setoriais por meio de sistema operacional específico, visando o aperfeiçoamento das práticas e a consecução das metas previstas no PDI;

- Reanálise e, se necessário, redefinição de parâmetros de análise do cumprimento de metas institucionais;

- Reposicionamento da IES no mercado educacional baiano;

- Reelaboração de plano estratégico para incremento das taxas de ocupação de vagas e fidelização dos alunos nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da FSBA, nos próximos anos, que perpasse por aspectos diversos, a saber:

a) (re)configuração dos cursos (antigos e novos) e da oferta de vagas, no que diz respeito ao projeto pedagógico, à carga horária total, ao turno de funcionamento, à precificação e aos custos operacionais, considerando a conjuntura atual;

b) ampliação da oferta de componentes curriculares de cursos de graduação na modalidade semipresencial até o limite legal de 20% da carga horária total;

c) oferta de cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu in company* e/ou para atender a necessidades e demandas de organizações parceiras, assim como disponibilização de cursos de extensão de verão e inverno para estudantes em férias da FSBA e outras IES;

d) redefinição de estratégias de comunicação e *marketing* para disseminação contínua e sistemática e valorização da marca, das atividades, dos serviços, dos processos seletivos e da contribuição da FSBA para o desenvolvimento regional, principalmente por meio de campanha publicitária, ações nas mídias sociais digitais ou de assessoria de imprensa;

e) aposte de recursos para investimento contínuo e sistemático em comunicação e *marketing;*

f) análise da possibilidade de ampliação da adesão da FSBA a sistemas de crédito público e privado para possibilitar o acesso á educação superior a um número maior de estudantes; e

g) formalização de convênios com instituições que operam com crédito educativo para oferta de alternativa viável ao Fies e ampla divulgação das oportunidades de financiamento estudantil disponíveis;

- Criação de um programa de estímulo ao envolvimento de docentes e técnicos na atração e captação de novos alunos, com previsão de contrapartida financeira ou outro benefício por ingressante;

- Abertura de novos cursos de bacharelado, graduação superior em tecnologia e especialização para a ampliação do total de vagas ofertadas pela IES, atendendo a demandas do mercado profissional;

- Solicitação, junto ao Ministério da Educação, de credenciamento da IES e de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* para atuação na modalidade à distância com diferenciais, como projeto pedagógico inovador e preço;

- Redimensionamento da ocupação de unidades prediais para a oferta de cursos, vagas e quantidade de alunos sem aumento significativo de gastos com infraestrutura; e

- Abertura de novos *campi* em outros bairros de Salvador, definidos a partir da análise de demanda por curso superior.

5.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3)

Meta prevista no *PDI 2018-2022*:

- Viabiliza, de 2018 a 2022, a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil.

Ações propostas:

- Diversificação das possibilidades de financiamento estudantil pelos discentes, a partir da formalização de contratos com empresas privadas (inclusive bancos) e da ampliação do contrato de adesão do novo Fies para atingir a população com renda familiar em várias faixas, como estratégia de estímulo ao ingresso e permanência no ensino superior;
- Análise da viabilidade de criação de um crédito de financiamento próprio, para ampliação do acesso de estudantes ao ensino superior;
- Divulgação estratégica das ações de responsabilidade social e ambiental realizadas pela IES, junto às comunidades interna e externa, utilizando-se de meios de comunicação diversos;
- Incremento do atendimento à população do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e do Cejusc-Balcão de Justiça e Cidadania, a partir da visita a comunidades com população de baixa renda e da participação em eventos beneficentes;
- Ampliação, a médio prazo, da capacidade de atendimento à população nos campos de estágio, em especial, na Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaide de Cicè Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro, a partir do estabelecimento de convênio formal com o Sistema Único dessaúde;
- Intensificação das relações com os parceiros já existentes e ampliação da rede de compartes, para incremento do aporte de recursos financeiros, humanos e materiais em ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científica e extensão, visando o fortalecimento, a diversificação e a capilaridade de programas, projetos e ações (inclusive para a ampliação da oferta de bolsas de estudos, de atividades pastorais e assistenciais na capital e no interior, do alcance do Pibic e da revista *Diálogos Possíveis*, e da capacidade de prestação de serviços por meio de campos de estágio e de atividades extensionistas) e a sustentabilidade financeira da IES;

5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3)

5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Atualizar, de 2018 a 2022, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de acordo com a legislação vigente e as tendências educacionais, assegurando a flexibilização curricular, a integração da teoria com a prática e a articulação entre atividades de ensino, extensão, e iniciação e divulgação científicas, durante o processo formativo.
- Diversificar, de 2018 a 2022, os espaços educativos utilizados e atualizar a metodologia adotada nos cursos, tendo em vista inclusive a utilização de ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas e material didático adaptado no processo de ensino-aprendizagem.
- Ofertar, até 2022, oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais.
- Dimensionar, de 2018 a 2022, o sistema de avaliação da aprendizagem, considerando a necessidade de formação discente e também os processos avaliativos externos.
- Fortalecer, de 2018 a 2022, iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição.
- Fortalecer, de 2018 a 2022, as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros.
- Contribuir para a formação de novos pesquisadores de áreas diversas, de 2018 a 2022, por meio da consolidação do Programa Institucional de Iniciação Científica.
- Diversificar autores publicados e assegurar a periodicidade semestral, a qualificação, a distribuição e a internacionalização da revista científica interdisciplinar Diálogos Possíveis, visando sua consolidação no universo acadêmico e a melhoria contínua do seu conceito Qualis, de 2018 a 2022.

- Consolidar a difusão científica, através da organização da Semana Acadêmica, de Eventos Internacionais e da Jornada Científica e do apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos regionais e nacionais.
- Fortalecer a atuação de campos de estágio próprios e da Empresa Social Júnior, de 2018 a 2022, por meio da prospecção do mercado, de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas e da comunicação institucional, entre outras medidas.

Ações propostas:

- Análise dos resultados da reorganização do sistema de avaliação de aprendizagem vigente, para aperfeiçoamento, se necessário;
- Ampliação da atividades de formação continuada docente sobre metodologias ativas sensibilização dos professores, em encontros de professores e peças de comunicação, para estímulo à diversificação das técnicas de ensinagem;
- Fomento à utilização do ambiente virtual de aprendizagem, mediante divulgação do trabalho da equipe de apoio a docentes e discentes e sensibilização da comunidade interna para a utilização do *campus* virtual;
- Realização de atividades (como *workshops* para troca de experiências, oficinas para planejamento de disciplinas etc.) que proporcionem a disseminação da produção de docentes da FSBA, entre os colegas, visando a indicação de leitura de materiais elaborados por estes profissionais para estudo de componentes curriculares;
- Divulgação da produção de materiais didáticos por docentes da FSBA, utilizando-se os meios de comunicação disponíveis;
- Retomada das atividades da Empresa Social Junior e seu fortalecimento, por meio da vinculação direta à Coordenação Acadêmica;
- Divulgação interna, em especial, das modalidades de apoio à formação e dos critérios de concessão de benefícios previstos pelo Programa de Incentivo à Formação Docente para ampliação da adesão;
- Sensibilização e mobilização de professores para ampliação da adesão às atividades de formação continuada, por meio de reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso e de missivas nos meios de comunicação disponíveis, inclusive nas redes sociais digitais;

- Análise da viabilidade de vinculação da progressão funcional de docentes à participação em atividades de formação continuada;
- Atualização e complementação contínua de equipamentos utilizados em atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas e extensão, de acordo com as políticas destas áreas;
- Divulgação estratégica do Pibic para ampliação da adesão à convocação e da concorrência saudável entre os candidatos e aprovação de postulantes em quantidade suficiente para a ocupação do volume total de bolsas de estudos ofertadas;
- Oferta de oficina preparatória para candidatos ao processo seletivo de participantes do Pibic, com foco na qualificação das propostas e na redução da ociosidade de bolsas por falta de projetos de estudantes pagantes (que não usufruam de outros benefícios financeiros) aprovados;
- Análise da viabilidade do estabelecimento de cota por curso proporcional à quantidade alunos matriculados no momento da seleção de participantes do Pibic, para garantia de envolvimento de todos os cursos da FSBA no Programa;
- Análise da viabilidade da ampliação da carga horária destinada à orientação de projetos dentro do Pibic;
- Associação dos projetos do Pibic aos trabalhos de conclusão de curso da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, fortalecendo a produção da FSBA, e a maior vinculação das atividades de ensino e iniciação à pesquisa;
- Exigência da vinculação de estudantes bolsistas e voluntários e orientadores do Pibic a grupos de estudos e pesquisa, favorecendo a qualificação e o incremento da produção a partir da constituição de redes, entre outros benefícios;
- Exigência de apresentação em eventos acadêmicos e/ou submissão para publicação de resultados das pesquisas desenvolvidas no bojo do Pibic, ao final do prazo de execução dos projetos;
- Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento da produtividade e de monitoramento das publicações originadas de investimentos da IES, contribuindo para a redução da subnotificação da produção, a veiculação de artigos originários de pesquisas institucionais sem menção ao seu nome e o desperdício de recursos com o financiamento de projetos inacabados;

- Registro dos grupos de pesquisa existentes no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, para facilitar o acesso a financiamentos e a realização de parcerias interinstitucionais para apoio e intercâmbio técnico-científico;
- Encaminhamento de propostas de apoio à pesquisa a agências de financiamento e outras organizações e participação de seleções públicas visando a obtenção de recursos para desenvolvimento de projetos;
- Intensificação interna de critérios para o incentivo e o apoio institucional à publicação de produção científica, técnica, artística e cultural e à organização e participação em eventos acadêmicos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, contribuindo para a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, a visibilidade do trabalho de produção e divulgação de conhecimento da FSBA e o melhor desempenho da instituição em indicadores relativos à produção acadêmica, em processos de avaliação externa para obtenção de atos autorizativos;
- Divulgação interna e externa estratégica da Reunião Anual do Pibic, com utilização dos recursos de comunicação disponíveis na IES, para dar visibilidade à produção discente e estimular a adesão ao Programa;
- Criação de repositório de trabalhos científicos desenvolvidos na FSBA e/ou por pesquisadores vinculados à instituição;
- Reconstituição de conselho editorial da revista *Diálogos Possíveis* com professores-pesquisadores vinculados a redes de pesquisa nacionais e internacionais que possibilitem a maior divulgação do periódico e contribuam para a qualificação da publicação;
- Ampliação da revista *Diálogos Possíveis*, a partir da indexação do periódico em bancos de trabalhos científicos reconhecidos e da vinculação de chamada de trabalhos em redes e grupos de pesquisas brasileiras e estrangeiras;
- Concepção e organização de programas, projetos e atividades extensionistas fora dos *campi* da IES, como a Feira da Cidadania, descentralizando o trabalho, ampliando o atendimento à população, promovendo o estreitamento das relações da IES com a comunidade circunvizinha e difundindo a marca institucional externamente;
- Incremento da oferta de organização de programas, projetos e atividades extensionistas autossustentáveis, mediante apoio e patrocínio de organizações parceiras e/ou cobrança de taxas de adesão, contribuindo para o incremento da

receita da FSBA e, portanto, do potencial de investimento em ações pastorais e beneficentes pela IES;

- Realização de atividades extensionistas autossustentáveis *in company* e/ou destinada ao atendimento de demandas de organizações parceiras;

- Oferta de atividades esportivas, recreativas e de lazer para crianças e adolescentes em períodos de recesso escolar, visando o incremento da receita com o aproveitamento da estrutura instalada e a divulgação da marca e das condições de funcionamento da FSBA para formação de público para o futuro;

- Aperfeiçoamento e incremento contínuo das ações para a internacionalização, por meio, sobretudo , de parcerias com organizações e pesquisadores estrangeiros;

- Planejamento e execução de atividades acadêmicas em cooperação com instituições que mantêm parceria com a FSBA, dentro do *Programa Institucional de Internacionalização*;

- Promoção da mobilidade acadêmica com instituições que mantêm parceria com a FSBA, dentro do *Programa Institucional de Internacionalização*;

- Organização de rede de apoio a estudantes, professores e técnicos administrativos em mobilidade acadêmica em países com a presença da Sociedade das Filhas do Coração de Maria, aproveitando a estrutura pertencente à congregação;

- Definição da disciplina de Empreendedorismo como unidade curricular eletiva e obrigatória, dado ao contexto econômico e do mundo do trabalho regional e nacional com foco nas atividades empreendedoras;

5.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Fortalecer as ações de comunicação e relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo de 2018 a 2022.
- Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2019.
- Promover ações de fortalecimento contínuo da marca institucional e de seus cursos de 2018 a 2022.

Ações propostas:

- Desenvolvimento e implantação de um plano de prevenção e gestão de crise de imagem da FSBA, a partir de diagnóstico aprofundado do seu perfil e das suas atividades;
- Ampliação do aporte financeiro para a veiculação contínua e estratégica da marca, das atividades, dos serviços, dos processos seletivos e das contribuições da FSBA para a formação de pessoas e o desenvolvimento regional, em redes sociais digitais, em mídia tradicional (jornal, revista, TV e rádio), ações de *marketing* e, quando couber, em mídias alternativas;
- Produção e encaminhamento de, pelo menos, um *release,* reportagem especial ou sugestão de pauta à mídia local e nacional para a veiculação gratuita de marca, cursos, serviços e contribuições institucionais por meio de assessoria de imprensa, em reforço das demais iniciativas do composto de comunicação;
- Realização de pesquisa para reposicionamento da IES no mercado, tendo em vista as constantes e recentes mudanças no contexto de atuação;
- Capacitação de dirigentes e gestores para lidar com a mídia e divulgar a marca, as atividades, os serviços, os processos seletivos e as contribuições da FSBA para a formação de pessoas e o desenvolvimento regional, inclusive por meio das redes sociais digitais;
- Redução dos níveis de desinformação e dos ruídos de comunicação e estímulo à propagação das iniciativas institucionais, por meio da utilização planejada dos meios de comunicação interna existentes (como intranet, murais, informativo impresso);
- Ampliação do volume de atividades acadêmicas e eventos institucionais fora dos *campi* (em associações de moradores, centros comunitários, *shopping* centers, escolas etc.), para difundir a marca, as atividades, os serviços, os processos seletivos e as contribuições para o desenvolvimento regional da FSBA;
- Promoção de eventos de integração e celebrações institucionais, para a melhoria das relações interpessoais e da satisfação da comunidade interna com a FSBA;
- Organização de atividades semestrais, como painéis, para apresentação à comunidade acadêmica da missão, da visão, dos valores, da filosofia, da estrutura organizacional (inclusive dos cursos, setores e comitês em funcionamento), das políticas, de programa e de projetos da FSBA, assim como os projetos pedagógicos

dos cursos, como estratégia para o estímulo à sensação de pertencimento, a maior agilidade nos processos e o incremento da adesão às iniciativas institucionais.

- Intensificação e racionalização da utilização de redes sociais digitais e do Youtube para incremento da quantidade de seguidores, curtidas, comentários positivos e compartilhamentos e também veiculação gratuita de marca, atividades, serviços, processos seletivos e contribuições institucionais, por meio do desenvolvimento de conteúdos específicos para cada uma, da atualização diária das contas e dos canais com *post* sobre assuntos de interesse do público-alvo, da criação de campanhas nestas redes, entre outras medidas;
- Criação de contas em redes sociais digitais (como Facebook, Instagram, *Twitter*) para os cursos de graduação, a serem geridas pelos coordenadores após capacitação ministrada pela equipe técnica do Núcleo de Comunicação e Marketing;
- Criação de vídeos sobre temas de interesse do público-alvo da IES (secundaristas, jovens universitários etc.) que se tornem virais e ajudem a disseminar a marca, os cursos, os serviços e as contribuições para o desenvolvimento regional da FSBA;
- Realização de pesquisas de mercado para melhor identificação do público-alvo e de suas características comportamentais.

5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Viabilizar a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil, de 2018 a 2022;.
- Fortalecer iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição.
- Fortalecer as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros de 2018 a 2022.
- Fortalecer a Pastoral Universitária, em atenção à missão institucional de promover o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cristã de 2018 a 2022.

- Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, TEA, altas habilidades e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando acesso e permanência nos campi com segurança e autonomia de 2018 a 2022;
- Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2019.

Ações propostas:

- Ampliação da quantidade de componentes curriculares e cursos envolvidos no Projeto Mediadores de Aprendizagens e no Programa de Monitoria Acadêmica, para incremento destas iniciativas;
- Ampla divulgação e diversificação das ações do Programa de Monitoria Acadêmica e Projeto Mediadores de Aprendizagens, para ampliação do alcance;
- Incremento da oferta e da divulgação de oportunidades de mobilidade acadêmica com intercâmbios científicos, culturais e esportivos, em parceria com organizações públicas e privadas;
- Diversificação das formas de financiamento de mensalidades, por meio da parceria com órgãos públicos (prefeituras, governo estadual etc.) e agentes privados que operam com crédito educativo, para atender principalmente aos estudantes que não se adequam ao perfil exigido pelo Fies;
- Ampla divulgação das oportunidades de financiamento estudantil disponíveis;
- Ampliação das ações de divulgação interna e concessão de incentivo e apoio institucional à publicação de produção científica, técnica, artística e cultural e à organização e participação em eventos acadêmicos pelos discentes;
- Fortalecimento das ações para a prevenção e acompanhamento dos casos de evasão, a partir do monitoramento contínuo da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos e do diálogo com os discentes para diagnóstico rápido de insatisfações que levem ao abandono, trancamento ou transferência de curso;
- Incremento da divulgação estratégica dos projetos e programas de apoio e assistência acadêmica e financeira aos estudantes, inclusive aqueles com necessidades educacionais especiais por conviver com deficiência, transtorno de espectro autista e/ou mobilidade, ser estrangeiro, ter lacunas na formação básica ou dificuldade de adaptação no ensino superior ou de aprendizagem etc., assim como

das normas de funcionamento, para estímulo à adesão por discentes que precisam de tratamento diferenciado;

-- Diversificação e intensificação das atividades de integralização, estímulo à espiritualidade, escuta e aconselhamento organizadas pela Pastoral Universitária;

- Intensificação das ações destinadas ao acompanhamento de egressos, por meio da aplicação de questionários de pesquisa quantitativa e da interlocução com profissionais do Núcleo de Carreiras e Fidelização;

- Fortalecimento do relacionamento e dos laços da IES com os egressos, a partir da criação de mecanismos de comunicação regular e do desenvolvimento de atividades de integração (aula da saudade, palestras etc.), entre outras medidas;

- Divulgação estratégica e contínua dos projetos e programas de relacionamento, acompanhamento e apoio a egressos de cursos diversos da IES.

5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

5.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Manter corpos docente e técnico administrativo de excelência, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor no País, através da implementação de políticas de formação continuada, da oferta de apoio tecnológico e da valorização dos profissionais.
- Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho de docentes, gestores e profissionais do corpo técnico-administrativo das unidades acadêmicas e administrativas, considerando inclusive o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano de Gestão, do Plano de Ações Institucional semestral, do Regimento Institucional, de normas institucionais e das demandas de órgãos oficiais atinentes à regulação, avaliação e supervisão até 2022.

Ações propostas:

- Organização de atividades de promoção da saúde e da qualidade de vida (como palestras, oficinas e panfletagem) para docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo;
- Ampliação do volume da oferta de atividades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento e especialização do corpo técnico-administrativo, através de parcerias entre o Núcleo de Recursos Humanos, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão e os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.
- Intensificação das ações para divulgação, junto aos colaboradores, de benefícios concedidos pela IES aos docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, dos planos de carreira e de políticas, programas e projetos de formação continuada e também de incentivo e apoio institucional à publicação de produção científica, técnica, artística e cultural e à organização e participação em eventos acadêmicos, utilizando-se os recursos de comunicação disponíveis, visando a conscientização quanto aos seus direitos, a motivação e a qualificação dos profissionais, assim como o incremento da produção e divulgação científicas da FSBA;
- Intensificação do trabalho de sensibilização e mobilização dos corpos docente e técnico-administrativo para adesão aos projetos e programas de formação continuada e incentivo e apoio à produção e divulgação artística, cultural, científica e técnica e à organização e participação em eventos acadêmicos, por meio de reuniões presenciais, seminários e divulgação nos meios de comunicação disponíveis;
- Distribuição do Manual do Professor com todas as informações pertinentes ao exercício da docência na IES, assim como os direitos, deveres, procedimentos e regulamentos, possibilitando uma comunicação sem ruídos com o corpo docente;
- Oferta de uma pós-graduação voltada aos docentes, subsidiada em parte pela IES, visando a formação docente na área educacional, tendo em vista que uma parcela da equipe não possui formação para o magistério no ensino superior .

5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Fortalecer continuamente, até 2022, o princípio da gestão democrática na IES, assegurando a existência de órgãos colegiados com participação de representantes dos mais diversos segmentos da comunidade.
- Fomentar, até 2022, a (re)constituição de diretórios e centros acadêmicos nos cursos, para melhor interlocução da Diretoria Geral e dos gestores com a comunidade discente.
- Implantar um sistema de gestão institucional de qualidade até 2022.
- Atualizar e automatizar gradativamente, até 2022, os processos acadêmicos e administrativos (requerimentos de alunos, matrícula, emissão de documentos simples etc.), objetivando a melhoria da produtividade, a eficiência e a satisfação da comunidade.
- Fortalecer continuamente, até 2022, os processos e procedimentos de autoavaliação institucional, melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos, e articular os resultados da avaliação interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente;
- Fortalecer, de 2018 a 2022, os mecanismos de diagnósticos e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos institucionais existentes;
- Garantir, de 2018 a 2022, a segurança de documentos e informações, mediante o fortalecimento da política de manutenção e guarda de documentos e a digitalização do acervo acadêmico, em atenção à legislação vigente.

Ações propostas:

- Manutenção do estímulo à criação de novos centros/diretórios acadêmicos, visando ampliar a participação dos estudantes na gestão institucional;

- Reorganização administrativa com a otimização da força de trabalho, das instalações físicas e dos equipamentos disponíveis, por meio da articulação das ações de cursos e setores e da redefinição de perfis e atribuições da equipe profissional, entre outras medidas, visando atenuar ou sanar a subutilização dos recursos humanos e materiais e o desperdício;

- Ampliação da divulgação estratégica e contínua de políticas institucionais (como as de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científica e extensão; de promoção da inclusão educacional de pessoas com deficiência; de pessoal; de aquisição e manutenção de equipamentos e predial), planos estratégicos e operacionais institucionais e mecanismos de interação com os dirigentes e gestores para possibilitar a apropriação pela equipe profissional;
- Intensificação das ações de divulgação estratégica e contínua de normas, processos e procedimentos administrativos e acadêmicos de cursos, setores e comissões (em especial, aqueles relativos à proposição, análise de necessidade e viabilidade e execução de propostas de obras de construção, manutenção predial corretiva e preventiva, e aquisição e manutenção de mobiliários, equipamentos e acervo bibliográfico e de periódicos), utilizando principalmente o portal institucional, os portais do aluno e do professor e a intranet;
- Construção do *Manual do Aluno* e construção do *Manual do Professor* para melhor socialização da missão, da visão, dos valores, da filosofia, da proposta pedagógica, de programas e projetos e também de normas, rotinas e procedimentos de cursos, setores e comissões, junto aos estudantes e docentes vinculados à FSBA;
- Implantação gradativa da cultura de registro documental das atividades de ensino, produção e difusão de conhecimentos, extensão e gestão realizadas pela FSBA e, também, da coleta, da sistematização, da catalogação, do arquivamento e do uso da documentação institucional, contendo a informalidade, assegurando a segurança de dados e possibilitando a preservação da memória e a tomada de decisões no futuro a partir das experiências da instituição;
- Digitalização do acervo acadêmico da IES, em cumprimento de legislação vigente;
- Planejamento da implantação de certificação digital até 2020.

5.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Aprimorar, de 2018 a 2022, a os sistemas de arrecadação e controle de custos para manutenção da sustentabilidade financeira.

- Estimular parcerias com organizações públicas e privadas, até 2022, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão.
- Diversificar as fontes de receita até 2022.
- Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu ofertado, de 2018 a 2022.
- Fortalecer a política de precificação de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão ofertados, considerando as condições de oferta da instituição, a concorrência e a conjuntura educacional e econômica até 2022.
- Analisar continuamente, de 2018 a 2022, o enquadramento institucional quanto à sua condição de filantropia, diante da legislação vigente, do cenário educacional e da conjuntura econômica brasileira.

Ações propostas:

- Maior diversificação das fontes de renda da IES, evitando a dependência quase exclusiva do pagamento de mensalidades e de imunidade fiscal;

- Desenvolvimento de *menu* de serviços a serem prestados por laboratórios didáticos especializados, em recessos acadêmicos e intervalos das aulas, para redução da ociosidade da estrutura disponível e diluição dos custos operacionais;

- Locação ou arrendamento de imóveis, espaços físicos e equipamentos, em recessos acadêmicos e intervalos das aulas, para redução da ociosidade da estrutura e diluição dos custos operacionais;

- Desenvolvimento de projetos para atração de parceiros e submissão em seleções públicas, visando a captação de recursos para realização de atividades acadêmicas (como eventos, cursos, produção e publicação científicas) e prestação de serviços especializados, melhoria e ampliação da estrutura física, e incremento das ações voltadas à formação de pessoal;

- Intensificação das relações com os parceiros já existentes e ampliação da rede de compartes para a obtenção de financiamento, patrocínio e apoio (mediante aporte de recursos financeiros, humanos e materiais por terceiros) para a realização de atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas e extensão autossustentáveis;

- Participação da IES em seleções de projetos, promovidas por agentes públicos e privados por meio de editais, objetivando a atração de recursos financeiros, humanos e materiais para a ampliação e o fortalecimento da oferta de atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas e extensão autossustentáveis e a concessão de financiamento estudantil, bolsas de estudos e descontos nas mensalidades a pessoas de baixo poder aquisitivo ou sem renda;
- Elaboração e execução de plano para atração e fidelização de estudantes de graduação e pós-graduação *lato sensu*, visando o incremento das taxas de ocupação das vagas e contensão da evasão, que contenha proposições para o (re)dimensionamento de projetos pedagógicos e das normas de funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu,* à luz das demandas e necessidades do mundo do trabalho e da disponibilidade de tempo para o estudo pelos estudantes, para a precificação de acordo com as práticas do mercado, e para a ampliação das oportunidades de financiamento estudantil;
- Ampliação da oferta de programas, projetos e atividades extensionistas autossustentáveis, nos moldes propostos em item específico;
- Projeção e implementação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e atividades extensionistas autossustentáveis *in company* e/ou destinadas ao atendimento de demandas de organizações parceiras;
- Diversificação das formas de financiamento de mensalidades, conforme apresentado anteriormente;
- Adoção de medidas efetivas, como o *telemarketing* ativo e passivo, para prevenção da inadimplência e cobrança de débitos e recuperação de crédito;
- Otimização dos recursos humanos, mediante redimensionamento administrativo de departamentos e equipes técnicas da IES, redefinição de carga horária e sistema de contratação de profissionais a partir da demanda real de cursos, setores e comissão, e abertura de turmas tendo em vista a sustentabilidade, entre outras medidas;
- Manutenção do processo de racionalização de despesas, com a definição de critérios para a alocação de recursos financeiros e estabelecimento de prioridade de gasto e investimento;
- Instalação de novos mecanismos de controle de consumo e desenvolvimento de campanhas de conscientização contra o desperdício de materiais de expediente, energia elétrica e água, entre outros insumos;

-Ampliação dos investimentos para a adoção gradativa da perspectiva dos “5 R” do desenvolvimento sustentável (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar e Reciclar), com consumo restrito apenas a produtos e serviços efetivamente essenciais para o trabalho e reaproveitamento, reutilização e reciclagem de materiais, equipamentos e mobiliários;

- Aprimoramento do orçamento institucional a partir da orientação dos gestores/representantes de setores, cursos e comissões, com foco na construção de planos mais compatíveis com a realidade.

5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

5.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos campi com segurança e autonomia de 2018 a 2022;.
- Assegurar a existência de condições adequadas de prevenção e combate ao incêndio no âmbito da FSBA 2018 a 2022.
- Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e de periódicos, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional de 2018 a 2022.
- Implantar até 2022, um repositório institucional online para disseminação livre e gratuita da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, visando a maximização da utilização do acervo e a preservação da memória da instituição.
- Promover, de 2018 a 2022, a atualização do parque tecnológico institucional, de equipamentos especializados e de mobiliários e a melhoria contínua do acesso à rede wi-fi.
- Executar, de 2018 a 2022, a manutenção predial e de equipamentos e mobiliários preventiva e corretiva, com base em diagnóstico e análise das demandas, no contexto financeiro e na conjuntura em que a IES está inserida e em observância das normas vigentes dos órgãos fiscalizadores.

- Fortalece, de 2018 a 202, o sistema de segurança nos campi, por meio da utilização de recursos humanos e materiais institucionais e da interação com órgãos públicos.
- Reestruturar, em 2019, os serviços de impressão, fotocópia e escaneamento e implementar serviços de encadernação e plastificação nos campi.
- Assegurar, de 2018 a 2022, a qualidade dos serviços e produtos de alimentação ofertados nos campi, através do acompanhamento da atuação de prestadores de serviços parceiros.
- Ampliar, até 2020, o espaço físico destinado à Biblioteca, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional.

Ações propostas:

- Manutenção da implantação gradativa do projeto atualização do parque tecnológico dos *campi,* sobretudo, de laboratórios de informática e salas de navegação, a partir de locação, compra ou arrendamento de equipamentos de acordo com a realidade financeira da IES, visando a oferta de condições para o pleno funcionamento da IES e o cumprimento de padrões de qualidade exigidos em processos avaliativos;

- Complementação e/ou atualização de laboratórios didáticos especializados, particularmente, da área de comunicação, a partir de locação, compra ou arrendamento de equipamentos de acordo com a realidade financeira da IES, para a garantia de condições satisfatórias de funcionamento e o cumprimento de padrões de qualidade exigidos em processos avaliativos;

- Reanálise das normas que norteiam a oferta de acesso à internet à comunidade interna e, se possível, ampliação da velocidade e suspensão de parte das restrições para navegação;

- Reimplantação de prestação de serviços da cantina;

- Reavaliação do funcionamento do sistema e do fornecedor de serviços de impressão, escaneamento e fotocópia, inclusive de materiais didáticos, visando a qualificação do trabalho;

- Acompanhamento sistemático da prestação de serviços de fotocópia, escaneamento e impressão, por empresas terceirizadas, para garantia do

atendimento satisfatório e aplicação de sanções cabíveis nos casos de inobservância de cláusulas contratuais;

- Reavaliação da possibilidade de contratação de prestador de serviços de encadernação;

- Ampliação de sistema de monitoramento de entrada, circulação e saída dos *campi* por câmeras de filmagem;

- Desenvolvimento de sistema para lançamento, análise e acompanhamento de requerimentos de estudantes *online*, para facilitar o atendimento à comunidade discente;

- Ampliação do espaço físico da Biblioteca, para atendimento mais adequado a um volume maior de alunos, em caso de crescimento da ocupação de vagas ofertadas em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*;

- Redimensionamento da ocupação de unidades prediais, para incremento da oferta de cursos, vagas e quantidade de alunos sem oneração significativa da IES; e

- Reanálise da instalação de um novo *campus,* considerando a conjuntura educacional atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Norteada pelo *Projeto de Autoavaliação Institucional*, a Faculdade Social da Bahia, por meio da Comissão Própria de Avaliação, realizou sua autoavaliação no transcurso do ano de 2018, aplicando técnicas de pesquisas quantitativa e qualitativas. Os dados coletados e as análises tecidas pelo comitê, à luz principalmente do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* constituem este *Relatório*.

Pelo levantado, a Comissão constatou que a FSBA, em 2018, manteve o propósito de se adequar ao contexto educacional de acirrada concorrência entre IES e limitações na oferta de crédito educativo, bem como à conjuntura econômica e política brasileira, marcada por uma grave crise, a partir análise dos dados e das informações coletadas e das associações tecidas no âmbito da autoavaliação institucional e dos cursos promovida no ano.

Para permanecer estável mesmo em cenário desfavorável, a FSBA deu continuidade às suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas, extensão e gestão com participação da comunidade (em geral, por meio de representação), sobretudo, nos processos de avaliação e planejamento institucional; e concomitantemente implementou uma série de estratégias gerenciais para a garantia da sua sustentabilidade financeira.

No bojo das suas pesquisas, a CPA identificou potencialidades para a consolidação e o crescimento da Faculdade, nos próximos anos, tais como: a estrutura e organização administrativa calcada na gestão participativa; a atualidade do *Projeto Pedagógico Institucional*; a composição do seu corpo docente, formado principalmente por mestres e doutores com experiência no mercado profissional; o perfil do seu corpo técnico-administrativo, que conta com pessoas qualificadas para o exercício das suas funções; e as condições satisfatória de uso de instalações físicas, mobiliários e equipamentos.

Contudo, faz-se necessário, entre outros aspectos, acentuar ações para ampliar a ocupação das vagas ofertadas*;* diversificar as fontes de renda para minimizar os efeitos da instabilidade econômica do País e da conjuntura educacional desfavorável; ampliar a adesão a programas, projetos e ações institucionais, em

geral, inclusive aquelas inerentes à formação continuada de docentes; atualizar gradativamente o parque tecnológico; e reduzir despesas, mediante a racionalização da utilização de recursos humanos e materiais etc.

Conclui-se este *Relatório* afirmando que, pelo diagnóstico realizado pela Comissão Própria de Avaliação na autoavaliação institucional e de cursos, a Faculdade Social da Bahia, no ano 2018, operou com base nas normas internas e na legislação educacional vigente; pautou-se nas recentes avaliações internas e externas às quais foi submetida; e, com trabalho diuturno, deflagrou a implantação do *PDI 2018-2022*, cumprindo plenamente a missão institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências**. Brasília, 15 abr. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 23 dez. 1996. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília, 12 jul. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (republicada em 29 de dezembro de 2010). **Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições**. Brasília, 13 dez. 2007 e 29 dez. 2010. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília, 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Diretoria de Avaliação de Educação Superior; Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Nota Técnica INEP/CGACGIES/DAES nº 08. **Orienta quanto à reformulação dos instrumentos de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).** Brasília, 25 fev. 2013. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Diretoria de Avaliação de Educação Superior; Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Nota Técnica INEP/CGACGIES/DAES Nº 16/2017. **Orienta quanto aos novos instrumentos de avaliação externa: instrumento de avaliação institucional externa – presencial e a distância; instrumento de avaliação de cursos de graduação – presencial e a distância**. Brasília, 15 dez. 2017. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições.** Brasília, 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído na Lei n° 10.861/2004**. Brasília, 09 jul. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica Nº 65. **Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09 out. 2014. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – Sapiens. Ministério da Educação, 05 jun. 2007. Documento digital.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.** Salvador, Bahia, 2018.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Programa de Formação Docente Continuada.** Salvador, Bahia, 2018.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Projeto de Autoavaliação Institucional**. Salvador, Bahia, 2018.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Projeto de Autoavaliação de Cursos**. Salvador, Bahia, 2018.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Projeto Pedagógico Institucional**. Salvador, Bahia, 2015.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Regimento Institucional.** Salvador, Bahia, 2018.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relato Institucional.** Salvador, Bahia, 2018.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Academia 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Biblioteca 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaíde de Cicè - 2018**. Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Coordenação Acadêmica 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Coordenação de Esportes 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Coordenação de Planejamento e Avaliação 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatórios da Coordenação de Pesquisa 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Ouvidoria.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Apoio Docente 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Vice-direção 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório da Coordenação de Captação e Fidelização 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Curso de Administração 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Curso de Direito 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Curso de Enfermagem 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Curso de Fisioterapia 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Curso de Psicologia 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Assistência Administrativa 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Assistência Social 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Carreiras e Fidelização 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Comunicação e Marketing 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Financiamento Estudantil 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e Cejusc - Balcão de Cidadania e do Núcleo de Prática Jurídica 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Internacionalização 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Seleção de Ingressantes 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Tecnologia da Informação 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Núcleo de Tecnologia da Informação – Campus Virtual 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Serviço de Psicologia 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório do Teatro ISBA 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório dos Cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Jornalismo 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório dos Cursos de Educação Física 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório dos Laboratórios de Ciências da Saúde e Psicologia 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relatório dos Laboratórios de Comunicação (RTVC) 2018.** Salvador, Bahia, fev.-mar. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**: da concepção à regulamentação. Brasília: Inep, 2004. 2a. ed. ampliada. Disponível em < http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Avaliacao_Institucional_Externa_130206.pdf >. Acesso em 12 abr. 2013.

MINAYO**,** Maria Cecília, SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? In: **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993. Disponível em < http://www.scielo.br/ >. Acesso em 12 abr. 2013.

RENEX (Rede Nacional de Extensão). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Belo Horizonte (MG): Rede Nacional de Extensão. Jul. 2012. Disponível em < http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf >. Acesso em 29 mar. 2013.

SILVA, Assis Leão da; GOMES, Alfredo Macedo. Avaliação institucional no contexto do SINAES: a CPA em questão. In: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v.16, n.3. Campinas/Sorocaba, nov. 2011, p.573-601.

APÊNDICE 1 – INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO DISCENTE -

Prezado(a) estudante,

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa “Não sei responder” ou “Não se aplica”.
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de autoavaliação

Como você se avalia quanto...

1. **à sua frequência e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?**
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

2. **à dedicação e ao tempo reservado semanalmente para o estudo das disciplinas?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

3. **à atenção e à participação nas aulas e demais atividades curriculares?**
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

4. **à leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

5. **ao conhecimento adquirido durante a Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. **à sua capacidade de raciocínio lógico?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. **ao aprendizado nas atividades curriculares?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8. **ao relacionamento interpessoal com seus colegas e os corpos docente e técnico administrativo?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de avaliação

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

1. **a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

2. **a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. **o acesso à internet?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

4. **a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. **o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. **a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

7. **o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

8. **o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

9. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (CEMAPP) ?** (*setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. **o atendimento e os serviços prestados pela setor responsável pelo FIES?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. **o atendimento e os serviços prestados pela Assistência Social / PROUNI / Filantropia?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. **as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

13. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Central de Atendimento ao Aluno?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Setor Financeiro?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

15. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Núcleo de Seleção de Ingressantes (*setor responsável pelos processos seletivos e pelo atendimento inicial aos estudantes***)?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

16. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária (*setor responsável pelas atividades culturais, de integração, voltadas à espiritualidade***)?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

17. as orientações, os serviços e o atendimento relativos aos estágios não-obrigatórios prestados aos estudantes pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

18. **o acompanhamento e a supervisão dos estágios curriculares obrigatórios? (***Caso não esteja cursando ou ainda não tenha cursado disciplina(s) de Estágio, favor marcar a opção "Não se aplica").*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não se aplica

19. o acesso de discentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

20. o acesso de discentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

21. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

22. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

23. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

24. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

25. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

26. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

27. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Como você avalia...

28. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

29. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

30. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

32. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

33. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório? *(Caso não esteja cursando ou ainda não tenha cursado disciplina(s) de Estágio, favor marcar a opção "Não sei responder")***.**
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

34. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

37. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso quanto...

38. ao acompanhamento do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

39. à organização e ao envolvimento com atividades de extensão em seu curso?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

40. à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (PIBIC) em seu curso?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

41. ao atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

42. ao contato presencial com discentes, em visitas às salas de aula e/ou em reuniões?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

43. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Professor(a) avaliado(a): _____

ASPECTO AVALIADO	EXCE-LENTE	BOM	REGU-LAR	INSU FICIE N-TE	NÃO SEI ou NÃO SE APLICA
1. Apresentação do plano de ensino, com ementa, conteúdo, objetivos, metodologia e sistema de avaliação da disciplina.					
2. Cumprimento do plano de ensino, incluindo o conteúdo previsto.					
3. Relação entre a disciplina e os demais componentes curriculares (disciplinas, estágio, trabalho de conclusão etc.) do curso.					
4. Metodologia e técnicas de ensino.					
5. Utilização de recursos didáticos (projetor, quadro etc.)					
6. Utilização de laboratórios, salas de aulas e campos de estágio.					
7. Planejamento e organização das aulas e utilização de material oriundo de pesquisa e atualizado.					
8. Disponibilidade para atendimento aos alunos com objetivo de estimular a apresentação de ideias, a discussão de conteúdos e ao esclarecimento de dúvidas.					
9. Estímulo à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico pelo estudante.					
10. Domínio dos conteúdos trabalhados.					
11. Adequação dos mecanismos de avaliação (provas, testes, seminários etc.) à disciplina.					
12. Relacionamento com os alunos.					
13. Cumprimento dos horários de início e término das aulas.					
14. Frequência às aulas.					

Professor(a) avaliado(a): _____

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO DOCENTE -

Prezado(a) docente,

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa “Não sei responder”.
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

CURSO A SER AVALIADO

Qual é o curso que você irá avaliar?

( ) Administração
( ) Comunicação Social - Jornalismo
( ) Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
( ) Direito
( ) Educação Física – Bacharelado e/ou Licenciatura
( ) Fisioterapia
( ) Psicologia

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

1. **a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

2. **a adequação da sala de professores à quantidade de docentes e às necessidades da equipe?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. **a adequação da sala do coordenador às necessidades do curso?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4. **a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. **o acesso à internet?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. **a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. **o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8. **a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

9. **o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. **o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)?** *(setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. **o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Professor (NAP)?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

13. **as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. **o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

15. **o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária** *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração e voltadas à espiritualidade)* **?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

16. **o acesso de docentes a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

17. **o acesso de docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

18. o acesso de docentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

19. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

20. o serviço de comunicação externa (campanhas para o vestibular, difusão da marca etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

21. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

22. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

23. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

24. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

25. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

26. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

No curso em que você atua, como você avalia...

27. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

28. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

29. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

30. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

32. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

33. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

34. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

37. a contribuição para o exercício profissional pelo egresso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

DISCENTE

Como você avalia...

38. a frequência e a pontualidade dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

39. a dedicação e o tempo reservado semanalmente pelos estudantes para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

40. a atenção e a participação dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

41. a formação básica (adquirida nos Ensino Fundamental e Médio) dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

42. a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

43. o desempenho dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

44. o relacionamento interpessoal dos estudantes com os colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

45. a utilização do Campus Virtual pelos estudantes na(s) sua(s) disciplina(s)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia, a atuação do coordenador do curso quanto...

46. à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

47. ao encaminhamento de pedidos de novos títulos e ao acompanhamento da atualização do acervo da biblioteca?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

48. à elaboração e à execução do projeto pedagógico do curso?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

49. à liderança e à capacidade de resolver problemas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

50. à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

51. à orientação para a realização do trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

52. à organização e ao envolvimento com atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

53. à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

54. ao atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

55. ao atendimento aos docentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

56. ao relacionamento interpessoal com os docentes da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

57. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

1. Você conhece o projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado?
( ) Sim, conheço todos os aspectos abordados
( ) Sim, conheço a maior parte dos aspectos abordados
( ) Conheço somente alguns aspectos abordados
( ) Não conheço nenhum dos aspectos abordados
( ) Não sei responder

2. Você costuma planejar as aulas que ministra?
( ) Sim, planejo sempre
( ) Sim, planejo na maior parte das vezes
( ) Sim, planejo na menor parte das vezes
( ) Não planejo
( ) Não sei responder

3. Os planos de ensino da maioria das disciplinas ministradas por você contêm objetivos, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e critérios de avaliação?
( ) Sim, contêm todos os aspectos
( ) Sim, contêm a maior parte dos aspectos
( ) Contêm somente alguns aspectos
( ) Não contêm nenhum aspecto
( ) Não sei responder

4. **Você procura realizar, com suas turmas, exercícios e/ou avaliações relacionados a atividades de pesquisa?**

( ) Sim, procuro sempre
( ) Sim, procuro na maior parte das vezes
( ) Sim, procuro na menor parte das vezes
( ) Não procuro
( ) Não sei responder

5. **Você indica a leitura de livros e artigos científicos para estudo das disciplinas sob sua responsabilidade?**

( ) Sim, indico em todas
( ) Sim, indico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, indico na menor parte das disciplinas
( ) Não indico
( ) Não sei responder

6. **Você indica a leitura de materiais elaborados pelo corpo docente da FSBA para estudo das disciplinas sob sua responsabilidade?**

( ) Sim, indico em todas
( ) Sim, indico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, indico na menor parte das disciplinas
( ) Não indico
( ) Não sei responder

7. **Você busca relacionar o conhecimento específico da área do curso com os temas gerais e a realidade brasileira?**

( ) Sim, busco em todas
( ) Sim, busco na maior parte das disciplinas
( ) Sim, busco na menor parte das disciplinas
( ) Não busco
( ) Não sei responder

8. **Você aplica métodos diversificados na condução das disciplinas?**

( ) Sim, aplico sempre
( ) Sim, aplico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, aplico na menor parte das disciplinas
( ) Não aplico
( ) Não sei responder

9. **Os mecanismos de avaliação utilizados por você estão coerentes com o plano de ensino e as aulas ministradas?**

( ) Sim, estão sempre coerentes
( ) Sim, estão coerentes na maior parte
( ) Sim, estão coerentes na menor parte
( ) Não estão coerentes
( ) Não sei responder

10. **Você costuma atender ao estudante fora do período de aula?**

( ) Sim, atendo sempre
( ) Sim, atendo na maior parte das vezes
( ) Sim, atendo na menor parte das vezes
( ) Não atendo
( ) Não sei responder

11. **Você cumpre os horários de aula estabelecidos?**

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte das aulas
( ) Sim, cumpro na menor parte das aulas
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

12. **Você costuma manter uma relação saudável e respeitosa com seus alunos**

( ) Sim, mantenho com todos
( ) Sim, mantenho com a maior parte
( ) Sim, mantenho com a menor parte
( ) Não mantenho
( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- COORDENADOR DE CURSO -

Prezado(a) coordenador(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa “Não sei responder”.
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

1. **a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

2. **a adequação da sala de professores à quantidade de docentes e às necessidades da equipe?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. **a adequação da sala do coordenador às necessidades do curso?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4. **a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. **o acesso à internet?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

9. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (CEMAPP)?** *(setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Professor (NAP)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

13. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Coordenação Acadêmica?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

15. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Seleção de Ingressantes *(setor responsável pelos processos seletivos e atendimento inicial aos novos estudantes)***?**

16. o atendimento e os serviços prestados pela Comissão de Atração de Captação de Novos Alunos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

17. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

18. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração e voltadas à espiritualidade)***?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

19. as orientações, os serviços e o atendimento relativos aos estágios prestados ao discente pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

20. o serviço institucional de acompanhamento de egressos?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

21. o acesso da comunidade acadêmica a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

22. o acesso de discentes e docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

23. o acesso da comunidade acadêmica a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

24. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

25. o serviço de comunicação externa (campanhas para o vestibular, difusão da marca etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

26. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

27. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

28. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

29. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

30. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

No curso coordenado por você, como você avalia...

32. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

33. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

34. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

37. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

38. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

39. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

40. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

41. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

42. a contribuição para o exercício profissional pelo egresso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CORPO DOCENTE

No curso coordenado por você, como você avalia...

43. o conhecimento dos docentes acerca do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

44. a adequação do planejamento das aulas feito pelo corpo docente, em relação ao projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

45. a estrutura do plano de ensino elaborado pelo corpo docente, considerando que este documento deve conter objetivos, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e critérios de avaliação?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

46. a realização de atividades de pesquisa dentro das disciplinas (como avaliação ou exercício) pelo corpo docente?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

47. a associação, pelo corpo docente, do conhecimento específico da área do curso com temas gerais e a realidade brasileira?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

48. a indicação, pelo corpo docente, de livros e artigos técnicos e científicos para estudo das disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

49. a indicação, pelo corpo docente, de obras técnicas e científicas de autoria de profissionais da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

50. a adequação da metodologia empregada pelo corpo docente, considerando a especificidade de cada disciplina e de cada turma?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

51. a diversificação dos métodos aplicados em cada disciplina?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

52. a coerência dos mecanismos de avaliação das disciplinas, previstos pelo corpo docente, com os planos de ensino e as aulas ministradas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

53. a disponibilidade do corpo docente para atendimento do estudante fora do período de aula?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

54. o cumprimento dos horários de aula estabelecidos pelo corpo docente?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

55. a relação interpessoal entre docentes e estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

DISCENTE

Como você avalia...

56. a frequência e a pontualidade dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

57. a dedicação e o tempo reservado semanalmente pelos estudantes para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

58. a atenção e a participação dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

59. a formação básica (adquirida nos Ensino Fundamental e Médio) dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

60. a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

61. o desempenho dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

62. o relacionamento interpessoal dos estudantes com os colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

63. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

1. **Você cumpre os horários de entrada e saída firmados junto à Direção?**

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte dos dias
( ) Sim, cumpro na menor parte dos dias
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

2. **Você cumpre os prazos das atividades requeridas pela Diretoria e pelos gestores das demais unidades acadêmicas e administrativas da FBSA (horários de aula, orçamento, plano de ações, relatórios, ajustes no PPC etc.)**?

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte das vezes
( ) Sim, cumpro na menor parte das vezes
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

3. **Como você estimula a produção de material didático pelo corpo docente?**

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

4. **Como você estimula a produção científica e a participação de eventos acadêmicos pelo corpo docente?**

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

5. **Como você estimula a realização de atividades extensionistas pelo corpo docente?**

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

Como você avalia...

6. **sua supervisão das condições das instalações físicas, dos equipamentos e dos materiais?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. **sua atuação para a atualização do acervo da Biblioteca?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

8. **seu conhecimento acerca do projeto pedagógico do curso?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

9. **seu conhecimento acerca do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

10. **seu conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

11. **seu conhecimento sobre as normas e os procedimentos institucionais?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

12. **sua liderança e sua capacidade de resolver problemas?**

( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

13. **seu atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?**

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

14. **seu atendimento aos docentes e funcionários do corpo técnico e administrativo para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

15. **seu relacionamento interpessoal com a comunidade interna?**

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO -

Prezado(a) colaborador(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa “Não sei responder”.
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

UNIDADE EM QUE ATUA

1. Em que unidade você atua?

( ) Academia FSBA
( ) Balcão de Justiça e Cidadania / Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Biblioteca
( ) Central de Atendimento
( ) Centro de Idiomas
( ) Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)
( ) Clínica Escola de Fisioterapia
( ) Comissão Própria de Avaliação – CPA
( ) Coordenação Acadêmica
( ) Coordenação de Esportes
( ) Coordenação de Planejamento e Avaliação
( ) Direção
( ) Financiamento Estudantil (Fies)
( ) Laboratórios de Ciências da Saúde
( ) Laboratórios de Comunicação – RTVC
( ) Núcleo de Apoio ao Professor - NAP
( ) Núcleo de Assistência Administrativa
( ) Núcleo de Assistência Social e Filantropia
( ) Núcleo de Carreiras e Fidelização
( ) Núcleo de Comunicação
( ) Núcleo de Engenharia e Manutenção
( ) Núcleo de Pesquisa
( ) Núcleo de Pós-graduação e Extensão
( ) Núcleo de Recursos Humanos
( ) Núcleo de Seleção de Ingressantes
( ) Núcleo de Tecnologia da Informação
( ) Núcleo Financeiro
( ) Pastoral Universitária
( ) Secretaria Geral de Cursos
( ) Serviço de Psicologia
( ) Social Jr
( ) SPG-Gráfica
( ) Teatro ISBA

INFRAESTRUTURA

Sobre infraestrutura disponível, como você avalia...

2. **a adequação do ambiente de trabalho ao número de colaboradores e à rotina profissional?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. **a adequação dos equipamentos e dos materiais às necessidades do setor em que atua?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4. **o acesso de colaboradores à internet para uso em trabalho?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. **a acessibilidade nos prédios da instituição?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

6. **a política institucional de manutenção, reparo e reforma dos prédios?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. **a política institucional de aquisição de equipamentos e materiais?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

8. **a política institucional de manutenção de equipamentos e materiais?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

9. **o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. **o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. **as orientações, o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. **o acesso a oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento, especialização profissional?**
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

13. **o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária** *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração, voltadas à espiritualidade)?*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. **o acesso de funcionários a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

15. **o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?**
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

16. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

17. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

18. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

19. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

20. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

21. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

GESTÃO

Como você avalia a atuação do gestor do setor em que você atua quanto...

22. à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

23. à orientação para a realização do trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

24. à liderança e à capacidade de resolver problemas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

25. à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais do setor?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

26. ao atendimento aos colaboradores para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

27. ao relacionamento interpessoal com os colaboradores da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

28. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

1. Você cumpre os horários de entrada e saída estabelecidos pela FSBA?
( ) Sim, cumpro sempre ( ) Sim, cumpro na maior parte dos dias

( ) Sim, cumpro na menor parte dos dias ( ) Não se aplica
( ) Não cumpro

2. Você busca manter uma rotina de trabalho?

( ) Sim, busco sempre ( ) Não busco
( ) Sim, busco na maior parte da semana ( ) Não se aplica
( ) Sim, busco na menor parte da semana

3. Você conhece e segue normas e procedimentos do seu setor de trabalho?

( ) Sim, conheço e sigo sempre ( ) Não conheço
( ) Sim, conheço e sigo na maior parte das vezes ( ) Não se aplica
( ) Sim, conheço e sigo na menor parte das vezes

4. Você conhece os benefícios trabalhistas reservados aos colaboradores da FSBA?

( ) Sim, conheço integralmente ( ) Não conheço
( ) Sim, conheço a maior parte ( ) Não se aplica
( ) Sim, conheço a menor parte

5. Você costuma atender satisfatoriamente ao estudante?

( ) Sim, atendo sempre ( ) Não atendo
( ) Sim, atendo na maior parte das vezes ( ) Não se aplica
( ) Sim, atendo na menor parte das vezes

6. Você costuma manter uma relação saudável e respeitosa com seus colegas de trabalho?

( ) Sim, mantenho sempre ( ) Não mantenho
( ) Sim, mantenho na maior parte das vezes ( ) Não se aplica
( ) Sim, mantenho na menor parte das vezes

Prezado(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!
A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.
Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Agradecemos sua contribuição.
Comissão Própria de Avaliação

ORIENTAÇÕES:
✓ Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
✓ Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder".
✓ Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

QUESTIONÁRIO:

1) Qual é o serviço da FSBA a ser avaliado por você?

( ) Balcão de Justiça e Cidadania
( ) Clínica Escola de Fisioterapia
( ) Extensão (cursos, oficinas e eventos etc.)
( ) Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Programa de Apoio ao Esporte (parceria com Vitória)
( ) Programa de Ed. Física e Esporte Adaptado Social
( ) Projeto Em Movimento
( ) Projeto Med Grupo
( ) Serviço de Psicologia
( ) Teatro ISBA
( ) Centro de Idiomas
( ) Fitness FSBA – Academia Escola FSBA
Outro (_____)

Quanto à infraestrutura, como você avalia...

2) o espaço físico onde o setor/projeto/programa funciona?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

3) a localização do setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4) a acessibilidade de pessoas com limitações de movimento ou deficiência ao setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

Quanto ao serviço prestado, como você avalia...

5) a qualidade do serviço prestado pelo setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

6) a agilidade no atendimento prestado pela equipe profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7) a capacidade técnica da equipe profissional atuante no setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

8) a cortesia e o respeito no atendimento realizado pela equipe profissional?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

9) a manutenção e a higienização das instalações onde o setor/projeto/programa funciona?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

10) a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

11) o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder